MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS

RESOLUÇÃO Nº 275 / 2025 - SECOC (11.01.00.23)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio De Janeiro-RJ, 06 de novembro de 2025.

Aprova a Atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico Integrado em Farmácia, ofertado pelo *campus* Rio de Janeiro, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O **PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO,** nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23275.000684/2022-64, resolve:

Art. 1º - Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, a atualização do projeto pedagógico do curso (PPC) Técnico Integrado em Farmácia, ofertado pelo *campus* Rio de Janeiro, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 17:44)
RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO - TITULAR
CONSUP (11.01.94)
Matrícula: 2566347

Processo Associado: 23275.000684/2022-64

Visualize o documento original em **https://sipac.ifrj.edu.br/public/documentos/index.jsp** informando seu número: **275**, ano: **2025**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **06/11/2025** e o código de verificação: **7f98fcee32**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO –
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SETEC

INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
Campus
Rio de Janeiro

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – PROEN

PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM FARMÁCIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

EIXO TECNOLÓGICO: AMBIENTE E SAÚDE

IFRJ-*Campus* Rio de Janeiro

Outubro - 2025

Anexo XIII da Instrução Normativa PROEN/IFRJ Nº 18 de 31 de outubro de 2022 Modelo de Construção do Plano Pedagógico de Curso (Atualização)

Plano Pedagógico de Curso Técnico em Farmácia

Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

Totalmente Presencial (x);

Presencial com carga horária na modalidade de Educação a Distância ( );

A Distância com carga horária na modalidade Presencial ( ).

nos termos das normas específicas definidas na IN/PROEN Nº 18/2022

IFRJ-*campus* Rio de Janeiro

Habilitação: TÉCNICO EM FARMÁCIA

Registro Profissional: Conselho Regional de Química/ CRQ

Carga horária total do Curso: 3321 horas.

Carga horária de Estágio Curricular: 360 h

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: Resolução nº 275 de 06 de novembro de 2025.

REITOR

Rafael Barreto Almada

PRÓ-REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Alessandra Ciambarella Paulon

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Marcus Vinicius da Silva Pereira

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Ana Luísa Soares da Silva

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Igor da Silva Valpassos

PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, VALORIZAÇÃO DE PESSOAS E SUSTENTABILIDADE

Bruno Campos dos Santos

DIRETORIA GERAL DO *CAMPUS*

Jefferson Robson Amorim da Silva

DIRETORIA DE ENSINO

Leonardo Emanuel de Oliveira Costa

COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

Lilian Soares da Silva Boanafina

COMISSÃO DE ESTUDO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO

Ana Carolina Morito Machado – Professora EBTT

Carla Cristina de Souza – Professora EBTT

Grisset Tomaza Faget Ondar – Professora EBTT

Gustavo Pinheiro – Professor EBTT

Iracema Maria de Carvalho da Hora – Professora EBTT

Lilian Soares da Silva Boanafina - Técnica em Assuntos Educacionais

Luiz Guilherme Kochem Mathias – Professor EBTT

Marcela Araújo Soares Coutinho - Professora EBTT

Marcia Guerra Pereira - Professora EBTT

Marina das Neves Gomes - Coordenadora

Sérgio Maciel Júnior – Professor EBTT

Sharon Landgraf Schlup - Professora EBTT

Vivian de Almeida Silva - Professora EBTT

Viviane Younes Rapozo – Professora EBTT

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

CAMPUS RIO DE JANEIRO

CNPJ:10.952.708/0009-53

ENDEREÇO: RUA SENADOR FURTADO 121/125, MARACANÃ, RIO DE JANEIRO - RJ, 20.270-021

TELEFONE: (21) 2565-0701

SITE DO *CAMPUS*: https://portal.ifrj.edu.br/rio-de-janeiro

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO DO IFRJ pág 08

2 HISTÓRICO DO *CAMPUS* pág 12

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO pág 14

4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS pág 15

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO pág 18

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO pág 18

7 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR pág 20

7. 1 MATRIZ CURRICULAR pág 21

7.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS pág 29

7.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO pág 31

7.4 EMENTAS pág 32

7.5 FLUXOGRAMA pág 113

7.6 FORMAS DE VERTICALIZAÇÃO DO CURSO E POSSÍVEIS QUALIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS pág 115

7.7 PLANO DE ESTUDOS INDIVIDUALIZADO pág 115

8 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES EM CURSO pág 119

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES pág 128

10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM pág 128

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS pág 128

12 PERFIL DOCENTE DO CURSO pág 129

13 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CURSO pág 139

14 AMBIENTES EDUCACIONAIS DO CURSO pág 143

15 INFRAESTRUTURA (BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS) pág 147

16 BIBLIOGRAFIA pág 158

1 HISTÓRICO DO IFRJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) se coloca como uma Instituição produtora e disseminadora da cultura, da ciência e da tecnologia para as diversas regiões do Estado do Rio de Janeiro, além de participar da indução do desenvolvimento local e regional. Sua história é marcada por diferentes institucionalidades, que são reflexos das transformações políticas, econômicas e educacionais do país ao longo de mais de sete décadas, e se orienta por princípios institucionais que se mantiveram coerentes com as finalidades da educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as potencialidades e necessidades das comunidades locais.

O IFRJ surge oficialmente como instituição de ensino, pesquisa e extensão em 2008, por meio da Lei nº 11.892, contudo sua história é bem mais antiga, tendo seu início marcado pela criação do Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), por meio do Decreto nº 11.447, de 23 de janeiro de 1943. O CTQI começou suas atividades no ano de 1944, com duas turmas, nas dependências da então Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 1946, o CTQI foi transferido para as instalações da Escola Técnica Nacional (ETN), atual Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), a convite do próprio Celso Suckow, diretor da Instituição à época, onde permaneceria por 40 anos. Durante esta estadia, o CTQI se consolida ganhando importância e reconhecimento, o que leva à criação da Escola Técnica de Química (ETQ), na forma de uma autarquia educacional por força da Lei 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, que passa a abrigar oficialmente o Curso Técnico em Química.

Nas décadas de 60 e 70, a ETQ, ainda situada nas dependências do CEFET-RJ, sofre modificações em seu nome, passando a se chamar Escola Técnica Federal de Química da Guanabara (ETFQ-GB), por meio da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965; e, em 1975, após a fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro, a ETFQ-GB passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ).

Possuindo reconhecida competência na formação de profissionais por meio de seu Curso Técnico em Química, a ETFQ-RJ, inicia, na década de 80, seu processo de expansão, conquistando sua sede própria, no bairro do Maracanã e implementando dois novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Alimentos (1981), e o Curso Técnico em Biotecnologia (1989).

Na década de 1990, a ETFQ-RJ implantou no município de Nilópolis, região metropolitana do Rio de Janeiro sua Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), que iniciou suas atividades no ano de 1994 ofertando os Cursos Técnicos em Química e em Saneamento. Este último sendo transformado posteriormente no Curso Técnico em Controle Ambiental. Ao final desta década, a ETFQ-RJ, constituída pelas Unidades Maracanã e Nilópolis, é transformada, por meio de Decreto Presidencial de 23 de dezembro de 1999 em Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), tendo sua sede transferida para este Município.

Como CEFETQ, a instituição inicia no século 21 um novo ciclo de expansão com a criação de novos cursos em suas unidades Maracanã e Nilópolis. Em 2001, foram implantados novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Meio Ambiente e o Curso Técnico em Laboratório de Farmácia (atual Curso Técnico em Farmácia), ambos na Unidade Maracanã (atual campus Rio de Janeiro); e o Curso Técnico em Metrologia, na Unidade Nilópolis (atual campus Nilópolis).

Em 2002, a Instituição ingressou na educação superior, restrita inicialmente à oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e Licenciaturas. Posteriormente, recebendo autorização para a oferta de cursos de bacharelado, foram implantados os cursos de Tecnologia em Processos Químicos (Unidade Maracanã) e os Cursos de Tecnologia em Produção Cultural, Tecnologia em Química de Produtos Naturais e Tecnologia em Gestão da Produção e Metrologia (atual Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial), além das Licenciaturas em Física, Química e Matemática e o Curso de Bacharelado em Farmácia (Unidade Nilópolis). Nesta mesma fase, foram criados os cursos de pós-graduação lato sensu Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional e Especialização em Ensino de Ciências, na Unidade Maracanã.

Com o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, o Ministério da Educação cria o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que induziu a criação de cursos profissionalizantes de Nível Médio para qualificar e elevar a escolaridade de jovens e adultos. Assim, mediante a publicação do Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, a Instituição ingressou em uma nova modalidade de educação e formação profissional, criando o curso Técnico de Instalação e Manutenção de Computadores Integrado ao Ensino Médio, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Atualmente, o PROEJA é desenvolvido em três campi, por meio do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. Há, ainda, a oferta do PROEJA na Formação Inicial e Continuada, desenvolvido nos campi Niterói e São Gonçalo com a oferta dos cursos de Assistente Administrativo e Cuidador de Idosos, respectivamente, ambos integrados ao Ensino Médio.

No período de 2005 a 2008, o CEFETEQ iniciou outra fase de expansão, com a implantação de novas unidades: Núcleo Avançado de Arraial do Cabo (2005) com a oferta do curso Técnico de Logística Ambiental; Núcleo Avançado de Duque de Caxias (2006) com a oferta do curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros; Unidade Paracambi (2007) com a oferta dos cursos Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Gases e Combustíveis; Unidade São Gonçalo (2008) com a oferta do curso Técnico em Segurança do Trabalho; e, Unidade Volta Redonda (2008) com a oferta dos cursos Técnico em Metrologia, Técnico em Automação Industrial, Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física. Ainda, a instituição criou o seu primeiro programa de pós-graduação stricto sensu, com a oferta do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, em 2007, no Campus Nilópolis.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), por meio da Lei nº 11.892, é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Neste ato, também é incorporado à nova Instituição, o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, passando a ser o campus Nilo Peçanha – Pinheiral. Para além de uma nova denominação esta transformação

significou uma nova identidade, implicando, a mudança da sede do IFRJ para o município do Rio de Janeiro, a implantação de uma estrutura organizacional multicampi e levou a uma rápida expansão na perspectiva de novos campi, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores.

O ano de 2009 inicia com uma nova institucionalidade e, agora, com campi instalados nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda, além da unidade de Arraial do Cabo, posteriormente transformada em campus. Neste mesmo ano, o IFRJ instala o primeiro campus destinado à área de Ciências e Tecnologia da Saúde no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o campus Realengo (Zona Oeste do Rio de Janeiro), inovando com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia (implantado em 2007, provisoriamente no campus Nilópolis), Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional, o primeiro a ser ofertado em instituição pública no Estado do Rio de Janeiro. Também, ainda no ano de 2009, foram implantados diversos outros cursos, em diferentes níveis de escolarização, ampliando a atuação e inserção da instituição, chegando a outros municípios nos anos seguintes, como Engenheiro Paulo de Frontin, com o Curso Técnico em Informática para Internet e Mesquita.

Com o advento da III Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lançada em agosto de 2011, a Instituição iniciou o processo para a implantação de seis novos campi: Engenheiro Paulo de Frontin, Belford Roxo, Mesquita, Niterói, São João de Meriti e Resende. Os campi Belford Roxo, Niterói, São João de Meriti iniciaram suas atividades oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), que podem ser oferecidos em parceria com prefeituras ou outras instituições públicas ou privadas, com objetivo de colaborar com a inserção ou reinserção dos sujeitos no mundo do trabalho. O campus Mesquita iniciou suas atividades ofertando cursos de especialização e atualização na área de formação de professores e divulgação científica.

Em 2016, o campus Resende passou a oferecer os Cursos Técnicos em guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho subsequente ao Ensino Médio. Desde o segundo semestre de 2017, o campus São Gonçalo oferece o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e o campus São João de Meriti passa a oferecer o Curso Técnico em Administração, concomitantes/subsequente ao Ensino Médio e o campus Belford Roxo passa a oferecer os Cursos Técnicos em Produção de Moda e em Artesanato concomitante/subsequente e o campus Resende passa a oferecer o Curso Técnico em Paisagismo concomitante /subsequente ao Ensino Médio. Em 2018, o campus Niterói iniciou o Curso Técnico em Administração concomitante/subsequente ao Ensino Médio.

Em 2021, os campi Niterói e São Gonçalo iniciaram a oferta do PROEJA na formação inicial e continuada, com a oferta dos cursos de Assistente Administrativo e Cuidador de Idosos, respectivamente, ambos integrados ao Ensino Médio.

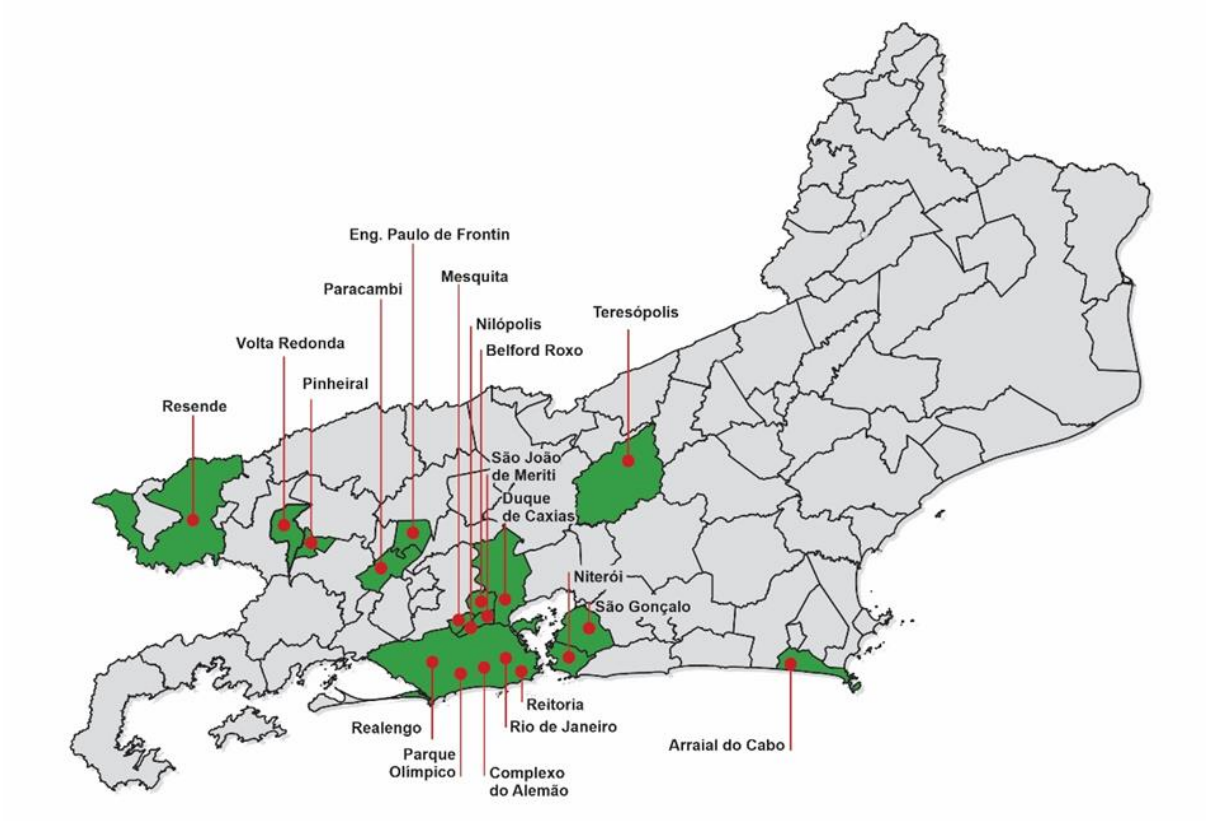
Em 2024 o campus Realengo deu início à oferta do Curso Técnico Subsequente em Análises Clínicas, potencializando a unidade como centro de formação na área de saúde.

Atualmente, o IFRJ (Figura 1) é constituído pelo campus Reitoria, situado no município do Rio de Janeiro e por mais 15 campi: campus Arraial do Cabo, campus Belford Roxo, campus Duque de Caxias, campus Engenheiro Paulo de Frontin, campus Mesquita, campus Nilópolis, campus Niterói, campus Paracambi, campus Pinheiral, campus Realengo, campus Resende, campus Rio de Janeiro, campus São Gonçalo, campus São João de Meriti e campus Volta Redonda.

Em dezembro de 2024 foi anunciado pelo Governo Federal a criação de mais três campi do IFRJ que estão em fase de construção e com suas atividades iniciadas provisoriamente: Campus Complexo do Alemão, Campus Arena Olímpica e Campus Teresópolis.

O IFRJ vem atuando na formação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos presenciais de formação inicial e continuada, de ensino técnico de nível médio (integrado, concomitante e subsequente) e de ensino superior de graduação e pós-graduação, lato e stricto sensu, além de oferecer cursos de formação profissional nas modalidades de educação de jovens e adultos (EJA) e ensino a distância (EaD).

Figura 1: Campi do Instituto Federal do Rio de Janeiro



Fonte: CGCOM, 2025.

2 HISTÓRICO DO *CAMPUS*

O Campus Rio de Janeiro tem uma história que se confunde com a própria evolução da instituição como um todo. Foi a partir dessa unidade que a Escola Técnica Federal de Química, criada em 1942 e com início de funcionamento em 1945, passou por um processo de expansão, inicialmente com a UNED – Nilópolis e depois com as demais Unidades, até compor, a partir de 2008, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

A Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro começou a funcionar com o Curso Técnico de Química Industrial e ocupou inicialmente as dependências da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, hoje Universidade Federal do Rio de Janeiro. Posteriormente ocupou um espaço cedido pela Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, atual Centro Federal de Educação Tecnológica - RJ, até o ano de 1985. Neste mesmo ano, esta Autarquia Federal conquistou sua instalação própria. Em 1999, transformou-se em Unidade do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis - RJ CEFET Química. A criação do IFRJ e a consequente mudança de denominação de Unidade Maracanã para Campus Rio de Janeiro, se deu com a promulgação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

O processo de expansão de oferta de novos cursos e de atuação do Campus nos vários níveis do ensino tecnológico foi iniciado em 1981, quando a então ETFQ, criou o Curso Técnico de Alimentos. O ano de 1985 foi marcado pela conquista da sede própria, na Rua Senador Furtado 121/125, no Maracanã, atual endereço do Campus Rio de Janeiro. No ano de 1988, houve a criação do curso Técnico em Biotecnologia. A partir de 1999, foi ofertado o Curso Técnico de Conservação e Gerenciamento Ambiental, posteriormente transformado em Curso Técnico de Meio Ambiente. Em 2001, iniciou-se o Curso Técnico em Farmácia. A primeira graduação ofertada no Campus foi o Curso Superior de Tecnologia em Processos Químicos, no ano de 2003. Em 2004, o Campus ofereceu o primeiro curso de pós-graduação Lato Sensu da Instituição, chamado de Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional. No mês de agosto do ano seguinte, houve a criação e implantação do curso de Especialização em Ensino de Ciências com ênfase em Biologia e Química. Em 2006, iniciou-se a oferta do curso Técnico de Instalação e Manutenção de Computadores na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA), posteriormente denominado Manutenção e Suporte em Informática.

No ano de 2009, iniciando o processo de expansão dos cursos superiores no Campus, começaram a ser ofertados o CST em Gestão Ambiental e o bacharelado em Ciências Biológicas com ênfase em Biotecnologia. Em 2011, teve início o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, consolidando a atuação do Campus nos vários níveis do ensino tecnológico e oficializando a tendência da unidade em atuar na área da pesquisa, o que foi reforçado com a participação do IFRJ no Programa Multicêntrico de Pós-graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (mestrado e doutorado acadêmico em rede), aprovado pela CAPES em 2013.

Em 2023, o Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos, que já contava com o Mestrado Profissional, teve seu Doutorado aprovado e iniciado. Em 2024, iniciou-se

o curso de Bacharelado em Engenharia Química na unidade, concomitante à extinção do curso de Tecnólogo em Processos Químicos.

A realização de pesquisa, extensão e inovação no Campus vem se intensificando ao longo dos anos com a disseminação do conceito indissociável entre ensino, pesquisa e extensão. Os cursos de pós-graduação, as jornadas de iniciação científica, os programas institucionais de apoio à pesquisa, inovação e extensão, os trabalhos de conclusão de cursos da graduação e as semanas acadêmicas, incluindo a Semana da Química, que já supera 40 edições, tem contribuído de forma contundente para o avanço da pesquisa e da extensão institucional.

Inserção regional

Situado na Região Administrativa de Vila Isabel, o Campus Rio de Janeiro está situado em local extremamente acessível, uma vez que está situado próximo às estações de metrô e de trem de São Cristóvão, por conseguinte, cercado por vias ferroviárias e rodoviárias provindas das diversas regiões da cidade. Esta localização justifica a procura de jovens egressos do ensino fundamental, médio e superior, bem como adultos trabalhadores, oriundos de regiões diversas do Estado, conferindo uma característica heterogênea aos estudantes que ingressam na instituição.

Estrutura física

Desde a sua criação, o Campus Rio de Janeiro vem ampliando sua área de atuação, visando atender a uma faixa cada vez mais significativa da população do Grande Rio, oferecendo um ensino profissional de qualidade, voltado não só para as necessidades do mundo do trabalho, mas também para a formação humana. Em 1970, contava com 273 estudantes e instalações de 457,81 m 2 constituídas por cinco salas de aula e um laboratório. Em 2021 tínhamos um total de 2335 estudantes distribuídos entre os cursos técnicos de nível médio (1554), as graduações (660) e as pós-graduações (121).

As instalações atuais englobam uma área construída de 6743,08 m2 distribuídos entre 36 ambientes tecnológicos, incluindo diversos laboratórios de áreas como: biologia, física, química, farmácia, meio ambiente, alimentos, biotecnologia, artes e informática, 1 biblioteca, 1 auditório, 1 sala de reuniões, 24 salas de aula, 1 quadra poliesportiva, 1 sala de musculação, 2 copas, 1 serviço de saúde com 5 ambientes internos, 16 banheiros e 25 salas administrativas.

O Campus Rio de Janeiro funciona nos turnos matutino, vespertino e noturno, oferecendo à comunidade os seguintes cursos em 2024:

Nível técnico:

• Integrados ao Ensino Médio: Alimentos, Biotecnologia, Farmácia, Manutenção e Suporte em Informática (EJA), Meio Ambiente e Química.

• Concomitante/Subsequente ao Ensino Médio: Química

b) Graduação:

• Bacharelado: Ciências Biológicas e Engenharia Química

• Curso Superior de Tecnologia: Gestão Ambiental

c) Pós-Graduação Stricto Sensu e Lato Sensu:

- Stricto Sensu: Mestrado e Doutorado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Programa Multicêntrico de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular (PMBqBM)
- Lato Sensu: Especialização em Gestão da Segurança de Alimentos e Qualidade Nutricional; Especialização em Ensino de Ciências com Ênfase em Biologia e Química.

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

DADOS GERAIS DO CURSO	
Denominação do Curso	Curso Técnico em Farmácia Integrado ao Ensino Médio
Forma de Oferta	Presencial
Modalidade	Integrado ao Ensino Médio
Habilitação	Técnico em Farmácia
Local de Oferta	Instituto Federal do Rio de Janeiro: campus Rio de Janeiro
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde
Turno de Funcionamento	Matutino e noturno
Número de Vagas a serem ofertadas	36 vagas/semestre 72 vagas/ano
Periodicidade de Oferta	Semestral
Carga horária total	3321 horas
Tempo de Integralização	4 anos
Tempo Máximo de Integralização	8 anos
Número de dias letivos	200 dias letivos por ano
Duração de uma hora aula	45 minutos
Semanas letivas	18 semanas
Total de horas do estágio curricular obrigatório	360 h
Conselho de Registro Profissional	Conselho Regional de Química (CRQ)
Diretoria de Ensino	Leonardo Emanuel de Oliveira Costa
Coordenador do Curso	Marina das Neves Gomes

4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

O Brasil está entre os países mais numerosos do mundo, com uma população estimada de 215 milhões de habitantes, o que o torna altamente atrativo pelo potencial de consumo. Segundo projeções do IBGE (IBGE, 2024), a população brasileira está envelhecendo em ritmo acentuado e estima-se que nos próximos 30 anos, cerca de 20% dos habitantes estarão com mais de 65 anos de idade, resultando em um crescimento na demanda por medicamentos e serviços da saúde, visando o aumento da qualidade e expectativa de vida da população. Soma-se a isso, o fato de que o Brasil também constitui um dos maiores mercados consumidor de produtos de higiene pessoal e cosméticos. Dados recentes apontam que o país ocupa o terceiro lugar mundial no *ranking* de gastos com cosméticos. De fato, o mercado farmacêutico e cosmético encontra-se em expansão, com desenvolvimento de novas tecnologias e grande contribuição à sociedade. O mercado farmacêutico brasileiro atingiu um faturamento de, aproximadamente, R$ 160,7 bilhões em 2024, representando um crescimento nominal de 12,8 % em relação a 2023. Foram comercializadas 6,07 bilhões de embalagens, um aumento de 5,3 % comparado ao ano anterior, abrangendo um total de 14.185 tipos de apresentações. (BRASIL, 2024).

Figura 2: Resumo de informações do mercado de medicamentos em 2024. Relatório de Comercialização enviado pelas Empresas. Fonte: CMED/ANVISA - Relatório de Comercialização enviado pelas Empresas. Nota: Dados processados em julho/2025.

O mercado farmacêutico está em constante ascensão, sendo considerado um dos setores mais lucrativos do mundo. Além disso, as projeções de desempenho deste setor no Brasil mostram um crescimento, com a geração de novos empregos no país, demonstrando a constante necessidade de mão de obra qualificada para atuar nesta área (SINDUSFARMA, 2023). Dessa forma, visando atender as demandas do mercado, a oferta de cursos na área da saúde é de grande relevância à sociedade brasileira, uma vez que tais profissionais são indispensáveis a manutenção da saúde e bem-estar da população, através da assistência e acesso à informação, do desenvolvimento de novas tecnologias, da fabricação de insumos e medicamentos, da prestação de serviços farmacêuticos essenciais, dentre outros. Inclusive, a importância do setor farmacêutico demonstrou-se fundamental e ganhou notória visibilidade durante a pandemia do coronavírus (Covid-19) no país.

Todos esses dados justificam a importância da implementação do Curso Técnico em Farmácia no IFRJ, tendo como foco a formação de profissionais qualificados e capacitados a atuar em diversos segmentos farmacêuticos, prestando assistência ao paciente e trazendo inúmeros benefícios à saúde da população, constituindo profissionais de imensurável contribuição para a sociedade. Assim, o Campus Rio de Janeiro do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) exerce um importante papel na geração de profissionais habilitados na área da saúde, ao ofertar o Curso Técnico em Farmácia integrado ao ensino médio, um curso de qualidade, gratuito e que atende a estudantes oriundos de diversas regiões da cidade do Rio de Janeiro, e atende as demandas de mercado e da sociedade atual.

O mundo de trabalho na área farmacêutica é vasto e em expansão. O Brasil é um importante consumidor de produtos farmacêuticos e cosméticos, e há muitas oportunidades para esses profissionais da saúde em diversas áreas, como indústrias, farmácias, clínicas e hospitais, dentre outras. Em 2019, o mercado farmacêutico brasileiro ocupou a sétima posição em termos de faturamento no *ranking* das vinte maiores economias. Em moeda local, cresceu 10,74 % em relação ao ano anterior (VIEIRA & SANTOS, 2020). Segundo levantamento realizado por empresa de consultoria especializada, o mercado farmacêutico brasileiro destaca-se como um importante mercado na América Latina e pela grande empregabilidade sendo que, em 2021, apenas o setor da indústria farmacêutica foi responsável por 90 mil empregos diretos e 800 mil indiretos (SINDUSFARMA, 2023).

É importante destacar também que, desde o planejamento do último Projeto Pedagógico do curso, houve atualização nos processos de trabalho e nas tecnologias aplicadas à área farmacêutica, o que justifica a necessidade de revisão e modernização do currículo. Entre as principais transformações, destacam-se: a automação industrial e uso de tecnologias nas linhas de produção de medicamentos, com maior integração entre sistemas digitais e processos de controle de qualidade; avanços na biotecnologia e farmacogenômica, impactando o desenvolvimento de medicamentos personalizados e terapias avançadas; expansão dos serviços farmacêuticos clínicos, com ênfase em acompanhamento farmacoterapêutico, atenção primária e uso racional de medicamentos; digitalização de processos e uso de inteligência artificial para rastreabilidade, controle de estoques e farmacovigilância (IQVA, 2023; SINDUSFARMA, 2023). Essas mudanças evidenciam a importância de atualizar o currículo do Curso Técnico em Farmácia, de modo a incorporar novas competências, garantindo que a formação técnica acompanhe as demandas do

mundo do trabalho e os avanços tecnológicos do setor.

Dessa forma, os dados compilados mostram que a área de Farmácia constitui um segmento de grande relevância nacional, que se apresenta em processo de expansão e inovação. Tais informações evidenciam a demanda por profissionais qualificados, aptos a atuarem no mercado de trabalho, onde contribuirão para o avanço no setor, agregando valor a este segmento, bem como contribuindo à saúde da população, em diferentes aspectos.

No Brasil, muitas das vagas de emprego não são preenchidas por falta de qualificação profissional, infelizmente. Esses índices existem em diversos setores do mercado, mas ganham destaque quando as exigências dizem respeito a profissionais de nível técnico e tecnológico. Por isso, embora o setor farmacêutico possua projeção anual de crescimento e geração de empregos, o setor carece de profissionais qualificados e com a formação necessária exigida pelo mercado de trabalho. Neste contexto, o perfil do egresso do Curso Técnico em Farmácia do IFRJ é compatível com essas exigências. Além disso, muitas reportagens veiculadas em mídias de relevância nacional têm mostrado essa necessidade do técnico no mercado de trabalho, e sua contribuição para a sociedade, o que corrobora e justifica a importância do curso Técnico em Farmácia ofertado no IFRJ.

O Curso Técnico em Farmácia tem como objetivo geral formar profissionais técnicos de nível médio no eixo tecnológico de Ambiente e Saúde, habilitados como Técnico em Farmácia e capacitados para atuar no mundo do trabalho de forma ética, crítica e responsável, integrando conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais à prática profissional. O curso busca desenvolver competências que permitam ao egresso compreender e intervir nos processos de desenvolvimento, produção, controle de qualidade e demais atividades da área farmacêutica, tanto no setor industrial quanto em serviços e pesquisa, considerando a integração entre teoria, prática e contexto social. O curso busca proporcionar uma formação integral do educando, considerando princípios pedagógicos que integrem trabalho, ciência, tecnologia e cultura, bem como a abordagem politécnica característica dos Institutos Federais. Visa capacitar o técnico em conhecimentos de Farmacotécnica, Homeopatia, Tecnologia Farmacêutica e Cosmética, habilitando-o a desenvolver atividades de manipulação, produção, pesquisa e inovação de medicamentos e cosméticos em escala laboratorial e industrial. O curso também desenvolve competências em análises físico-químicas e microbiológicas, permitindo ao egresso executar rotinas de controle de qualidade em indústrias farmacêuticas e laboratórios de pesquisa. Além disso, proporciona conhecimento em legislação farmacêutica, boas práticas e normas sanitárias, preparando o técnico para atuar com segurança, ética e responsabilidade no mundo do trabalho. O curso capacita o egresso em Farmacologia, Farmácia Hospitalar e produtos naturais e fitoterápicos, promovendo a aplicação de conhecimentos teórico-práticos em diferentes contextos profissionais. Por fim, estimula a autonomia intelectual, a iniciativa, a criatividade, a capacidade crítica, o trabalho em equipe, a comunicação e a integração com diferentes setores da sociedade, fortalecendo o compromisso social e a atuação cidadã do egresso.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

O ingresso no Curso Técnico em Química Integrado ao Ensino Médio ocorre através de processo seletivo, conforme previsto no Regulamento de Ensino Médio e Técnico do IFRJ, para pessoas com certificado de conclusão do ensino fundamental. O ingresso ao curso se dará por meio de processo seletivo público, cujas normas e procedimentos serão tornados públicos em Edital divulgado à época com esta finalidade.

Para atender aos elementos que constam no eixo de aproveitamento de conhecimento e experiência anteriores do estudante, poderão ser criados procedimentos que os valorizem, com vista a garantir a universalização do acesso e reduzir as desigualdades socioeducacionais. É possível o ingresso por meio de transferência externa, interna ou reingresso em vagas ociosas para períodos compatíveis.

O discente poderá solicitar isenção da taxa de pagamento em processo seletivo, atentando aos critérios estabelecidos pela Lei 8.112/90, de 11 de dezembro de 1990, pela Lei 6.135, de 26 de junho de 2007 e pelo Decreto 6.593, de 2 de outubro de 2008. As condições de solicitação serão definidas em edital.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

A Educação Profissional Técnica de Nível Médio articula-se com o Ensino Médio e suas modalidades e com as dimensões do trabalho, da tecnologia, da ciência e da cultura. Eles devem levar aos estudantes conhecimentos, saberes e competências profissionais necessários ao exercício profissional e da cidadania, com base nos fundamentos científico-tecnológicos, sócio-históricos e culturais. O egresso do Curso Técnico em Farmácia do IFRJ, Campus Rio de Janeiro na modalidade Integrada, será um profissional com nível elevado tanto de capacidade técnica, como de conhecimento, sendo capaz de atuar nos diversos setores do mercado farmacêutico.

A estruturação do curso contempla as competências definidas para o profissional Técnico em Farmácia, nos diferentes contextos dos setores farmacêuticos que serão atendidos, mediante desenvolvimento de saberes e habilidades específicas, abrangendo as demandas do setor.

O profissional Técnico em Farmácia poderá atuar em diversos segmentos da área de saúde, como: Farmácia de manipulação; Farmácia homeopática, Farmácia de dispensação, Farmácia hospitalar, Unidade básica de Saúde, Farmácia comunitária, Nutrição parenteral, Farmácia oncológica, Farmácia de manipulação veterinária, Indústria de Fitoterápicos, Indústria de medicamentos, Indústria de cosméticos, Indústria de Matéria-prima farmacêutica, Distribuidoras de medicamentos, de insumos e correlatos, Toxicologia, Pesquisa básica e clínica. É um profissional capaz de realizar operações técnicas de manipulação de medicamentos e cosméticos em pequena e grande escala, atuar no desenvolvimento e controle da qualidade de produtos, bem como na gestão da qualidade farmacêutica.

O egresso do curso deverá dominar os conhecimentos acerca dos setores produtivos da área farmacêutica, tendo como competências profissionais:

- Conhecimentos na área de manipulação, produção, legislação farmacêutica e sanitária;
- Executar ensaios de controle de qualidade químico e microbiológico farmacêutico;
- Habilidade na produção e manipulação de formas farmacêuticas alopáticas, fitoterápicas e homeopáticas, assim como de cosméticos;
- Executar rotinas de compra, armazenamento e dispensação de produtos, além do controle e manutenção do estoque de produtos e matérias–primas farmacêuticas;
- Auxiliar na orientação do paciente sobre o uso correto e a conservação dos medicamentos;
- Cumprir as normas de biossegurança exigidas no desenvolvimento do seu trabalho;
- Atuar na produção de imunobiológicos: vacinas, diluentes e kits de diagnóstico;
- Colaborar com atividades de perícia criminal e investigação genética;
- Participar de equipes de treinamentos baseados nos princípios de Boas Práticas Farmacêuticas dispostas na legislação vigente;
- Integrar equipes responsáveis pela implantação, execução e acompanhamento dos programas de qualidade nos diversos setores da área farmacêutica;
- Identificar e classificar produtos e formas farmacêuticas;
- Participar da rotina de testes em laboratórios de pesquisa vinculados a universidades, faculdades, institutos de pesquisa e indústrias farmacêuticas;
- Realizar o controle e manutenção do estoque de produtos e matérias-primas;
- Capacidade de trabalhar com iniciativa, criatividade e sociabilidade, tendo autonomia para buscar novos conhecimentos pertinentes à área de Farmácia;
- Desenvolver seu trabalho com ética, com autonomia intelectual, com capacidade crítica, responsabilidade e liderança;
- Apresentar habilidade de relacionamento e dinâmica de trabalho em equipe;

7 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

O currículo do Curso Técnico em Farmácia Integrado ao Ensino Médio consiste na integração entre a formação geral e a formação técnica, centrado na formação humana integral, na politecnia e na produção de conhecimentos socialmente referenciados. Essa formação considera o trabalho como princípio educativo, a pesquisa como princípio pedagógico, o currículo integrado e a interdisciplinaridade como base de organização curricular, e a avaliação com caráter formativo. O curso contempla atividades didático-pedagógicas que integram ensino, pesquisa e extensão, favorecendo o desenvolvimento de competências que relacionem teoria e prática e estimulem a investigação e a inovação. Garantindo ações e metodologias que promovem a formação ética, política, estética e social dos estudantes.

Todos os componentes curriculares, sua carga horária, bibliografia, metodologias e integração entre disciplinas podem ser visualizados na Matriz Curricular, garantindo que o estudante desenvolva competências teóricas, práticas e éticas necessárias para atuar no mundo do trabalho na área farmacêutica.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

1º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
01	FAR27093	Arte I	T/P	NBás	2	27
02	FAR27094	Biologia I	T/PL	NBás	4	54
03	FAR27095	Educação Física I	T/P	NBás	2	27
04	FAR27096	Filosofia I	T	NBás	2	27
05	FAR27097	Geografia I	T	NBás	2	27
06	FAR27098	Informática Básica	T/P	Npol	2	27
07	FAR27099	Introdução à Sociologia	T	NBás	2	27
08	FAR27100	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto I	T/P	NBás	4	54
09	FAR27101	Matemática I	T	NBás	4	54
10	FAR27102	Química Geral I	T/PL	NBás	6	81
		Total			30	405

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

2º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
11	FAR27103	Arte II	T/P	NBás	2	27
12	FAR27104	Biologia II	T/PL	NBás	4	54
13	FAR27105	Educação Física II	T/P	NBás	2	27
14	FAR27106	Filosofia II	T	NBás	2	27
15	FAR27107	Física I	T/PL	NBás	4	54
16	FAR27108	Geografia II	T	NBás	2	27
17	FAR27109	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto II	T/P	NBás	4	54
18	FAR27110	Matemática II	T	NBás	4	54
19	FAR27111	Química Geral II	T/PL	NBás	6	81
		Total			30	405

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

3º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculares	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
20	FAR27112	Biologia III	T/PL	NBás	4	54
21	FAR27113	Educação Física III	T/P	NBás	2	27
22	FAR27114	Física II	T/P	NBás	4	54
23	FAR27115	Físico-Química I	T/PL	NBás	4	54
24	FAR27116	Fundamentos em Farmácia	T/PL	NTec	4	54
25	FAR27117	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto III	T/P	NBás	4	54
26	FAR27118	Matemática III	T	NBás	4	54
27	FAR27119	Química Orgânica I	T	NBás	4	54
28	FAR27120	Sociologia da Diferença e da Desigualdade	T	NBás	2	27
		Total			32	432

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

4º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
29	FAR27121	Educação Física IV	T/P	NBás	2	27
30	FAR27122	Física III	T/P	NBás	4	54
31	FAR27123	Físico-Química II	T/PL	NTéc	4	54
32	FAR27124	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto IV	T/P	NBás	4	54
33	FAR27125	Matemática IV	T	NBás	4	54
34	FAR27126	Morfofisiologia Aplicada à Farmácia	T/PL	NTec	6	81
35	FAR27127	Química Orgânica II	T/P	NTéc	4	54
36	FAR27128	Sociologia da Cultura	T	NBás	2	27
		Total			30	405

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

5º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
37	FAR27129	Biossegurança	T	Ntec	2	27
38	FAR27130	Farmacotécnica	T/PL	Ntec	4	54
39	FAR27131	Física IV	T/P	Nbás	4	54
40	FAR27132	História I	T	Nbás	4	54
41	FAR27133	Inglês para Fins Específicos I	T/P	Npol	2	27
42	FAR27134	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto V	T/P	Nbás	2	27
43	FAR27135	Matemática V	T	Nbás	4	54
44	FAR27136	Química Analítica Qualitativa	T/PL	Ntec	6	81
45	FAR27137	Sociologia Política e Mundo do Trabalho	T	NPol	2	27
		Total			30	405

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

6º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
46	FAR27138	Bioquímica I	T/PL	Ntec	4	54
47	FAR27139	Controle Microbiológico Farmacêutico	T/PL	NTec	6	81
48	FAR27140	Farmácia Hospitalar	T	Ntec	2	27
49	FAR27141	Farmacobotânica e Farmacognosia	T/PL	Ntec	6	81
50	FAR27142	Geografia III	T	Nbás	2	27
51	FAR27143	História II	T	Nbás	4	54
52	FAR27144	Homeopatia	T/PL	Ntec	4	54
53	FAR27145	Inglês para Fins Específicos II	T/P	Npol	2	27
54	FAR27146	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto VI	T/P	Nbás	2	27
55	FAR27147	Química Analítica Quantitativa	T/PL	Ntec	4	54
	Total				34	459

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

7º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
56	FAR27148	Análise Instrumental I	T/PL	NTec	4	54
57	FAR27149	Bioquímica II	T/PL	NTec	4	54
58	FAR27150	Controle Físico-Químico Farmacêutico I	T/PL	NTec	6	81
59	FAR27151	Estatística	T	NPol	2	27
60	FAR27152	Filosofia III	T	NBás	2	27
61	FAR27153	Geografia III	T	NBás	2	27
62	FAR27154	Inglês para Fins Específicos III	T/P	NPol	2	27
63	FAR27155	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto VII	T/P	NBás	2	27
64	FAR27156	Tecnologia Farmacêutica I	T/PL	NTec	4	54
		Total			30	405

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

8º Semestre

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
65	FAR27157	Análise Instrumental II	T/PL	NTec	4	54
66	FAR27158	Boas Práticas em Farmácia	T	NTec	2	27
67	FAR27159	Controle Físico-Químico Farmacêutico II	T/PL	NTec	4	54
68	FAR27160	Farmacologia	T	NTec	6	81
69	FAR27161	Filosofia IV	T	NBás	2	27
70	FAR27162	Inglês para Fins Específicos IV	T	NPol	2	27
71	FAR27163	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto VIII	T/P	NBás	2	27
72	FAR27164	Tecnologia de Cosméticos	T/PL	NTec	4	54
73	FAR27165	Tecnologia Farmacêutica II	T/PL	NTec	4	54
		Total			30	405

Legenda: **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

7.2 COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

Ordem numérica	Código	Componentes Curriculates	Atividade	Núcleo	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Total Semestral/Anual (horas)
74	FAR27166	Espanhol	T/P	NPol	2	27
75	FAR27167	Informática Aplicada	T/P	NPol	2	27
76	FAR27168	Linguagem de Programação	T/P	NPol	2	27
77	FAR27169	Matemática VI	T	NBás	2	27
		Total			8	108

Legenda: **DGA** - Diretoria de Gestão Acadêmica; **NTec** - Núcleo técnológico; **NBás** - Núcleo básico ou **NPol** - Núcleo politécnico; **Atividade: T** (teórica); **P** (prática) ou **PL** (Prática Laboratorial).

Distribuição da carga horária por semestre letivo:

Semestre letivo	Carga horária (horas)
1º	405
2º	405
3º	432
4º	405
5º	405
6º	459
7º	405
8º	405
Total - disciplinas obrigatórias	**3321**
Estágio supervisionado obrigatório	360
Total - disciplinas obrigatórias + estágio	**3681**
Disciplinas optativas	108

7.3 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Componente curricular	Atividade	Carga horária total (h)
Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório	No âmbito do curso Técnico em Farmácia, as atividades consideradas válidas para o cumprimento de requisitos de estágio supervisionado obrigatório devem estar diretamente relacionadas à formação profissional. Isso inclui, mas não se limita, a atividades desenvolvidas em farmácias, hospitais, laboratórios, indústrias farmacêuticas, distribuidoras de medicamentos, entre outros ambientes correlatos. Todas as atividades (estágio obrigatório e aproveitamento de horas para estágio) devem seguir as diretrizes estabelecidas no Regulamento de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório e Não Obrigatório para os Cursos Técnicos do IFRJ.	360 h

PRÁTICAS PROFISSIONAIS INTEGRADAS

As Práticas Profissionais Integradas (PPIs) constituem parte essencial da proposta pedagógica do Curso Técnico em Farmácia Integrado ao Ensino Médio, integrando a formação geral e a formação técnica a partir de atividades interdisciplinares e contextualizadas, que aproximam o estudante do mundo do trabalho e da realidade social em que está inserido.

Essas práticas têm como finalidade articular os conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais desenvolvidos ao longo do curso, promovendo a integração entre teoria e prática e estimulando o desenvolvimento de competências voltadas à autonomia intelectual, à pesquisa e à solução de problemas reais. As PPIs envolvem atividades que abrangem mais de uma disciplina, favorecendo a cooperação entre áreas do conhecimento e a interdisciplinaridade como princípio formativo.

As PPIs se desenvolvem por meio de projetos integradores, oficinas, palestras, ações educativas, estudos de caso, seminários e apresentações à comunidade escolar e à comunidade externa, com culminância em semanas acadêmicas, eventos científicos ou feiras temáticas. Essas atividades podem ocorrer em sábados letivos ou em semestres específicos do calendário acadêmico e constituem parte integrante do processo avaliativo dos estudantes.

Destaca-se que o planejamento das PPIs é elaborado de forma coletiva, interdisciplinar e participativa pelo corpo docente do curso, em consonância com o Colegiado de Curso. Esse planejamento contempla, para cada período letivo, a definição das disciplinas envolvidas, dos temas geradores, das metodologias empregadas e dos critérios de avaliação, todos estabelecidos em regulamento próprio.

7.4 EMENTAS

As ementas de todas as disciplinas que compõem o Curso Técnico em Farmácia Integrado ao Ensino Médio encontram-se detalhadas a seguir, abrangendo a ênfase tecnológica, as áreas de integração curricular, as orientações metodológicas e a bibliografia específicas para cada componente curricular, de forma a garantir a organização e o planejamento eficaz do ensino.

1º semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Artes I	1º	27 h	2

Ementa

Desenvolver/Ampliar o entendimento da importância da Arte na formação humana por meio de experiências práticas e reflexão-crítica contextualizados nos movimentos histórico-culturais, considerando a formação da sociedade brasileira a partir do hibridismo de suas matrizes étnicas.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento de habilidades cognitivas ligadas à área de ciência e tecnologia. Ou seja, aquilo que no mundo do trabalho atualmente é conhecido como ”soft skils”, a saber: comunicação e escuta assertiva, empatia, adaptabilidade e criatividade.

Áreas de Integração Curricular

Língua Portuguesa, Educação Física, Filosofia, Sociologia, Geografia, Matemática, Física, Biologia e Química Geral: Desenvolvimento das categorias cognitivas 1 (Observar e registrar); 2 (Evocar imagens); 3 (Abstrair); 4 (Reconhecer padrões); 5 (Formar padrões); 6 (estabelecer analogias); 7 (Pensar com o corpo); 9 (Pensar de modo dimensional); 10 (Modelar); e 12 (Transformar); 13. (Sintetizar). OBS. As categorias cognitivas mencionadas estão presentes no processo criativo de dezenas de artistas e cientistas e estudadas pelos autores, Robert e Michèle Root-Bernstein. Denominaram essas categorias de “recursos para o desenvolvimento da capacidade criadora”. São elas: Observar e registrar; 2. Evocar imagens; 3. Abstrair; 4. Reconhecer padrões; 5. Formar padrões; 6. Estabelecer analogias; 7. Pensar com o corpo; 8. Ter empatia; 9. Pensar de modo dimensional; 10. Modelar; 11. Brincar; 12. Transformar; 13. Sintetizar. Ressaltamos que o trabalho pode ser referenciado em outras fontes de acordo com o perfil do profissional que lecionar a disciplina.

Orientações Metodológicas

Para mapear e orientar a prática educativa, a fim de que sejam alcançados os objetivos educacionais previamente enunciados, pretendemos realizar aulas discursivas e expositivas; leitura de livros paradidáticos; debates; visitas técnicas e estudo de campo; pesquisas (jornais, internet, livros, revistas etc.); seminários; trabalhos individuais e em grupo; mostra de filmes e músicas; criação de propostas artísticas orientadas.

Bibliografia Básica
BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 1991. _____. (Org.). A compreensão e o prazer da arte. São Paulo: SESC Vila Mariana, 1998b. Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2002a. _____. Arte-Educação no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 2002b. READ, H. A educação pela arte. São Paulo: Martins Fontes, 2001. ROOT-BERNSTEIN R & ROOT-BERNSTEIN M. Centelhas de Gênios - como pensam as pessoas mais criativas do mundo. Editora Nobel, 2000.
Bibliografia Complementar
BENJAMIN, Walter. A obra de arte no tempo de suas técnicas de reprodução. In: VELHO, Gilberto. Sociologia da Arte, V. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1969. CANDAU, Vera. Cidadania e Pluralidade Cultural: questões emergentes. In: CANDAU, V. (Org.) Sociedade, Educação e Cultura (s): Questões e Propostas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. CARDOSO JUNIOR, Wilson. Ensino de Artes Visuais Antirracista: reflexões sobre uma prática pedagógica. IN: CANDAU, Vera Maria. Interculturalizar, descolonizar, democratizar: uma educação “outra’? Rio de Janeiro: 7 Letras, 2016. CHAUÍ, Marilena. Saudação a Boaventura de Sousa Santos. In: Chauí, Marilena, SANTOS, Boaventura de Sousa. Direitos Humanos, Democracia e Desenvolvimento. São Paulo: Cortez, 2013. SILVA, Leandro de Souza. Arte & Educação em cultura visual: ensino, sentido, presença e invasões das imagens nos cotidianos. Dissertação (Mestrado) do PPG do Instituto de Artes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 2015.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Biologia I	1º	54 h	4

Ementa

Introdução acerca da biologia e seu papel, estudo do método científico, reconhecimento da estrutura e função das principais biomoléculas e análise morfofisiológicas da célula no que se refere ao núcleo, replicação e síntese proteica. Discussão sobre a origem da vida e dos fundamentos de ecologia.

Ênfase Tecnológica

Observação microscópica de amostras biológicas.

Áreas de Integração Curricular

Química geral I: Ligações químicas.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas e aulas práticas com a utilização de lâminas histológicas prontas e frescas; trabalhos em grupo (seminários, vídeos, estudos dirigidos, leitura e discussão).

Bibliografia Básica

CAMPBELL, NEIL A. - REECE, JANE B. - URRY, LISA A. - CAIN, MICHAEL L. - WASSERMAN, STEVEN A. MINORSKY, PETER V. - JACKSON, ROBERT B. Biologia de Campbell. 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015.
SADAVA, David. Vida: A ciência da Biologia. Evolução, Diversidade e Ecologia, V. 2. 8a ed. Editora Artmed. 2010.
SADAVA, David. Vida: A ciência da Biologia. Célula e hereditariedade, V. 2. 8a ed. Editora Artmed. 2010.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Educação Física I	1º	27 h	2

Ementa

Exercícios de coordenação geral e desenvolvimento de habilidades motoras; Atividades lúdicas e grandes jogos; Jogos esportivos; Coordenação em deslocamento, com mudanças de ritmo e direção; Corridas com mudanças de direção, paradas bruscas e giros; Domínio e condução da bola; Uso de diversos materiais; Atividades Adaptadas – simulações.

Ênfase Tecnológica

Pensar e discutir o corpo sobre sua representação social e para o trabalho dentro das diversas possibilidades do universo do curso de Farmácia.

Áreas de Integração Curricular

A especificidade do componente curricular da Educação Física, em suas dimensões prática e teórica, abarca a integração entre as disciplinas básicas em sua totalidade, bem como ao curso técnico em Farmácia vide a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de movimento, lateralidade, consciência corporal e espacial, coordenação motora fina e ainda o amadurecimento sobre o corpo e suas relações de trabalho inseridos na sociedade.

Orientações Metodológicas

Química Geral I e II; Física I e II; Biologia I e II: A especificidade do componente curricular da Educação Física, em suas dimensões prática e teórica, abarca a integração entre as disciplinas básicas em sua totalidade, bem como ao curso técnico em Química vide a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de movimento, lateralidade, consciência corporal e espacial, coordenação motora fina e ainda o amadurecimento sobre o corpo e suas relações de trabalho inseridos na sociedade.

Bibliografia Básica

BAGRICHEVSKY M., PALMA A., ESTEVÃO A. A saúde em debate na educação física. Blumenau (SC): Edibes, 2003.

CARVALHO, Y. M. Entre o biológico e o social: tensões no debate teórico acerca da saúde na educação física. Motrivivência, ano XVII, n.24, p. 97-105, jun. 2005.

DEVIDE, F. P.; SOUZA DE OLIVEIRA, G. A.; SANTOS FERREIRA, M. Ampliando o campo de intervenção da educação física escolar a partir da análise da escada da aptidão para toda a vida. Pensar a Prática, Goiânia, v. 8, n. 1, p. 8–20, 2006.

POLI NETO, P.; CAPONI,S. Medicalização da aparência: os curiosos arranjos de um discurso científico da beleza. In: BAGRICHEVSKY, M.; ESTAVÃO,A.; PALMA, A. A saúde em debate na educação física – volume 3. Ilhéus: Editus, 2007, p. 105-120.

ROSA, R. S. da R., MENDES, F. G.; SOUZA, E. R. DE S. (2019). Atletismo e escola: interfaces com o conhecimento e desenvolvimento humano discente. Educación Física Y Ciencia, v. 21, n. 3, e090.

Bibliografia Complementar

CZERESNIA, D. O risco na sociedade contemporânea: relações entre ciência, cultura e saúde. In: BAGRICHEVSKY, M.; ESTAVÃO, A.; PALMA, A. A saúde em debate na educação física – volume 3. Ilhéus: Editus, 2007, p. 105-120.

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Contraponto. 2007.

GONZÁLEZ, F.; DARIDO, S., OLIVEIRA, A. Esportes de marca e com rede divisória ou muro/parede de rebote: badminton, peteca, tênis de campo, tênis de mesa, voleibol, atletismo. 2 ed., v. 2, Maringá: Eduem., 2017.

OLIVEIRA,A. A participação do atleta negro no esporte: das pistas de atletismo às pistas de Fórmula 1. Educación Física y Deportes, Buenos Aires, v. 13, n. 126, 2008.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Filosofia I	1º	27 h	2

Ementa

O conceito de Filosofia. Conceitos: Ferramentas Filosóficas. Condições necessárias para o Surgimento da Filosofia e da Ciência na Cultura Grega. As Bases Gregas da Filosofia Ocidental. Do Mito ao Logos. Pré-Socráticos: : a "Physis", o “Logos", o uno e os múltiplos. A suposta utilidade e a atualidade da Filosofia.

Ênfase Tecnológica

A origem da Filosofia, os campos de investigação da Filosofia e os períodos da História da Filosofia; Fundamentos básicos da abstração conceitual típica da Filosofia; Introdução de conhecimentos sobre a estrutura do pensamento metafísico através da História da Filosofia;

Áreas de Integração Curricular

A potencialidade da Filosofia no que tange a sua conexão evidente com as demais áreas do saber humano se configura nesta ementa da seguinte maneira:
Arte I: Desenvolvimento da atividade crítica mediante a aquisição de uma cultura visual reflexiva; **Introdução à Sociologia** - Perspectiva crítica em relação às formas de saber humano: religião, filosofia, ciência e senso comum; **Biologia I**: Temas referentes à origem da vida e estatuto ontológico da natureza.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas, dinâmicas em grupo e recursos audiovisuais.

Bibliografia Básica

CHAUI, M. S. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2017.
FERRY, L. *Mitologia e Filosofia*: o sentido dos grandes mitos gregos. São Paulo: Vozes Nobilis, 2023.
MARCONDES, D. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
REZENDE, Antônio. (Org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Geografia I	1º	27 h	2

Ementa
Cartografia básica: Escala, orientação, coordenadas geográficas, topografia, projeções cartográficas, Guerra Fria e Pós guerra Fria.
Ênfase Tecnológica
Cálculos cartográficos e topográficos
Áreas de Integração Curricular
História: Cenário político e geopolítico dos século XIX e XX – **Sociologia**: Modelos de produção
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, uso do power point, quadro branco, exercícios em sala para a fixação do conteúdo
Bibliografia Básica
FITZ, Paulo Roberto. Cartografia básica. 2. ed. Rio de Janeiro: Oficina de Textos, 2008. SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2024.
Bibliografia Complementar
LACOSTE, Yves. A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 1988.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Informática Básica	1º	27 h	2

Ementa

Conceitos básicos de informática: histórico e evolução da computação. Introdução ao processamento de dados: hardware, software e periféricos. Sistemas operacionais. Windows. Utilização de um pacote de produtividade: editor de textos, software de apresentação e planilhas eletrônicas. Internet: navegação na web, pesquisa e envio e e-mails.

Ênfase Tecnológica

Introdução a uma linguagem de programação. Desenvolvimento de habilidades básicas de programação de computadores.

Áreas de Integração Curricular

Tratamento de Dados: funções estatísticas. **Matemática**: funções matemáticas e trigonométricas. **Estatística**: funções estatísticas. **Todas as disciplinas**: confecção de trabalhos, documentos, apresentações e planilhas eletrônicas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas teóricas, práticas, videoaulas e/ou através de plataforma online.

Bibliografia Básica

TURING, Dermot. A História da computação: do Ábaco à Inteligência Artificial. São Paulo: M. Books do Brasil, 2019.
VELLOSO, Fernando. Informática: conceitos básicos. 12ª Edição. Rio de Janeiro, Editora GEN LTC, 2022.
SANTOS, Gilberto Carniatto. Windows 11. Joinvile: Clube de Editores, 2023.
HÉLIO JR., Emgholm. Computação em Nuvem com o Office 365. São Paulo: Editora Novatec, 2015.
OLIVEIRA, A. F. et al. Uso do Excel para Químicos. São Carlos: Editora EdUFSCar, 2011.

Bibliografia Complementar

TANENBAUM, A. S., Organização Estruturada de Computadores. 6ª ed. São Paulo: Editora Pearson, 2013.
FEDELI, R. D. et al. Introdução à ciência da computação. 2ª ed. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.
GUIMARÃES, A. M., LAGES, N.A., Introdução à ciência da computação. Rio de Janeiro: Editora LTC, 1984.
SANTOS, Gilberto Carniatto. Windows 11. Joinville, Editora Clube de Autores, 2023.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Introdução à Sociologia	1º	27 h	2

Ementa

Introdução à sociologia: Formas de conhecimento: religião, filosofia, ciência e senso comum; contexto sócio-histórico do surgimento da sociologia enquanto ciência que estuda as relações entre os indivíduos e a sociedade; perspectivas sociológicas clássicas (Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx); cultura, etnocentrismo e relativismo cultural.

Ênfase Tecnológica

Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Sociais, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Áreas de Integração Curricular

Biologia: ciência e senso comum Filosofia: Revolução científica. Copérnico e Galileu; O que é Ciência, seus paradigmas e suas mudanças. **Pensamento racional e a filosofia da natureza**: esboços de um primeiro pensamento científico. Filosofia e Democracia, Doxa e Epistheme. **Língua Portuguesa**: A língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, e meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.

Orientações Metodológicas

Poderão ser utilizados recursos metodológicos audiovisuais (imagens, vídeos, filmes, músicas) e textuais (artigos, reportagens, trechos de livros, material produzido pela equipe), além do livro didático e de conteúdos projetados através do datashow em sala de aula.

Bibliografia Básica

ADICHIE, Chimamanda Ngozi. O perigo de uma história única. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009.
ARAÚJO, Marcelo (et. al.). Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.
BERGER. Peter, L. Perspectivas Sociológicas. Uma visão Humanística. Petrópolis: Vozes, 1986.
LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico, Rio de Janeiro, Zahar, 1996.
QUINTANEIRO, Tania; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia Monteiro. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber. 2. ed. rev. amp. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto I	1º	54 h	4

Ementa

Gramática: Leitura e interpretação de textos dos mais variados gêneros. Noções de Variação Linguística e Preconceito Linguístico. Questões de ortografia e fonologia. Literatura: O que é literatura. Gêneros literários. Introdução ao texto narrativo. Relações de trabalho e raça na literatura afrobrasileira contemporânea. Produção de Texto: Parágrafo dissertativo-argumentativo. Fichamento e resumo. Gêneros e tipos textuais. Fatores de textualidade. Denotação e Conotação.

Ênfase Tecnológica

Interpretar textos de gêneros variados, inclusive os de temática tecnológica. Entender que a língua é variável e saber reconhecer motivações para usos diferentes da norma culta de uso. Combater o preconceito linguístico. Diferenciar texto literário e texto não literário. Distinguir diferentes gêneros literários. Identificar conteúdos narrativos. Organizar um dicionário com verbetes analítícos sobre o conteúdo estudado. Produção de parágrafos, fichamentos e resumos que atendam às propostas acadêmicas apresentadas.

Áreas de Integração Curricular

Sociologia: conceito de trabalho; relação indivíduo e sociedade; **Filosofia**: cultura e atividade humana; Diversidade das culturas. Direitos humanos; o ser humano e seu passado mítico. **Disciplinas técnicas**: conceito de análise científica. **Arte**: O que é Arte? Os múltiplos sentidos da Arte. Arte afro-brasileira. Arte africana. **Educação Física**: Jogos: autóctones, tradicionais, indígenas, de cultura africana, de cultura lusófona e cooperativos. **Inglês**: Textos narrativos/ descritivos/ expositivos/ argumentativos e sua estrutura retórica.

Orientações Metodológicas

Gramática: Alguns tópicos têm relação com temas apontados também pela ementa de redação. As questões de gramática do primeiro semestre devem ser um suporte para questões de produção e leitura de textos. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura de contos e crônicas e análise de seus elementos. Também recomenda-se a leitura de pelo menos um texto longo, como romance ou novela. Produção de Texto: O professor selecionará diversos gêneros de texto para serem lidos e debatidos e, posteriormente, serem geradores das diversas produções propostas. O aluno deverá exercitar a escrita de parágrafos bem estruturados semanalmente, de maneira a dominar essa estrutura básica para ser capaz de utilizá-la em avaliações, pesquisas e projetos da disciplina e de outras áreas do conhecimento.

Bibliografia Básica
ANTUNES, Irandé. Aula de português. Encontro e interação. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. GARCIA, Othon Moacyr. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 27. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2010. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender: os sentidos do texto. Contexto, 2006. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção textual. Editora Contexto, 2015. MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
Bibliografia Complementar
ARRUDA, Aline Alves et. all. Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. Rio de Janeiro: Pallas, 2014. CANDIDO, Antonio. "O direito à literatura". In: _____. Vários Escritos. Rio de. Janeiro: Ouro sobre Azul/São Paulo: Duas Cidades, 2011. FRANCHI, Eglê. A redação na escola. São Paulo: Martins Fontes, 1993. LAJOLO, Marisa. Literatura: ontem, hoje, amanhã. São Paulo: Editora da Unesp, 2018. PERINI, M. A. Gramática do português brasileiro. São Paulo: Parábola. 2010.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Matemática I	1º	54 h	4

Ementa

Números decimais, frações, porcentagem e problemas fundamentais envolvendo eles. MMC, comparação de números decimais e frações. Conversão de unidades diversas. Grandezas e unidades de medidas; Situações -problemas envolvendo grandezas e unidades de medida; conversão de unidades diversas. Interpretação e leitura de gráficos e tabelas. Equação do primeiro grau e aplicações/problemas envolvendo equações do 1º grau. Valor numérico de uma expressão algébrica; cálculo algébrico elementar; produtos notáveis e fatoração e situações-problemas envolvendo cálculo algébrico. Noções básicas de linguagem de conjuntos, operações básicas com conjuntos: união, interseção, diferença, subconjuntos, conjunto universo. Conjuntos numéricos, $\mathbb{N}$, $\mathbb{Z}$, $\mathbb{Q}$, $\mathbb{R}$ e subconjuntos. Intervalos reais. Situações-problemas envolvendo conjuntos numéricos. Proporcionalidade e regra de três direta. Conceito de função (relação de dependência entre duas grandezas). Plano cartesiano e Função linear.

Ênfase Tecnológica

Operações envolvendo os números nos diversos contextos. Funções.

Áreas de Integração Curricular

Física: Medidas e suas unidades, Movimento Uniforme, Escalas termométricas

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas). Aulas práticas (Laboratório de informática).

Bibliografia Básica

IEZZI,G. *Matemática: ciência e aplicações*. São Paulo: Atual, 2010. PAIVA, M. *Matemática*. São Paulo: Moderna, 2009.
DANTE, L. R. *Matemática: contextos e aplicações*. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Química Geral I	1º	81 h	6

Ementa

Matéria e Energia - conceitos de massa, volume, densidade e tipos de substâncias. Teoria atômico-molecular. Estrutura atômica. Classificação Periódica dos Elementos e Propriedades Periódicas. Ligações Químicas: Iônica e Covalente. Interações Intermoleculares. Número de Oxidação. Laboratório: Normas de Segurança de Laboratório e Técnicas Básicas: Transferência de Reagentes, Medidas de Volume, Pesagem e Aquecimento. Separação de Misturas.

Ênfase Tecnológica

A Química Geral como base para o entendimento da Tecnologia dos Processos Químicos e o Laboratório como espaço de produção de Conhecimento Tecnológico e Científico.

Áreas de Integração Curricular

Matemática I: regra de três e porcentagem. **Física I**: fenômenos físicos e propriedades físicas.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas) e Aulas práticas (Laboratório de Química Geral). Material didático: Textos científicos; Livros didáticos; Quadro;Apresentações de PowerPoint, vídeos; Modelos atômicos para montagens de estruturas espaciais; Material e Reagentes de laboratório.

Bibliografia Básica

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Conecte Química geral. 2a edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 1, 2014.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 5a edição. São Paulo: Moderna-Didáticos, vol. 1, 2015.

LISBOA, J.C.F. Ser Protagonista. 2a edição. São Paulo: Edições SM, vol. 1, 2015.

Bibliografia Complementar

FONSECA, Martha R. Completamente Química: Química Geral, vol. 1. São Paulo: FTD. 2001.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química Geral e Reações Químicas, vol. 1 e 2., 4ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2023.

2º semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Artes II	2º	27 h	2

Ementa

A disciplina pretende explorar os diferentes territórios e fronteiras das Artes cênicas, se aproximando dos elementos estruturantes do espetáculo, tais como: escrita cênica e dramatúrgica, elementos plásticos e/ou sonoros da cena O foco está na ampliação da percepção dos elementos comunicativos e nas diferentes possibilitando de leituras do espetáculo.

Ênfase Tecnológica

Expressão coletiva, Colaboração, trabalho em equipe, liderança, resiliência.

Áreas de Integração Curricular

Língua Portuguesa: Prosódia e pontuação; gênero literário e literatura dramática; **Educação física**: Consciência corporal e coordenação motora; **Geografia**: Brasilidade; **História**: Afrodenscendêcia; **Filosofia**: Antiguidade; **Sociologia**: Industria Cultural e Sociedade; **Fïsica**: Cor, refração luminosa e eletricidade.

Orientações Metodológicas

Ao longo da disciplina, as atividades desenvolvidas terão os seguintes formatos: Aulas práticas; Aulas expositivas: Debates; Trabalhos individuais e em grupo; Leituras e discussão de textos; Exibição de filmes e músicas; Criação de propostas artísticas orientadas.

Bibliografia Básica

BRECHT, Bertolt. Estudos sobre teatro. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.
BOGART, Anne. A preparação do diretor. Rio de Janeiro: Martins Fontes, 2001.
PAVIS, Patrice. Análise dos espetáculos. São Paulo: Perspectiva, 2008.
STANISLAVSKI, Constantin. A preparação do ator. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

Bibliografia Complementar

EHMANN, Hans-Thies. O teatro pós-dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.
ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral. Rio de Janeiro: Zahar, 1998.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Biologia II	2º	54 h	4

Ementa

Teoria celular estrutura celular, tipos de células, citoesqueleto, membrana Plasmática organelas citoplasmáticas, metabolismo energético, e Teoria Endossimbiótica.

Ênfase Tecnológica

Observação microscópica de estruturas celulares.

Áreas de Integração Curricular

Microbiologia: características dos micro-organismos e noções de microscopia.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas e aulas práticas com a utilização de lâminas histológicas prontas e frescas; trabalhos em grupo (seminários, vídeos, estudos dirigidos, leitura e discussão).

Bibliografia Básica

CAMPBELL, NEIL A. - REECE, JANE B. - URRY, LISA A. - CAIN, MICHAEL L. - WASSERMAN, STEVEN A. MINORSKY, PETER V. - JACKSON, ROBERT B. Biologia de Campbell. 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015.
SADAVA, David. Vida: A ciência da Biologia. Evolução, Diversidade e Ecologia, V. 2. 8a ed. Editora Artmed. 2010.
SADAVA, David. Vida: A ciência da Biologia. Célula e hereditariedade, V. 2. 8a ed. Editora Artmed. 2010.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Educação Física II	2º	27 h	2

Ementa

Aprofundamento do aprendizado dos jogos esportivos do primeiro semestre, Jogos Cooperativos. Grandes jogos; Atividades Adaptadas – simulações.

Ênfase Tecnológica

Pensar e amadurecer as discussões sobre o corpo e sua representação social e para o trabalho, dentro das diversas possibilidades do universo do curso técnico em Farmácia.

Áreas de Integração Curricular

Biologia IV: Corpo humano. A especificidade do componente curricular da Educação Física, em suas dimensões prática e teórica, abarca a integração entre as disciplinas básicas em sua totalidade, bem como ao curso técnico em Química vide a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de movimento, lateralidade, consciência corporal e espacial, coordenação motora fina e ainda o amadurecimento sobre o corpo e suas relações de trabalho inseridos na sociedade.

Orientações Metodológicas

As aulas práticas serão realizadas na quadra poliesportiva e na sala de musculação com o intuito de atingir os objetivos de desenvolvimento de habilidades e iniciação esportiva sem a preocupação exagerada pela excelência da técnica. A maior ênfase será dada à participação efetiva do aluno nas práticas orientadas. Os conteúdos teóricos serão apresentados através de aulas expositivas ou através de data show.

Bibliografia Básica

BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. 1. Fiocruz. 2009. BARRETO, D. Dança. Ensino, sentidos e possibilidades na escola. Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde, Campinas, v. 1 n. 1, p. 119-122, jul./dez. 1998.
HAN, B. Sociedade do cansaço; tradução de Enio Paulo Giachni. 2 ed., Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2017.
PALMA, A. et al. Culto ao corpo e exposição de produtos na mídia especializada em estética e saúde. Movimento, Porto Alegre, v. 16, n.1, p. 31-51, 2010.
PEREIRA, S. et al. Dança na escola: desenvolvendo a emoção, a imaginação e o pensamento. Kinesis, Porto Alegre, v.2, n. 25, p.60-61, 2001.
RANGEL, N. Dança, educação, educação física: proposta de ensino da dança e o universo da educação física. Jundaí: Fontoura, 2002.

Bibliografia Complementar

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Contraponto. 2007.
OLIVEIRA, V. J. M.; GOMES, I. M.; BRACHT, V. Educação para a saúde na educação física escolar: uma questão pedagógica! Cadernos de Formação RBCE, v. 5, n. 2, p. 68-79, set 2014.
OLIVEIRA, V. J. M.; MARTINS, I. R.; BRACHT, V. Projetos e práticas em educação para a saúde na educação física escolar: possibilidades! Revista da Educação Física/UEM, Maringá, v. 26, n.2, 2015.
SHIBUKAWAI, R.; GUIMARÃES, A.; MACHADO, Z.; SOARES, A. Motivos da prática de dança de salão nas

aulas de educação física escolar. Rev. bras. educ. fís. Esporte, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 19-26, 2011.
TAKAMORI, F. S.et al. Abrindo as portas para as atividades circenses na educação física escolar: um relato de experiência. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 1, 2010.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Filosofia II	2º	27 h	2

Ementa

A Filosofia Grega em seu Período Clássico: Sócrates, Platão e Aristóteles. Os Sofistas. O Helenismo: Epicurismo, Estoicismo, Ceticismo e Ecletismo. Neoplatonismo e Plotino.

Ênfase Tecnológica

A Sofística. O Humanismo Socrático. Platão e a Fundação da Metafísica, da Teoria do Conhecimento e da Filosofia Política. Aristóteles: A Metafísica, As quatro Causas, o Ser e a Substância, As Ciências Práticas: Ética e Política. A Filosofia da Era Helenística.

Áreas de Integração Curricular

A potencialidade da Filosofia no que tange a sua conexão evidente com as demais áreas do saber humano se configura nessa ementa da seguinte maneira:

Educação Física II - O corpo e suas representações na antiguidade grega; **Física I** - O papel do conhecimento sistematizado para o desenvolvimento social; **Língua Portuguesa, Literatura e produção de Texto II** - Distinção entre a busca pela verdade e a mera opinião;

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas, dinâmicas em grupo e recursos audiovisuais.

Bibliografia Básica

CHAUI, M. S. *Iniciação à Filosofia*. São Paulo: Editora Ática, 2017.

HADOT, P. *O que é a Filosofia Antiga?* São Paulo. Edições Loyola, 1999.

MARCONDES, D. *Iniciação à História da Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, D. *Textos Básicos de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
REZENDE, Antônio. (Org.). *Curso de Filosofia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Física I	2º	54 h	4

Ementa

Física e o método científico. Medidas e suas unidades. Notação científica e algarismos significativos. Temperatura, lei zero da termodinâmica e escalas termométricas. Dilatação térmica. Calor e processos de transmissão de calor. Óptica geométrica, conceitos fundamentais. Reflexão e refração da luz. Defeitos da visão.

Ênfase Tecnológica

Papel da ciência na construção da sociedade. Grandezas físicas e suas relações. Representação a partir de modelos.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: Potenciação, regra de três, funções, geometria plana. **Análise Instrumental I**: Introdução à metrologia: terminologia e conceitos gerais em metrologia. Análise do sistema de medição. Química **Analítica Quantitativa I**: Medições e erros. **Físico-química II**: Estudo dos processos de troca de calor. **Informática**: Planilha eletrônica. **Química Geral II**: Grandezas e unidades. **Estatística**: Organização de dados em tabelas e gráficos. **Filosofia**: Filosofia da ciência.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão ministrados através de aulas teóricas e experimentais. As aulas teóricas deverão ser expositivas em quadro branco ou data show, podendo-se utilizar resumos, estudos dirigidos, listas de exercícios, atividades em aplicativos com fins científicos e rodas de conversa acerca do processo investigativo. As aulas práticas ocorrerão no laboratório didático e deverão ser realizadas em formato de rodízio pelos alunos devido à capacidade do ambiente tecnológico e para favorecer a divisão em grupos. Essas atividades podem ser expositivas para apresentação de fenômenos, quantitativas visando a aquisição e o tratamento de dados, e baseadas em questionamentos e formulação de hipóteses a partir de fenômenos observáveis.

Bibliografia Básica

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BÔAS, Newton. Tópicos de física: volume II. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

GASPAR, Alberto. Física: volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
RAMALHO JÚNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da física: volume II. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Geografia II	2º	27 h	2

Ementa
Geologia, geomorfologia, climatologia e biomas.
Ênfase Tecnológica
Cálculos cartográficos e topográficos.
Áreas de Integração Curricular
Biologia: estudo das interações entre relevo, clima e biomas. **Física:** processos climáticos e dinâmicos da Terra. **Química Geral**: composição e das transformações químicas presentes nos solos, rochas e na atmosfera.
Orientações Metodológicas
Aulas expositivas, uso do power point, quadro branco, exercícios em sala para a fixação do conteúdo. Visita ao Observatório de Práticas Ambientais do IFRJ – Campus Maracanã.
Bibliografia Básica
SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2024.
Bibliografia Complementar
TEIXEIRA, Wilson (org.). Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2007.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto II	2º	54 h	4

Ementa

Gramática: Definição de morfologia. Identificação de morfemas. Distinção entre flexão e derivação. Abordagem de flexão verbal e nominal. Processos de formação de palavras concatenativos e não concatenativos. Identificação de classes de palavras. Articulação do estudo de morfologia com a leitura e produção de sentido nos textos. Literatura: Relação entre texto literário e história. Gênero poético. Literatura e gênese da colonialidade: povos, natureza, língua e exploração. Produção de Texto: Coerência e coesão textual. Elementos da narrativa e da descrição. Diferenciação entre fato e opinião.

Ênfase Tecnológica

Estudar novos usos da morfologia. Aprender como processos de formação de palavras estão a serviço de criar novas palavras a todo momento nos diversos gêneros textuais que surgem devido a inovações tecnológicas. Realizar leitura de diferentes gêneros textuais e literários. Ler de forma crítico-reflexiva textos com diferentes registros linguísticos. Identificar elementos característicos do gênero poético - a rima e os outros efeitos sonoros, os jogos de palavras, a estrutura do verso e da estrofe. Organizar sarau para socializar a leitura de textos estudados. Ler e produzir diferentes gêneros textuais midiáticos, como notícias, manchetes, fotogelendas e posts/comentários argumentativos.

Áreas de Integração Curricular

Sociologia: A visão clássica da sociologia sobre Estado, poder, força e dominação. **Arte**: Arte indígena. Arte no período colonial: barroco nacional. **Educação Física**: Jogos: autóctones, tradicionais, indígenas, de cultura africana, de cultura lusófona e cooperativos. **História**: Diversidade cultural das nações africanas e indígenas do Brasil antes da chegada dos colonizadores; Formação do Estado brasileiro: mitos culturais, etnocentrismo e a diversidade étnica de seu povo; Desafios do Brasil e debates sobre a História do tempo presente: gênero, consumismo, intolerâncias, políticas afirmativas, reforma agrária e demarcação de terras indígenas. **Geografia**: A natureza enquanto um recurso: a cisão homem-natureza na modernidade. Teorias populacionais e recursos naturais em Geografia: poder, biopolítica e o controle dos vivos. Territórios, populações, natureza/recursos e industrialização no Brasil.

Orientações Metodológicas

Gramática: Na identificação de morfemas, não se deve só propor uma análise formal, mas investigar também o significado das partes das palavras. É fundamental relacionar o uso de marcas morfológicas à produção textual em textos. Deve-se focalizar novos processos de formação de palavras, aproveitando-se da criatividade e do olhar científico do aluno. O aluno deve ser capaz de refletir e usar os processos de formação em palavras atuais ou em palavras novas criadas. É necessário explorar a relação entre morfologia e produção / leitura de textos. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura crítico-reflexiva. Produção de Texto: As aulas acontecerão a partir da escolha de textos atuais que circulam na mídia para leitura crítica e análise da estrutura textual de exposição e de argumentação. As leituras devem ser usadas para se trabalhar os elementos teóricos de maneira a instrumentalizar o

aluno para produção de textos próprios em que seja capaz de expressar suas visões e reflexões sobre as questões contemporâneas.
Bibliografia Básica
BARROS, Diana Luz Pessoa de. A complexidade discursiva na internet. Disponível em < <https://periodicos.fclar.unesp.br/casa/article/view/8028>. Acesso em 15. abr. 2021. CAMINHA, Pero Vaz. A carta. Cotia: Ateliê Editorial, 2023. GONÇALVES, Carlos Alexandre; VIVAS, Vítor de Moura. Morfologia e Ensino: teoria e prática nas aulas de português. Curitiba: Brazil Publishing, 2020. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. MORICONI, Ítalo (org.). Os cem melhores poemas brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.
Bibliografia Complementar
ASSUMPÇÃO, Itamar. Não pararei de gritar. São Paulo: Cia das Letras, 2023. CANDIDO, Antonio. Na sala de aula. São Paulo: Ática, 2002. LAROCA, Maria Nazaré de Carvalho. Manual de morfologia do português. Campinas: Pontes, 2003. VIVAS, V. M; MORAIS, M. A. A morfologia faz sentido: integração entre texto, leitura e análise morfológica. Revista Diadorim, Rio de Janeiro, v. 23, n. 2, 2021a, p. 550-568, jul. Dez. VAL, Maria da Graça Costa. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Matemática II	2º	54 h	4

Ementa

Função afim e problemas contextualizados (incluir movimento uniforme). Inequação do primeiro grau. Equação do segundo grau e resolução de problemas envolvendo equação do segundo grau. Propriedade da soma e produto das raízes. Função quadrática e forma fatorada da função quadrática. Inequação quadrática Problemas contextualizados (incluir movimento uniformemente variado). Conceito de potência com expoente natural, inteiro e racional (usar a calculadora para dar significado a $3^{1,4}$ por exemplo). Conceito de potência de expoente real e suas propriedades (exemplos com calculadora). Função exponencial. Equações exponenciais. Conceito de logaritmo como operador inverso da exponencial ($x = y \Leftrightarrow a^y = x$). Propriedades dos logaritmos e cálculos com calculadora. Função logaritmo. Equações logarítmicas. Outras funções (exemplos: $\frac{1}{x}$, $\sqrt{x}$) e utilização do celular para obter gráficos. Problemas contextualizados.

Ênfase Tecnológica

Função quadrática, exponencial e logarítmica.

Áreas de Integração Curricular

Física: Movimento Uniformemente Variado. **Química**: Cálculo de pH.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas). Aulas práticas (Laboratório de informática).

Bibliografia Básica

IEZZI,G. *Matemática: ciência e aplicações*. São Paulo: Atual, 2010.
PAIVA, M. *Matemática*. São Paulo: Moderna, 2009.
DANTE, L. R. *Matemática: contextos e aplicações*. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Química Geral II	2º	81 h	6

Ementa

Dissociação e Ionização. Funções e Reações Inorgânicas: Óxidos, Ácidos, Bases e Sais. Relações Fundamentais da Matéria. Cálculos Estequiométricos. Laboratório: Dissociação Eletrolítica e Indicadores Ácido-Base, Reações Químicas, Cálculos Estequiométricos.

Ênfase Tecnológica

A Química Geral como base para o entendimento da Tecnologia dos Processos Químicos e o Laboratório como espaço de produção de Conhecimento Tecnológico e Científico.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: regra de três e porcentagem. **Física**: fenômenos físicos e propriedades físicas.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas) e Aulas práticas (Laboratório de Química Geral). Material didático: Textos científicos; Livros didáticos; Quadro; Apresentações de PowerPoint, vídeos; Modelos atômicos para montagens de estruturas espaciais; Material e Reagentes de laboratório.

Bibliografia Básica

USBERCO, J.; SALVADOR, E. Conecte Química geral. 2a edição. São Paulo: Editora Saraiva, vol. 1, 2014.

PERUZZO, F. M.; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano. 5a edição. São Paulo: Moderna-Didáticos, vol. 1, 2015.

LISBOA, J.C.F. Ser Protagonista. 2a edição. São Paulo: Edições SM, vol. 1, 2015.

Bibliografia Complementar

FONSECA, Martha R. Completamente Química: Química Geral, vol. 1. São Paulo: FTD. 2001.

KOTZ, John C.; TREICHEL, Paul M.; TOWNSEND, John R.; TREICHEL, David A. Química Geral e Reações Químicas, vol. 1 e 2., 4ª Ed., São Paulo: Cengage Learning, 2023.

3ºSemestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Biologia III	3º	54 h	4

Ementa

Análise dos processos celulares associados à divisão celular, estudo da genética bem como de suas aplicações no mundo moderno e discussão sobre a origem da vida e dos fundamentos da evolução biológica.

Ênfase Tecnológica

Observação microscópica.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: estudo da probabilidade

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas e aulas práticas com a utilização de lâminas histológicas prontas e frescas.

Bibliografia Básica

CAMPBELL, NEIL A. - REECE, JANE B. - URRY, LISA A. - CAIN, MICHAEL L. - WASSERMAN, STEVEN A. MINORSKY, PETER V. - JACKSON, ROBERT B. Biologia de Campbell. 10 ed. São Paulo: Artmed, 2015.
SADAVA, David. Vida: A ciência da Biologia. Evolução, Diversidade e Ecologia, V. 2. 8a ed. Editora Artmed. 2010.
SADAVA, David. Vida: A ciência da Biologia. Célula e hereditariedade, V. 2. 8a ed. Editora Artmed. 2010.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Educação Física III	3º	27 h	2

Ementa

Aprofundamento do aprendizado dos jogos esportivos do primeiro semestre, Jogos Cooperativos. Grandes jogos; Atividades Adaptadas – simulações.

Ênfase Tecnológica

Pensar e amadurecer as discussões sobre o corpo e sua representação social e para o trabalho, dentro das diversas possibilidades do universo do curso técnico de Farmácia.

Áreas de Integração Curricular

Biologia: A especificidade do componente curricular da Educação Física, em suas dimensões prática e teórica, abarca a integração entre as disciplinas básicas em sua totalidade, bem como ao curso técnico em Farmácia vide a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de movimento, lateralidade, consciência corporal e espacial, coordenação motora fina e ainda o amadurecimento sobre o corpo e suas relações de trabalho inseridos na sociedade.

Orientações Metodológicas

As aulas práticas serão realizadas na quadra poliesportiva e na sala de musculação com o intuito de atingir os objetivos de desenvolvimento de habilidades e iniciação esportiva sem a preocupação exagerada pela excelência da técnica. A maior ênfase será dada à participação efetiva do aluno nas práticas orientadas. Os conteúdos teóricos serão apresentados através de aulas expositivas ou através de data show.

Bibliografia Básica

BARATA, R. B. Como e por que as desigualdades sociais fazem mal à saúde. 1. Fiocruz. 2009.

BARRETO, D. Dança... Ensino, sentidos e possibilidades na escola. Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde,Campinas, v. 1 n. 1, p. 119-122, jul./dez. 1998.

HAN, B. Sociedade do cansaço; tradução de Enio Paulo Giachni. 2 ed., Petrópolis: Rio de Janeiro: Vozes, 2017.

PEREIRA, S. et al. Dança na escola: desenvolvendo a emoção, a imaginação e o pensamento. Kinesis, Porto Alegre, v.2, n. 25, p.60-61, 2001.

RANGEL, N. Dança, educação, educação física: proposta de ensino da dança e o universo da educação física. Jundaí: Fontoura, 2002.

Bibliografia Complementar

DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Contraponto. 2007.

OLIVEIRA, V. J. M.; GOMES, I. M.; BRACHT, V. Educação para a saúde na educação física escolar: uma questão pedagógica! Cadernos de Formação RBCE, v. 5, n. 2, p. 68-79, set 2014.

OLIVEIRA, V. J. M.; MARTINS, I. R.; BRACHT, V. Projetos e práticas em educação para a saúde na educação física escolar: possibilidades! Revista da Educação Física/UEM, Maringá,v. 26, n.2, 2015.

SHIBUKAWAI, R.; GUIMARÃES, A.; MACHADO, Z.; SOARES, A. Motivos da prática de dança de salão nas aulas de educação física escolar. Rev. bras. educ. fís. Esporte, São Paulo, v. 25, n. 1, p. 19-26, 2011.

TAKAMORI, F. S.et al. Abrindo as portas para as atividades circenses na educação física escolar: um relato de experiência. Pensar a Prática, Goiânia, v. 13, n. 1, 2010.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Física II	3º	54 h	4

Ementa

Vetores, introdução a cinemática, Movimentos retilíneos, Introdução a dinâmica, Leis de Newton e suas aplicações, Estática, Gravitação universal e Astronomia.

Ênfase Tecnológica

Papel da ciência na construção da sociedade. Grandezas físicas e suas relações. Representação a partir de modelos.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: Potenciação, regra de três, operações matemáticas básicas e funções. **Química Orgânica**: Técnicas experimentais básicas. **Introdução à Sociologia**: Ciência e senso comum. **Geografia**: Geomorfologia básica. **Informática**: Planilha eletrônica. Filosofia: Filosofia da ciência. **Química Geral II**: Grandezas e unidades. **Física IV**: Lei de Coulomb. **Estatística**: Organização de dados em tabelas e gráficos.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão ministrados através de aulas teóricas e experimentais. As aulas teóricas deverão ser expositivas em quadro branco ou data show, podendo-se utilizar resumos, estudos dirigidos, listas de exercícios, atividades em aplicativos com fins científicos e rodas de conversa acerca do processo investigativo. As aulas práticas ocorrerão no laboratório didático e deverão ser realizadas em formato de rodízio pelos alunos devido à capacidade do ambiente tecnológico e para favorecer a divisão em grupos. Essas atividades podem ser expositivas para apresentação de fenômenos, quantitativas visando a aquisição e o tratamento de dados, e baseadas em questionamentos e formulação de hipóteses a partir de fenômenos observáveis.

Bibliografia Básica

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BÔAS, Newton. Tópicos de física: volume I. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

GASPAR, Alberto. Física: volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.

RAMALHO JÚNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da física: volume I. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Físico-Química I	3º	54 h	4

Ementa

Soluções, propriedades coligativas, colóides, equilíbrio químico, equilíbrio ácido-base, equilíbrio iônico.

Ênfase Tecnológica

Preparo e diluição de soluções. Processos termodinamicamente reversíveis.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: regra de três, porcentagem, funções exponencial e logarítmica. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria. **Química Analítica Quantitativa I**: Volumetria de neutralização; **Química Analítica Qualitativa I**: mapa ácido-base.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

Brady, J. E; Senese, F. Química: A matéria e suas transformações. 5a Edição, Vol. 1 e 2; Editora LTC.
Brown, T. L.; Lemay Jr, H. E.; Burnsen, B. E.; Burdge, J. R. Química a ciência central. 9a Edição, Editora Pearson.
Kotz, J. C.; Treichel, P. M.; Weaver, G. C. Química Geral e Reações Químicas. 2a edição. Editora Cengage Learning.

Bibliografia Complementar

Spencer, J. N.; Bodner, G. M; Rickard, L. H. Química, estrutura e dinâmica. 3a Edição, Editora LTC.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Fundamentos em Farmácia	3º	54 h	4

Ementa

Profissão técnico em farmácia e seu contexto atual. Panorama geral sobre o trabalho do técnico em farmácia. História da prática farmacêutica no Brasil. Conceitos e definições usados na área farmacêutica. Atendimento e orientações ao paciente. Formas Farmacêuticas. Vias de administração. Noções de farmacodinâmica e farmacocinética. Leitura de bula. Embalagem primária e secundária de medicamentos. Boas Práticas em Farmácia. Pesquisa de artigos em bases científicas. Cálculo Farmacêutico. Pesquisa e desenvolvimento, patentes, medicamentos de referência, genéricos e similares.

Ênfase Tecnológica

Conhecimentos técnicos sobre a tecnologia utilizada para formular e administrar medicamentos, com garantia de segurança e eficácia, e de como os medicamentos agem no organismo.

Áreas de Integração Curricular

Farmacotécnica, Tecnologias Farmacêuticas: conhecimento de manipulação e produção de medicamentos. **Boas Práticas em Farmácia**: integrando a compreensão das regulamentações que regem a práticas farmacêuticas. **Farmacologia**: farmacocinética e farmacodinâmica.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; resumos; estudos dirigidos; e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

ALLEN Jr., Loyd V.; POPOVICH, Nicholas G.; ANSEL, Howard C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
ANSEL, Howard C.; STOKLOSA, Mitchell J. Cálculos farmacêuticos. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 452 p.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto III	3º	54 h	4

Ementa

Gramática: Estudo de classes gramaticais e suas funções textuais. Introdução ao sintagma nominal. Relação entre classes gramaticais e os sintagmas a que pertencem. Identificação e classificação de pronomes quanto ao tipo de referência e ao papel no sintagma nominal. Identificação e classificação de verbos e advérbios. Análise do papel das classes na criação de sentido em textos de diferentes gêneros. Literatura: Autoria, subjetividade e perspectiva socioliterária. Mulheres, sociedade escravocrata e literatura. Papéis de gênero e trabalho na literatura do século XIX. Reconhecer componentes estilísticos, autorais e ideológicos em textos. Produção de Texto: Graus de formalidade. Escolha de recursos linguísticos adequados à modalidade oral. Adequação e apresentação do material verbovisual (slides, handout). Demarcação de vozes por meio de aspectos gramaticais (verbo dicendi, discurso indireto, etc). Uso de mecanismos coesivos que indiquem os diferentes enunciadores que compõem a polifonia da resenha.

Ênfase Tecnológica

Gramática: Aprender a estudar gramática baseando-se em critérios científicos de análise. Relacionar o estudo de classes à produção de sentido em textos de temática tecnológica e de gênero que surgem no ambiente tecnológico. Literatura: Realizar leitura de diferentes gêneros textuais e literários. Ler de forma crítico-reflexiva textos com diferentes registros linguísticos. Apresentar seminários. Produção de Texto: Desenvolver habilidades de planejar e organizar seminários acadêmicos, inserindo o estudante no ambiente técnico-científico e no eixo do trabalho. Desenvolver sua capacidade crítica e argumentativa, ao ler textos da esfera tecnológica, relacionados à sua formação técnica.

Áreas de Integração Curricular

Literatura e Sociologia: As desigualdades estruturais: as etnicorraciais e as de gênero. **Artes**: Arte no século XIX. **Literatura e História**: Desafios do Brasil e debates sobre a História do tempo presente: gênero, consumismo, intolerâncias, políticas afirmativas, reforma agrária e demarcação de terras indígenas. **Literatura e Geografia**: Geografia, territórios agrários e populações no Brasil: da escravidão às formas de trabalho assalariado. **Eixo técnico-tecnológico**: Organização de seminários. Desenvolvimento de análise crítica de textos técnicos, desenvolvimento de habilidade investigativa para estudo e pesquisa.

Orientações Metodológicas

Gramática: É fundamental relacionar o estudo das classes à produção de sentido nos textos. Os alunos devem aprender a classificar as palavras fundamentando-se em critérios científicos de classificação: análise de critérios formal, sintático e semântico e relação das classes com os sintagmas a que pertencem. O professor deve associar o estudo de classes à interpretação em textos de diferentes gêneros, levando o aluno a entender o papel das classes na produção de sentido dos textos. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura crítico-reflexiva. Também recomenda-se a leitura de pelo menos um texto longo, como romance ou novela. A produção textual deve ser organizada em etapas, que incluem a leitura de textos, produção pelos discentes, avaliação e reescrita, circulação dos textos no ambiente escolar. Os critérios de avaliação dos gêneros devem ser esclarecidos aos estudantes durante o processo de elaboração dos textos.

Bibliografia Básica

ALENCAR, José de. Iracema. Cotia: Ateliê Editorial, 2012.
ALVES, Castro. Melhores poemas de Castro Alves. São Paulo: Global, 2000. CUNHA, Celso & MACHADO, Anna Raquel (Coord.); LOUSADA, Eliane Gouvêa; ABREU-TARDELLI, Lília Santos. Resenha. São Paulo: Parábola Editorial, 2004.
REIS, Maria Firmina dos. Úrsula e outras obras. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2018.
_____. A escrava. São Paulo: Hedra, 2021.

Bibliografia Complementar

AKOTIRENE, Carla. Interseccionalidades. São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019.
ALMEIDA, Silvio. Racismo estrutural. São Paulo: Pólen, 2019.
BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.
VIEIRA, Sílvia Rodrigues & BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007.p.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Matemática III	2º	54 h	4

Ementa

Geometria plana: semelhança de triângulos, triângulo retângulo. Problemas contextualizados, aproximações de distâncias (com calculadora) observando os algarismos significativos Trigonometria do triângulo retângulo (uso da calculadora). Problemas contextualizados. Circunferência trigonométrica, grau e radiano. Seno, cosseno e tangente de arcos da circunferência trigonométrica. Seno, cosseno e tangente de números reais. Funções trigonométricas, período. Lei dos cossenos e Lei dos Senos. Problemas contextualizados de cálculo de distâncias inacessíveis. Sequências, progressões aritméticas e geométricas. Noções de Matemática financeira: porcentagem, aumentos e descontos sucessivos, juros compostos.

Ênfase Tecnológica

Trigonometria, Progressões e Noções de Matemática Financeira.

Áreas de Integração Curricular

Física: Movimento Harmônico Simples.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas). Aulas práticas (Laboratório de informática).

Bibliografia Básica

IEZZI,G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2010.
PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009.
DANTE, L. R. Matemática: contextos e aplicações. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Química Orgânica I	3º	54 h	4

Ementa

Introdução ao Estudo da Química Orgânica. Fundamentos da Química Orgânica Estrutural: propriedades fundamentais, ligações do carbono, hibridização e classificação do átomo de carbono. Cadeias carbônicas e sua classificação. Estruturas eletrônicas. Fórmulas usadas na Química Orgânica. Perspectiva cunha e cavalete. Projeção de Newman e Fischer. Análise conformacional. Funções orgânicas e suas nomenclaturas. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. Isomeria plana e espacial.

Ênfase Tecnológica

Desenvolvimento e apresentação de projetos e/ou seminários.

Áreas de Integração Curricular

Química Geral II: Grandezas e unidades, cálculos estequiométricos, número de oxidação **Físico-Química I**: teoria ácido-base de Bronsted-Lowry. **Bioquímica I**: função de aminoácidos, proteínas, glicídios, lipídios e nucleotídios.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas, usos de modelos moleculares físicos e/ou virtuais, uso de softwares, realização de listas de exercícios, confecção de trabalhos e/ou seminários.

Bibliografia Básica

McMURRY, J. Química Orgânica. 9. ed. Cengage Learning, 2015.
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 12. ed. LTC, 2017.
CAREY, F. A. Química Orgânica. 10. ed. AMGH, 2020.

Bibliografia Complementar

BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 8. ed. Pearson, 2017.
WADE, L. G. Química Orgânica. 8. ed. Pearson, 2012.
VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e Função. 6. ed. Artmed, 2012. SYKES, P. Química Orgânica: Uma Abordagem Mecanística. 6. ed. Bookman, 2009.
SILVA, R. et al. Química Orgânica. 1. ed. LTC, 2018.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Sociologia da Diferença e da Desigualdade	**3º**	**27 h**	**2**

Ementa

Sociologia da diferença e da desigualdade: A estratificação social nas diversas sociedades: castas, estamentos, classes sociais; determinismo biológico e construção social de marcadores de diferenças; desigualdades estruturais (classe, educacional, ambiental, religiosa, gênero, sexual, racial) como fenômenos sócio-históricos; racismo científico e racismo estrutural.

Ênfase Tecnológica

Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Sociais, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Áreas de Integração Curricular

Língua Portuguesa e Literatura: estratificação social e padrões linguísticos/ preconceito linguístico.
História: Narrativas em disputa (Antirracismo, anticolonialismo e feminismo).

Orientações Metodológicas

Poderão ser utilizados recursos metodológicos audiovisuais (imagens, vídeos, filmes, músicas) e textuais (artigos, reportagens, trechos de livros, material produzido pela equipe), além do livro didático e de conteúdos projetados através do datashow em sala de aula.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, Marcelo (et. al.). Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.
ALMEIDA, Sílvio L. Racismo Estrutural. São Paulo: Sueli Carneiro: Pólen, 2019.
BARROS, José D'Assunção. Igualdade e diferença: uma discussão conceitual mediada pelo contraponto das desigualdades. Revista Brasileira de Educação, v. 23, 2018.
BOURDIEU. Pierre. A dominação masculina. RJ: BestBolso, 2014.
CAMPELLO, T.; GENTILI, P.; RODRIGUES, M.; HOEWELL, G. Faces da desigualdade no Brasil: um olhar sobre os que ficam para trás. SAÚDE DEBATE. Rio de Janeiro, V. 42, N. Especial 3, P. 54-66, NOV. 2018.

Bibliografia Complementar

OXFAM Brasil. A distância que nos une. Um retrato da desigualdade social brasileira. (Relatório), 2017.
PISCITELLI, Adriana. Gênero: a história de um conceito. Em: ALMEIDA, H. B. (et. al), Diferenças, Igualdade. São Paulo: Berlendis, 2019.
SCHWARCZ, Lilia, M. Racismo à brasileira. Em: ALMEIDA, H, B. (et. al) Diferenças, igualdade. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2009.
ZANELLO, Valeska. A prateleira do amor. Sobre mulheres, homens e relações. Curitiba: Appris, 2022.

4º Semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Educação Física IV	**4º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Jogos de invasão; Jogos Esportivos Coletivos (JECs) e os princípios operacionais do jogo.

Ênfase Tecnológica

Pensar e amadurecer as discussões sobre o corpo e sua representação social e para o trabalho, dentro das diversas possibilidades do universo do curso técnico em Farmácia.

Áreas de Integração Curricular

A especificidade do componente curricular da Educação Física, em suas dimensões prática e teórica, abarca a integração entre as disciplinas básicas em sua totalidade, bem como ao curso técnico em Farmácia vide a possibilidade de aplicar os conhecimentos adquiridos de movimento, lateralidade, consciência corporal e espacial, coordenação motora fina e ainda o amadurecimento sobre o corpo e suas relações de trabalho inseridos na sociedade.

Orientações Metodológicas

As aulas práticas serão realizadas na quadra poliesportiva e na sala de musculação com o intuito de atingir os objetivos de desenvolvimento de habilidades e iniciação esportiva sem a preocupação exagerada pela excelência da técnica. A maior ênfase será dada à participação efetiva do aluno nas práticas orientadas. Os conteúdos teóricos serão apresentados através de aulas expositivas ou através de data show.

Bibliografia Básica

BOURDIEU, P. Como é possível ser esportivo? In: BOURDIEU, P. Questões de sociologia. Rio de Janeiro: Marco Zero, 1983. p. 136-163.

DAOLIO, J. Jogos esportivos coletivos: dos princípios operacionais aos gestos técnicos – modelo pendular a partir das idéias de Claude Bayer. Revista Brasileira de Ciência e Movimento, Brasília v.10, n.4, p.99-104, Outubro. 2002.

GONZÁLEZ, F. J.; BRACHT, V. Metodologia do ensino dos esportes coletivos. Vitória: UFES, 2012.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

RUBIO, K.; CARVALHO, A. L. Areté, Fair Play e o Movimento Olímpico Contemporâneo. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, v. 03, pp. 350-357, 2005.

Bibliografia Complementar

GALATTI, L. R.; BETTEGA, O. B.; PAES, R. R.; REVERDITO, R. S.; SEOANE, A. M.; SCAGLIA, A. J. O ensino dos jogos esportivos coletivos: avanços metodológicos dos aspectos estratégico-tático-técnicos. Pensar a Prática, Goiânia, v. 20, n. 3, 2017.

LEONARDO, L.; SCAGLIA, A. J. “Temos que devolver o jogo ao(à) jogador(a)”: as dimensões éticas e morais da pedagogia dos esportes coletivos a partir de abordagens baseadas no jogo. Movimento, *[S. l.]*, v. 28, p. e28040, 2022.

MARQUES, R. F. R.; ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L. Esporte: um fenômeno heterogêneo: estudo sobre o esporte e suas manifestações na sociedade contemporânea. Movimento, Porto Alegre, v.13, n.3, p.225-242, set/dez, 2007.

SILVA, R. M. O.; COSTA, G. D. C. T. O ensino do esporte na educação física escolar: um ensaio sobre as potencialidades do TGFU. Pensar a Prática, Goiânia, v. 24, 2021.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Física III	**4º**	**54**	**4**

Ementa

Estática dos fluidos. Vazão e continuidade. Trabalho e energia. Ondas e acústica. Óptica física.

Ênfase Tecnológica

Papel da ciência na construção da sociedade. Grandezas físicas e suas relações. Representação a partir de modelos.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: Potenciação, regra de três, funções, geometria plana. **Química Analítica Quantitativa I**: Medições e erros. **Química geral I**: Matéria e energia. **Análise Instrumental I**: natureza da radiação, interação da luz com a matéria, interferências, métodos quantitativos e instrumentação. **Informática**: Planilha eletrônica. **Química Geral II**: Grandezas e unidades. **Estatística**: Organização de dados em tabelas e gráficos. **Filosofia**: Filosofia da ciência.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão ministrados através de aulas teóricas e experimentais. As aulas teóricas deverão ser expositivas em quadro branco ou data show, podendo-se utilizar resumos, estudos dirigidos, listas de exercícios, atividades em aplicativos com fins científicos e rodas de conversa acerca do processo investigativo. As aulas práticas ocorrerão no laboratório didático e deverão ser realizadas em formato de rodízio pelos alunos devido à capacidade do ambiente tecnológico e para favorecer a divisão em grupos. Essas atividades podem ser expositivas para apresentação de fenômenos, quantitativas visando a aquisição e o tratamento de dados, e baseadas em questionamentos e formulação de hipóteses a partir de fenômenos observáveis.

Bibliografia Básica

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BÔAS, Newton. Tópicos de física: volume I. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.
DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BÔAS, Newton. Tópicos de física: volume II. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

GASPAR, Alberto. Física: volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
RAMALHO JÚNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da física: volume I. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.
RAMALHO JÚNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da física: volume II. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Físico-Química II	**4º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Soluções, propriedades coligativas, colóides, equilíbrio químico, equilíbrio ácido-base, equilíbrio iônico.

Ênfase Tecnológica

Processos termodinamicamente reversíveis e eletroquímica aplicada a processos industriais; caracterização de processos endotérmicos e exotérmicos; caracterização da velocidade de reações e dos fatores que a afetam.

Áreas de Integração Curricular

Química Analítica Quantitativa I: Volumetria de neutralização; **Química Analítica Instrumental I**: Potenciometria; **Matemática**: regra de três, porcentagem, funções exponencial e logarítmica. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

Brady, J. E; Senese, F. Química: A matéria e suas transformações. 5a Edição, Vol. 1 e 2; Editora LTC.
Brown, T. L.; Lemay Jr, H. E.; Burnsen, B. E.; Burdge, J. R. Química a ciência central. 9a Edição, Editora Pearson.
Kotz, J. C.; Treichel, P. M.; Weaver, G. C. Química Geral e Reações Químicas. 2a edição. Editora Cengage Learning.

Bibliografia Complementar

Spencer, J. N.; Bodner, G. M; Rickard, L. H. Química, estrutura e dinâmica. 3a Edição, Editora LTC.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto IV	**4º h**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Gramática: Estrutura do período simples. Predicação. Estudo das funções sintáticas. Relação das funções sintáticas com a produção de sentido em textos. Literatura: Literatura, branquitude e sociedade. Teatro e sociedade. Produção de Texto: Elementos da argumentação. Coesão: uso dos operadores argumentativos.

Ênfase Tecnológica

Gramática: Aprender a posicionar-se criticamente e a ler os textos e o mundo através do uso de funções sintáticas. Literatura: Ler criticamente textos de diferentes gêneros literários e de diferentes épocas. Produzir textos coesos e coerentes com os conteúdos estudados. Produzir uma revista de divulgação cultural. Produção de Texto: Explicitar a prática pública da argumentação, por meio da qual comunidades são forjadas e se torna possível estabelecer os consensos necessários a uma vida em sociedade. Estimular a percepção de problemas/hipóteses/argumentos e soluções, como prática científica.

Áreas de Integração Curricular

Artes: Realismo. **Geografia**: Geografia, territórios agrários e populações no Brasil: da escravidão às formas de trabalho assalariado. Geografia, territórios urbanos e populações no Brasil: de um território agrícola a um território urbanizado. **Artes**: Arte moderna e contemporânea brasileira. **Eixo tecnológico/científico**: princípio e organização do pensamento científico.

Orientações Metodológicas

Gramática: As funções sintáticas devem ser ministradas ao estudante considerando a relação entre conceito e análise de exemplos. É fundamental que se parta do conceito de predicação para ensinar as funções sintáticas. As funções sintáticas não devem ser ensinadas apenas em frases soltas, mas sim articuladas a textos. Deve-se abordar o papel das funções sintáticas estudadas na ótica da produção de sentido nos textos. O estudante deve entender como os interlocutores se posicionam e (re)ssignificam conceitos através do uso das funções sintáticas. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura crítico-reflexiva. Também recomenda-se a leitura de pelo menos um texto longo, como romance ou novela, preferencialmente de Machado de Assis. Produção de texto: Os gêneros devem ser apresentados ao estudante, examinando-se sua estrutura, composição temática e os recursos linguísticos envolvidos na sua construção. Tais conteúdos devem estar atrelados aos propósitos comunicativos dos gêneros estudados, seu contexto de produção e circulação. A produção textual deve ser organizada em etapas, que incluem a leitura de textos, produção pelos discentes, avaliação e reescrita, circulação dos textos no ambiente escolar. Os critérios de avaliação dos gêneros devem ser esclarecidos aos estudantes durante o processo de elaboração dos textos.

Bibliografia Básica
ASSIS, Machado de. Memórias póstumas de Brás Cubas. Rio de Janeiro: Globo, 2008. _____. Dom Casmurro. Cotia: Ateliê Editorial, 2008. FLORIPI, Simone Azevedo; ARAÚJO, Leydiane Costa Amado; VIEIRA, Romilda Ferreira Santos. Gênero carta argumentativa em sala de aula: uma proposta para o desenvolvimento da leitura e da escrita. Revista (Con) Textos Linguísticos, v. 10, n. 17, p. 254-273, 2016. LUFT, Celso P. Moderna gramática brasileira: edição revista e atualizada. São Paulo: Globo, 2002. NEVES, Maria Helena de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000.
Bibliografia Complementar
BENTO, Cida. O pacto da branquitude. São Paulo: Companhia das Letras, 2022. DISCINI, Norma. A comunicação nos textos. São Paulo: Contexto, 2005. SCHWARCZ, Lilia Moritz. Imagens da branquitude. São Paulo Companhia das Letras, 2024. SCHWARZ, Roberto. Um mestre na periferia do capitalismo. São Paulo: Editora 34, 2000. TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Matemática IV	**4º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Princípio fundamental da contagem, fatorial, permutações simples, permutações com elementos repetidos, permutação circular, combinações simples e aplicações contextualizadas. Espaço amostral evento aleatório, definição de probabilidade, significado de p = 0 e p = 1. Problemas da vida real com utilização da combinatória. Eventos mutuamente exclusivos. Eventos independentes. Probabilidade condicional. Árvore de probabilidades. Matrizes: definições, ordem, transposta, tipos de matrizes. Problemas contextualizados (matriz como tabela de dupla entrada relacionando informações). Operações básicas: adição, subtração, multiplicação por número real. Produto de uma matriz linha por uma matriz coluna com mesmo número de elementos. Produto de matrizes. Determinantes de 2ª e 3ª ordens. Definição e cálculo, apenas. Sistemas lineares: resolução e discussão de sistemas 2x2, 3x2, 2x3 e 3x3. Problemas contextualizados.

Ênfase Tecnológica

Análise Combinatória e Probabilidade, Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares.

Áreas de Integração Curricular

Estatística: fornece fundamentos matemáticos para a análise e interpretação de dados, especialmente por meio da probabilidade, combinatória e do uso de matrizes e sistemas lineares na resolução de problemas quantitativos.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas). Aulas práticas (Laboratório de informática).

Bibliografia Básica

IEZZI,G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2010.
PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009.
DANTE, L. R. Matemática: contextos e aplicações. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)

Morfofisiologia aplicada à Farmácia	**4º**	**81 h**	**6 h**

Ementa

Introdução à Histologia Humana, tecidos fundamentais e métodos de estudo da célula. Organização anatômica, mecanismos celulares e características histológicas, fisiológicas, patológicas e aspectos farmacológicos dos sistemas: nervoso, tegumentar, cardiovascular, linfóide, respiratório, urinário, digestório e endócrino. Desenvolvimento embrionário humano e teratógenos farmacológicos.

Ênfase Tecnológica

Estudo prático de histologia (microscopia) dos diferentes órgãos e sistemas orgânicos com utilização de lâminas histológicas; estudo prático de fisiologia de sistemas orgânicos.

Áreas de Integração Curricular

Fundamentos de Farmácia: Métodos de estudo da célula (experimentos *in vivo* e *in vitro*); fármacos teratógenos; **Farmacologia**: Transporte pela membrana; transmissão sináptica; sinapse química; antidepressivos e drogas de abuso; digestão e absorção de nutrientes; excreção renal. **Química orgânica**: desreguladores endócrinos.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas; aulas práticas com utilização de modelos e peças anatômicas; aulas práticas de histologia com a utilização de lâminas histológicas; aulas práticas de fisiologia; trabalhos em grupo (seminários, vídeos, estudos dirigidos, leitura e discussão de textos e visita técnica).

Bibliografia Básica

Tortora, G. J. & Derrickson, B. Princípios de Anatomia Fisiologia. Ed. Guanabara Koogan, 10a ed. 2023.
Junqueira, L. C. & Carneiro, J. Histologia Básica. Texto e atlas. Ed. Guanabara Koogan, 14a ed. 2023.
Moore, K. L. & Persaud, T. V. N. Embriologia Básica. Ed. Elsevier, 10a ed. 2022.
Guyton, A.C. e Hall J.E.– Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier. 14ª ed., 2021.
Berne, R.M. e Levy, M.N. – Fisiologia - Tradução da 7ª Edição. Editores Bruce M. Koeppen e Bruce A. Stanton. Editora Elsevier, Rio de Janeiro, 2018.

Bibliografia Complementar

Kierszenbaum, A. L. Histologia e Biologia Celular: Uma Introdução à Patologia. Ed. Elsevier, 5a ed. 2021.
Gartner, L. P & Hiatt, J. L. Atlas Colorido de Histologia. Ed. Guanabara Koogan, 5a ed. 2010.
Putz, R., Pabst, R., Sobotta, J. Atlas de Anatomia Humana. Ed. Guanabara Koogan, 25a ed. 2023.
Netter, F. H. Atlas de Anatomia Humana. Ed. Elsevier, 7a ed. 2018.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Química Orgânica II	**4º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Introdução aos mecanismos de reação. Ácidos e bases em química orgânica. Reações de adição, substituição e eliminação em química orgânica. Procedimentos experimentais laboratoriais.

Ênfase Tecnológica

Redação de relatórios, avaliação prática, estudo dirigido e/ou seminário e uso de metodologias ativas de ensino.

Áreas de Integração Curricular

Química Geral I: leis ponderais, estrutura atômica, classificação periódica, propriedades periódicas, hibridização, ligações químicas, polaridade das ligações, carga formal, geometria, polaridade das moléculas, forças intermoleculares. **Química Geral II**: Grandezas e unidades, cálculos estequiométricos, número de oxidação. **Físico-Química I**: teoria ácido-base de Bronsted-Lowry. **Físico-Química II**: Estudo dos processos de troca de calor nos equilíbrios; Estudo da velocidade para as reações alcançarem o equilíbrio. **Bioquímica**: função e estrutura de aminoácidos, proteínas, glicídios, lipídios e nucleotídeos. Introdução ao metabolismo: glicólise, ciclo de Krebs, cadeia respiratória e fermentação. **Matemática**: regra de três, porcentagem, funções exponencial e logarítmica.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas, usos de modelos moleculares físicos e/ou virtuais, uso de softwares, realização de listas de exercícios, confecção de trabalhos e aulas práticas.

Bibliografia Básica

McMURRY, J. Química Orgânica. 9. ed. Cengage Learning, 2015.
SOLOMONS, T. W. G.; FRYHLE, C. B. Química Orgânica. 12. ed. LTC, 2017.
CAREY, F. A. Química Orgânica. 10. ed. AMGH, 2020.

Bibliografia Complementar

BRUICE, P. Y. Química Orgânica. 8. ed. Pearson, 2017.
WADE, L. G. Química Orgânica. 8. ed. Pearson, 2012.
VOLLHARDT, K. P. C.; SCHORE, N. E. Química Orgânica: Estrutura e Função. 6. ed. Artmed, 2012.
SYKES, P. Química Orgânica: Uma Abordagem Mecanística. 6. ed. Bookman, 2009.
SILVA, R. et al. Química Orgânica. 1. ed. LTC, 2018.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Sociologia da Cultura	**4º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Sociologia da cultura: Cultura (erudita, popular, de massa); indústria cultural, padronização do consumo e mercantilização da cultura; ideologia e discursos lacunares; pós-verdades, desinformação e teorias conspiratórias.

Ênfase Tecnológica

Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Sociais, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Áreas de Integração Curricular

Filosofia: diferentes noções de Cultura; Indústria cultural e sociedade de consumo.
Literatura: literatura clássica x literatura de massa.

Orientações Metodológicas

Poderão ser utilizados recursos metodológicos audiovisuais (imagens, vídeos, filmes, músicas) e textuais (artigos, reportagens, trechos de livros, material produzido pela equipe), além do livro didático e de conteúdos projetados através do datashow em sala de aula.

Bibliografia Básica

ADORNO, T. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2007.
ARAÚJO, Marcelo (et. al.). Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.
CHAUÍ, Marilena. O que é ideologia. São Paulo: Brasiliense, 2008.
HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2006. METEORO
SOBRINHO, O. S. B.; ANDRÉA, G. F. M.; PAULA, G. P. F. de. Pós-verdade: “A verdade ficou para trás, não interessa mais a sua busca”. Justificando, 07/08/2019.

Bibliografia Complementar

SOBRINHO, O. S. B.; ANDRÉA, G. F. M.; PAULA, G. P. F. de. Pós-verdade: “A verdade ficou para trás, não interessa mais a sua busca”. Justificando, 07/08/2019.

5º Semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Biossegurança	**5º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Introdução a biossegurança. Normas regulamentadoras (NRs), dando ênfase as relacionadas ao trabalho na área farmacêutica. Riscos físicos, biológicos, químicos, ergonômicos e de acidentes em laboratórios de ensino, pesquisa e da área de saúde. Equipamentos de proteção individual e coletiva. Aspectos ergonômicos em laboratório e serviços de saúde. Estrutura e organização de laboratórios. Mapa de risco. Manuseio de perfurocortantes. Manuseio, tratamento e descarte de resíduos biológicos e químicos. Riscos ocupacionais inerentes à atividade do técnico. Diretrizes para a promoção da segurança e saúde nos estabelecimentos prestadores de serviços e saúde, incluindo profissionais de ensino e pesquisa em todos os níveis de complexidade. Prevenção e combate a princípios de incêndios.

Ênfase Tecnológica

A ênfase tecnológica da disciplina de Biossegurança no curso técnico em Farmácia do IFRJ está ligada à aplicação prática dos conhecimentos em ambientes laboratoriais que envolvem a manipulação de substâncias químicas, biológicas, e farmacêuticas de forma segura. Essas práticas incluem, por exemplo, o manuseio correto de equipamentos de proteção individual (EPIs), a gestão segura de resíduos, e a implementação de procedimentos que minimizem riscos biológicos e químicos.

Áreas de Integração Curricular

Microbiologia: aborda o estudo de microrganismos, que é crucial para entender os riscos biológicos no ambiente de farmácia. A Biossegurança fornece as práticas e normas para prevenir a contaminação e proteger tanto os profissionais quanto os pacientes desses agentes biológicos. **Químicas**: estudo e manuseio de substâncias químicas, inclusive reagentes perigosos. A Biossegurança se integra fornecendo conhecimentos sobre o manejo seguro dessas substâncias, incluindo o uso de EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) e a disposição adequada de resíduos. **Disciplinas com práticas laboratoriais**: as práticas realizadas em laboratório ensinam procedimentos básicos que são utilizados no dia a dia de um laboratório e a disciplina é essencial para garantir que esses procedimentos sejam realizados de forma segura, evitando acidentes e exposições a riscos químicos e biológicos. **Farmacotécnica, Tecnologia de Cosmético, Tecnologias Farmacêuticas, Homeopatia**: manipular e preparar medicamentos e a Biossegurança se integra ao fornecer orientações sobre práticas seguras, evitando contaminação cruzada e assegurando a integridade dos produtos manipulados.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; resumos; estudos dirigidos; e encontros em laboratório para reconhecimento do espaço e ciência de equipamentos de proteção coletiva.

Bibliografia Básica
BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Normas Regulamentadoras (NR): Segurança e Saúde no Trabalho. Aprovadas pela Portaria nº 3.214, de 8 de junho de 1978. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 6 jul. 1978. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução RDC no 222, de 28 de março de 2018. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/62291353/do1-2018-03- 29-resolucao-da-diretoria-colegiada-rdc-n-222-de-28-de-marco-de-2018-62291246. Acesso em: 25 ago. 2024. REIS, Christian Robson de Souza e GALINDO, Evania Freires (Orgs.). Biossegurança em Foco. Fiocruz PE, 2020.
Bibliografia Complementar
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3a edição. Genebra: OMS, 2004. 215p.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Farmacotécnica	**5º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Definições farmacotécnicas. A farmácia magistral. Operações farmacêuticas (ex. pesagem, medição de volume, operações de separação, de trituração, dentre outras). Cálculos farmacêuticos. Soluções não estéreis. Formas farmacêuticas líquidas obtidas por dissolução (ex. hidróleos, sacaróleos, alcoóleos), por extração (ex. extratos, macerados, infusos e afins) e por destilação. Excipientes empregados em medicamentos. Xaropes e elixires (sacaróleos). Cálculo de xaropes. Emulsões. Cálculo de EHL. Géis farmacêuticos. Pomadas e pastas. Manipulação de formulações farmacêuticas. Introdução às boas práticas no laboratório farmacêutico.

Ênfase Tecnológica

Manipulação de medicamentos; Farmácia de manipulação; Laboratório farmacêutico.

Áreas de Integração Curricular

Controle Físico-Químico Farmacêutico I (ensaios de qualidade); **Boas Práticas em Farmácia** (boas práticas de manipulação); **Físico-química** (soluções e dispersões coloidais); **Matemática** (regra de três, porcentagem). **Fundamentos em Farmácia** (conceitos, definições e cálculos farmacêuticos).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão abordados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; debates; estudos dirigidos; e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

ALLEN Jr., L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos - 9a edição, Editora Artmed, Porto Alegre, 2013.
AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas - 2a edição, Editora Artmed, 2005.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. e LOBO, J.S., Tecnologia Farmacêutica, 7a ed., volume I, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. e LOBO, J.S., Tecnologia Farmacêutica, 5a ed., volume II, Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.

Bibliografia Complementar

ANSEL, H.C.; PRINCE, S. J. Manual de cálculos farmacêuticos. 1. ed., Artmed, 2005.
DESTRUTI, A.B.C.B. Noções Básicas em Farmacotécnica. 3a Ed., São Paulo: SENAC, 2007
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C. e MORGADO, R.M.R., Tecnologia Farmacêutica, 5a ed., volume III, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
THOMPSON, J.E. A prática Farmacêutica na Manipulação de Medicamentos, 3a ed. Artmed, 2013.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Física IV	**5º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Carga elétrica. Força elétrica. Campo elétrico. Potencial elétrico. Corrente elétrica. Resistores. Leis de Ohm. Energia e potência elétrica. Ímãs e Fontes de Campo Magnético. Leis de indução.

Ênfase Tecnológica

Papel da ciência na construção da sociedade. Grandezas físicas e suas relações. Representação a partir de modelos.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: Potenciação, regra de três, operações matemáticas básicas e funções. **Análise Instrumental I**: Potenciometria, eletrodos, titulação potenciométrica e instrumentação. **Física II**: Forças e leis de Newton. **Informática**: Planilha eletrônica. **Filosofia**: Filosofia da ciência. **Química Geral II**: Grandezas e unidades. **Estatística**: Organização de dados em tabelas e gráficos.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão ministrados através de aulas teóricas e experimentais. As aulas teóricas deverão ser expositivas em quadro branco ou data show, podendo-se utilizar resumos, estudos dirigidos, listas de exercícios, atividades em aplicativos com fins científicos e rodas de conversa acerca do processo investigativo. As aulas práticas ocorrerão no laboratório didático e deverão ser realizadas em formato de rodízio pelos alunos devido à capacidade do ambiente tecnológico e para favorecer a divisão em grupos. Essas atividades podem ser expositivas para apresentação de fenômenos, quantitativas visando a aquisição e o tratamento de dados, e baseadas em questionamentos e formulação de hipóteses a partir de fenômenos observáveis.

Bibliografia Básica

DOCA, Ricardo Helou; BISCUOLA, Gualter José; VILAS BÔAS, Newton. Tópicos de física: volume III. 21. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

Bibliografia Complementar

GASPAR, Alberto. Física: volume único. 1. ed. São Paulo: Ática, 2009.
MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: volume único. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2007.
RAMALHO JÚNIOR, Francisco; SOARES, Paulo Toledo; FERRARO, Nicolau Gilberto. Os fundamentos da física: volume III. 9. ed. São Paulo: Moderna, 2007.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
História I	**5º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Tempo e memória; Os diferentes sentidos da História; As diferentes cronologias da História; O documento na História (fato, ficção, documento, monumento, testemunho e processo); Narrativas em disputa (Antirracismo, anticolonialismo e feminismo); Negacionismo; Modernização e modernidade (Aceleração tecnológica, mudanças econômicas e desequilíbrios, Máquinas, massas, percepções e mentes, Meio ambiente e o assalto à natureza, O Brasil que se quer moderno: abolição e Primeira República; Impérios, nações, nacionalismos e internacionalismos (Imperialismo e colonialismo, As massas em busca do poder e a política para as massas, A Revolução Russa e o Socialismo, Crise, Fascismos e Guerras).

Ênfase Tecnológica

Evidenciar quantitativa e qualitativamente a aceleração do tempo em diálogo com a produção científica e tecnológica (geração, distribuição e controle e impactos ambientais).

Áreas de Integração Curricular

Filosofia: Revolução científica. Copérnico e Galileu; O que é Ciência, seus paradigmas e suas mudanças; ética. **Sociologia:** diferentes noções de Cultura. **Literatura**: modernismo brasileiro. **Artes**: Modernismo nas artes plásticas, na dança, na música, no teatro, na fotografia e no cinema. Formação de púbico. A obra de arte e a tecnologia Geografia: Imperialismo, divisão internacional do trabalho, industrialização/urbanização no século XX.

Orientações Metodológicas

Os objetivos buscarão ser alcançados através de aulas expositivas, nas quais a participação da turma será incentivada; A leitura e interpretação de documentos em diferentes suportes (escrita, imagens, sons e suas variações) deve ser fortemente estimulada; Os exercícios e atividades devem orientar o/as estudantes na seleção das fontes pertinentes aos objetivos a serem alcançados.

Bibliografia Básica

HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

Bibliografia Complementar

FICO, Carlos. História do Brasil contemporâneo: Da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2015.
MARTEL, Frédéric. Mainstream: a guerra global das mídias e das culturas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012
REIS FILHO, Daniel Aarão. O século XX: o tempo das dúvidas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000
SCHWARCZ, L. M. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Inglês para Fins Específicos I	**5º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Introdução à abordagem do ensino-aprendizagem de língua inglesa para fins específicos. Fundamentos científicos. Equipamentos e segurança em laboratório. Introdução à Farmácia. Técnicas e procedimentos laboratoriais. Estudo de Microrganismos.

Ênfase Tecnológica

Leitura, interpretação, discussão e análise de textos em seus mais diversos gêneros (escritos, orais, imagético-visuais, etc.) em Inglês sobre temas aplicados à Química e à Farmácia, dentro da esfera tecnológica, aplicados ao curso.

Áreas de Integração Curricular

Por sua própria natureza multidisciplinar, a disciplina Inglês para Fins Específicos enfatiza a integração com as demais áreas do núcleo básico, bem como com as disciplinas técnicas e temas contemporâneos pertinentes e relevantes ao curso de Farmácia.

Orientações Metodológicas

A disciplina Inglês para Fins Específicos visa ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção de gêneros discursivos multimodais da esfera profissional. Para tanto, são desenvolvidas atividades que promovem a conscientização acerca de língua(gem) e discurso, abrangendo gêneros textuais, propósito comunicativo, público-alvo. Os aspectos léxico-gramaticais e discursivos são discutidos a partir da teoria de gêneros. A análise de gêneros pertinentes ao curso e ao futuro mercado de trabalho se dá a partir da utilização de diferentes estratégias e níveis de compreensão (skimming, scanning, ideias centrais, atenção aos detalhes, dentre outras) dos diversos tipos de textos (argumentativo, narrativo, descritivo, etc.) em seus mais variados gêneros (orais, escritos, imagéticos, multissemiótico, etc.). Além disso, o trabalho com fins específicos busca promover a reflexão crítica sobre temáticas da área.

Bibliografia Básica

CHEMISTRY WORLD. Royal Society of Chemistry. Disponível em: https://www.chemistryworld.com. Acesso em: 20 nov. 2024.
ELSEVIER'S DICTIONARY OF CHEMISTRY. Amsterdã: Elsevier, 2004.OXFORD
MERRIAM-WEBSTER. Visual Dictionary. Disponível em: https://visual.merriam-webster.com. Acesso em: 20 nov. 2024.
JOURNAL OF CHEMICAL EDUCATION. American Chemical Society. Disponível em: https://pubs.acs.org. Acesso em: 20 nov. 2024.
NATURE CHEMISTRY. Disponível em: https://www.nature.com/nchem/. Acesso em: 20 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

BRIEGER, Nick; SWEENEY, Simon. English for the Chemical Industry. Oxford: Oxford University Press, 1994.
DAY, Robert A. Scientific English: A Guide for Scientists and Other Professionals. 3. ed. Santa Barbara: Greenwood Publishing Group, 2011.
IBBOTSON, Mark. Professional English in Use: Engineering. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
O'CONNOR, Maeve. Writing Science in English: A Guide for Non-Native Speakers. Philadelphia: SI Press, 1995.
WILLIAMS, Ivor. English for Science and Engineering. Oxford: Oxford University Press, 1997.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto V	**5º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Gramática: Revisão de sintaxe do período simples. A pontuação no período simples: vírgula, ponto-e-vírgula e ponto final. Concordância verbal e nominal. Regência Verbal. Crase. Literatura: Aspectos históricos e estruturais do gênero romance.. O romance moderno e contemporâneo. Produção de Texto: Estratégias argumentativas (tipos de argumento). Coesão: seleção vocabular e orientação argumentativa.

Ênfase Tecnológica

Gramática: Entender como se dão os usos dos tópicos ensinados em textos de gêneros de redes sociais em comparação com textos de outros gêneros. Literatura: Ler criticamente textos literários. Identificar e compreender diferentes registros linguísticos em textos escritos. Argumentar de forma crítica, coesa e coerente. Produção de Texto: Entender a importância da argumentação enquanto articuladora, produtora e constituinte para diversas atividades cotidianas. Desenvolver visão crítica e avaliativa sobre os modos de argumentação que ocorrem em contextos práticos da vida do estudante-cidadão.

Áreas de Integração Curricular

Sociologia: O capitalismo e o mundo do trabalho; Karl Marx e o conceito de divisão social do trabalho; **Filosofia**: As revoluções científicas e a relação entre homem e natureza na Modernidade. A crise da razão. **Artes**: Manifestações artísticas do século XX: os movimentos de vanguarda, fotografia e cinema. Arte contemporânea.

Orientações Metodológicas

Gramática: Relacionar os tópicos vistos com os eixos de Produção Textual e de Variação Linguística. Sempre que possível, verificar os usos dos tópicos ensinados dentro de textos reais produzidos em diferentes gêneros. Deve-se comparar os usos ensinados na norma padrão e norma culta de uso com outros usos realizados e observados pelos alunos. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura de pelo menos um romance, prioritariamente do conjunto conhecido como "Romance de 30". Produção de Texto: Os gêneros textuais de caráter opinativo, preferencialmente artigo de opinião, devem ser trabalhados com o propósito de que se possam identificar os recursos que sustentam o(s) posicionamento(s) defendido(s) e/ou refutado(s), instrumentalizando os estudantes a identificar estratégias de argumentação (causa e efeito, exemplificação, comparação, citação, contra-argumentação, alusões etc) utilizadas. Esse trabalho deve ser cumprido perpassando as etapas de leitura, de produção e de revisão com vistas a capacitar o estudante a se tornar leitor e produtor crítico de textos.

Bibliografia Básica
ABREU, A. S. A Arte de Argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2009. AMADO, Jorge. Capitães da areia. São Paulo: Companhia das Letras, 2009. CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985. LISPECTOR, Clarice. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 2006. RAMOS, Graciliano.Vidas secas. Rio de Janeiro: Record, 2008.
Bibliografia Complementar
BUENO, Luís. Uma história do romance de 1930. São Paulo: Edusp, 2015. MORETTI, Franco. A cultura do romance. São Paulo: Cosac Naify, 2009. ORWELL, George. A revolução dos bichos. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. FIORIN, L. F. Linguagem e Ideologia. São Paulo: Ática, 2006. VIEIRA, Sílvia Rodrigues & BRANDÃO, Sílvia Figueiredo (Org.). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2011.p. 55 -84.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Matemática V	**5º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Breve revisão de conceitos de Geometria Plana: Semelhança, áreas, circunferência. Poliedros, relação de Euler, poliedros regulares. Interpretar e construir vistas ortogonais de uma figura espacial para representar formas tridimensionais por meio de figuras planas. Aplicações dos conceitos acima no cubo e no paralelepípedo retângulo. Conceito de volume, unidades de volume. Prisma e cilindro: definição, área, volume e problemas métricos. Pirâmide e cone: definição, área, volume e problemas métricos. Esfera: definição, área, volume e relação da esfera com os sólidos anteriores. Pontos no plano cartesiano, distância entre dois pontos, ponto médio. Equação da reta: equação geral da reta definida por dois pontos, interseção de retas, forma reduzida, coeficientes angular e linear. Retas paralelas e perpendiculares. Área do triângulo. Equação da circunferência. Posições relativas entre reta e circunferência.

Ênfase Tecnológica

Geometria Espacial e Geometria Analítica.

Áreas de Integração Curricular

Análise Instrumental I: Regressão linear.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas (expositivas). Aulas práticas (Laboratório de informática).

Bibliografia Básica

IEZZI,G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2010.

PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009.

DANTE, L. R. Matemática: contextos e aplicações. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Química Analítica Qualitativa	**5º**	**81 h**	**6 h**

Ementa

Reações na Química Analítica. Reações que envolvem a transferência de prótons - Reações Ácido-Base. Introdução ao Equilíbrio Químico no meio Heterogêneo. Procedimentos Práticos para a análise de ânions.

Ênfase Tecnológica

Equilíbrio em solução aquosa aplicado a identificação de diversas espécies químicas, ânions e cátions.

Áreas de Integração Curricular

Bioquímica I: comportamento dos aminoácidos em meio aquoso (distribuição). **Matemática**: regra de três, porcentagem, equação do 2º grau, funções exponencial e logarítmica. **Físico-química I**: unidades de concentração, diluição, equilíbrio iônico e cálculo de pH. **Química Orgânica**: ácidos e bases na química orgânica. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria. **Química Geral I**: Teorias ácido-base.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show, listas de exercícios e aulas práticas de laboratório.

Bibliografia Básica

ALEXEYEV, V. Qualitative chemical semimicroanalysis. Moscow: Mir Publishers, 1980.

BARD, A. Equilibrio químico. Madrid: Ediciones del Castillo, 1970.

CHARLOT, G. Curso de química analítica general. Barcelona: Toray-Masson, 1980. (v. 1–4).

LURIE, J. Handbook of analytical chemistry. Moscow: Mir Publishers, 1975.

VOGEL, A. I. Química analítica cualitativa. Buenos Aires: Editorial Kapelusz, 1974.

Bibliografia Complementar

OHLWEILER, O. A. Química analítica quantitativa. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1974.

VAITSMAN, D. S.; BITTENCOURT, O. A. Ensaios químicos qualitativos. Rio de Janeiro: Interciência, 1995.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Sociologia Política e Mundo do Trabalho	**5º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Democracia, cidadania e direitos humanos; trabalho como direito social, sistemas de produção e relação entre economia e política: taylorismo, fordismo, toyotismo; precarização e uberização no contexto neoliberal.

Ênfase Tecnológica

Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Sociais, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

Áreas de Integração Curricular

História: escravidão, colonização, formação do Estado brasileiro. **Filosofia**: poder e política. **Geografia**: divisão internacional do trabalho; modelos de produção Fordista e Pós fordista.

Orientações Metodológicas

Poderão ser utilizados recursos metodológicos audiovisuais (imagens, vídeos, filmes) e textuais (artigos, reportagens, trechos de livros, material produzido pela equipe), além do livro didático e de conteúdos projetados através do datashow em sala de aula.

Bibliografia Básica

ALENCAR, Chico (org.). Direitos mais humanos. RJ: Garamond, 1998.
ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.
ARAÚJO, Marcelo (et. al.). Sociologia em movimento. São Paulo: Moderna, 2016.
CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil: o longo caminho. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
TOMAZI, N. D. Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

HAN, Byung-Chul. S*ociedade do cansaço*. RJ: Vozes, 2017.
MARSHALL, T. H. *Cidadania, classe social e status*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1967.
SANTOS, Ynaê Lopes dos. *Racismo brasileiro: uma história de formação do país*. São Paulo: Todavia, 2022.
HAN, Byung-Chul. S*ociedade do cansaço*. RJ: Vozes, 2017.
SENNETT, Richard. *A corrosão do caráter*. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999.

6º Semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Bioquímica I	**6º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Estrutura, propriedades físico-químicas e função de macromoléculas: aminoácidos, proteínas, enzimas, carboidratos, lipídios e nucleotídeos.

Ênfase Tecnológica

Disciplina básica no currículo de técnico de farmácia que apresenta ao aluno; as macromoléculas orgânicas que serão a base para o entendimento de disciplinas posteriores.

Áreas de Integração Curricular

Estatística: testes estatísticos e intervalo de confiança. **Informática**: planilha eletrônica. **Matemática**: equação da reta, funções exponencial e logarítmica. **Físico-química I**: unidades de concentração, diluição, equilíbrio iônico e cálculo de pH. **Físico-Química II**: termodinâmica, energia Livre de Gibbs. **Estatística**: Regressão linear. **Química Orgânica II**: funções orgânicas. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria. **Análise Instrumental**: potenciometria; espectrofotometria.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas expositivas e/ou dialogadas e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

STRYER, L. Bioquímica. 7ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2014.
NELSON, D. L. e COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Porto Alegre/ RS: Artmed, 2019.
ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; WALTER, P; et al. Biologia Molecular da Célula. 6ª ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar

RODWELL, V. W. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30ª ed. São Paulo/SP: AMGH Editora Ltda, 2017.
VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: A vida em nível molecular. 4ª ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2014.
COOPER, T. G. The tools of biochemistry. New York/NY: John Willey and Sons Inc., 1977.
VOET, D.; VOET, J. Bioquímica. 4ªed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2013.
SALWAY, J. G. Metabolismo Passo a Passo. 3ª ed. Porto Alegre/ RS: Artmed, 2009.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Controle Microbiológico Farmacêutico	**6º**	**81 h**	**6 h**

Ementa

História da microbiologia; Noções gerais de microbiologia e métodos de controle do crescimento bacteriano; Importância e atividades da unidade de controle de qualidade; Contaminação microbiana; Análise da qualidade microbiana de produtos não estéreis; Pesquisa de patógenos específicos: Pseudomonas aeruginosa, Staphylococcus aureus, Salmonella spp., Enterobacteriaceae, Clostrídios sulfito-redutore e Candida albicans; Teste de esterilidade; Pirogênio, Testes de pirogênio in vivo e in vitro; Processos de despirogenização; Análise microbiológica da água na Indústria farmacêutica e Legislação brasileira pertinente.

Ênfase Tecnológica

Controle microbiológico de produtos farmacêuticos.

Áreas de Integração Curricular

Matemática I: Regra de três. **Matemática II**: Funções Logarítmicas. **Biologia I**: Morfologia e fisiologia celular. **Biologia II**: Divisão celular e síntese de proteína. **Boas Práticas**: Boas Práticas de Fabricação **Língua Portuguesa e Lit. Brasileira VIII**: Relatório técnico-científico.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; resumos; estudos dirigidos e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

MADIGAN, M. T.; MARTINKO, J. M.; PARKER, J. Microbiologia de Brock. 10ª ed. São Paulo/SP: Artmed, 2010.
TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, C.L. Microbiologia. 10ª ed. Porto Alegre/RS: ArtMed, 2012.
VERMELHO, A. B.; BASTOS, M. C. F.; BRANQUINHA, M. H. Bacteriologia Geral. 1ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
VERMELHO, A. B.; PEREIRA, A. F.; COELHO, R. R. R.; SOUTO-PADRÓN, T. Práticas de Microbiologia. Reimpressão da 1ª edição. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2015.
Farmacopeia Brasileira, 6ª ed, 2019.

Bibliografia Complementar

MURRAY, P. R.; ROSENTHAL, K. S.; KOBAYASHI, G. S. PFALLER, M.A. Microbiologia Médica. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Farmácia Hospitalar	**6º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Introdução ao Sistema Único de Saúde. Farmácia hospitalar no contexto do hospital e classificação dos hospitais. Estrutura e funcionamento da farmácia hospitalar: localização, área, recursos humanos, materiais e equipamentos, inter-relação com outros setores. Central de Abastecimento. Farmacêutico com a logística e procedimentos de armazenamento de medicamentos. Sistema de distribuição de medicamentos. Etapas da Assistência Farmacêutica: seleção e padronização de medicamentos, programação e aquisição de medicamentos e materiais, além do planejamento e controle de estoque dos mesmos. Farmácias Satélites e dos Centro de informações sobre medicamentos. Sistemas de distribuição de medicamentos. Nutrição enteral e parenteral. Quimioterápicos antineoplásicos. Medicamentos sujeitos a controle especial. Prevenção de erros de medicação. Controle de infecção hospitalar e germicidas. manipulação de medicamentos no âmbito hospitalar (adequação posológica e produtos estéreis, incluindo os medicamentos quimioterápicos antineoplásicos e a nutrição enteral e parenteral). Controle de infecção hospitalar. Uso *off label* de medicamentos. Erros de medicação e estratégias para evitá-los. Acreditação hospitalar. Substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Farmacovigilância e Hospitais.

Ênfase Tecnológica

Envolve o uso de tecnologias e sistemas para otimizar e garantir a segurança e eficiência no manejo de medicamentos e no controle de infecções dentro do ambiente hospitalar.

Áreas de Integração Curricular

Farmacotécnica e Tecnologia Farmacêutica: manipulação de medicamentos. **Biossegurança**: importante no ambiente da Farmácia Hospitalar devido ao alto risco de exposição a agentes biológicos, químicos e físicos, tanto dos profissionais quanto dos pacientes, além do controle de infecções e gestão de resíduos. **Microbiologia**: diretamente relacionada ao controle de infecções hospitalares. **Farmacologia**: mecanismos de ação, interações medicamentosas, uso *off-label*, e práticas de farmacovigilância, garantindo a segurança e eficácia no manejo de medicamentos.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; resumos; estudos dirigidos.

Bibliografia Básica

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Portaria no 344, de 12 de maio de 1998. Aprova o Regulamento Técnico sobre substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 19 maio de 1998.

BRASIL. Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 20 set. 1990.

BRASIL. Lei no 8.666, de 21 de junho de 1993. Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 22 jun. 1993.

BRASIL. Portaria no 272, de 21 de junho de 2018. Dispõe sobre a utilização de nutrientes em solução de nutrição parenteral e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 22 jun. 2018.

CAVALLINI, Míriam Elias; BISSON, Marcelo Polacow. Farmácia hospitalar: um enfoque em sistemas de saúde. Barueri: Editora Manole, 2010. 304 p. ISBN 9788520428535.

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA. Farmácia Hospitalar. Brasília, 2021. Disponível em: https://www.cff.org.br/sistemas/geral/revista/pdf/134/encarte_farmAcia_hospitalar_pb81.pdf. Acesso em: 26 ago. 2024.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Farmacobotânica e Farmacognosia	**6º**	**81 h**	**6 h**

Ementa

Princípios taxonômicos e principais famílias de interesse farmacêutico; Anatomia de órgãos vegetais e sua aplicação na diagnose de drogas vegetais; Metabolismo primário e secundário; Boas Práticas Agrícolas de Plantas Medicinais; Conceitos básicos e legislação de produtos fitoterápicos; Fundamentos e práticas fitoquímicas; Métodos extrativos de constituintes de importância farmacêutica; Etnofarmacologia, farmacologia e usos terapêuticos das principais classes de metabólitos secundários.

Ênfase Tecnológica

Fármacos, Saúde, Biodiversidade, Produtos naturais.

Áreas de Integração Curricular

História: ao abordar a evolução do uso de plantas medicinais nas diferentes culturas. **Físico-química I e II** e ao **Controle de Qualidade I:** métodos de extração, análise e padronização de compostos bioativos. **Farmacologia** na compreensão das ações terapêuticas e dos mecanismos de atuação dos metabólitos secundários.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

SIMÕES, C.M.O. et al. (org.). Farmacognosia: do produto natural ao medicamento. Porto Alegre: Artmed, 2017, 486 p.
AKISUE, G., OLIVEIRA, F. e AKISUE, M.K. Farmacognosia: Identificação de drogas vegetais. 2º ed. São Paulo: Ed. Atheneu, 2014. 436 p.
BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Farmacopeia Brasileira 6. ed. v. 1 e v. 2, Brasília: Anvisa, 2019. 1448 p

Bibliografia Complementar

OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. Fundamentos de Farmacobotânica. São Paulo: Atheneu, 2005.
OLIVEIRA, F.; AKISUE, G. Práticas de morfologia vegetal. São Paulo: Atheneu, 2006.
BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira. Brasília: Anvisa 2011. 126 p.
SAAD, G.; LEDA, P. C. Fitoterapia Contemporânea: tradição e ciência na prática clínica. 3ºed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2021. 578 p.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Geografia III	**6º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Revoluções Industriais; Padrões organizacionais de produção; Concentrações empresariais; Práticas anticompetitivas; Industrialização brasileira.

Ênfase Tecnológica

Tecnologias energéticas e de produção industrial.

Áreas de Integração Curricular

História I e II: contextualiza o desenvolvimento das Revoluções Industriais e seus impactos sociais e econômicos. **Sociologia**: pela análise das transformações nas relações de trabalho, organização social e práticas econômicas decorrentes da industrialização. **Química Geral**: pela compreensão dos processos tecnológicos e energéticos envolvidos na produção industrial.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas, uso do power point, quadro branco, exercícios em sala para a fixação do conteúdo. Interpretação de textos e gráficos.

Bibliografia Básica

MOREIRA, J. C.; SENE, E. Geografia Geral e do Brasil, Volume Único. Editora Plural, 2018.

Bibliografia Complementar

HUCITES, M. S. Natureza do Espaço, 1996.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
História II	**6º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

O Brasil e o mundo no pós II Guerra Mundial. Guerra Fria e a tentativa de construção de um mundo bipolar, Bem-estar e consumo para todos, A expansão e os limites do socialismo real, A descolonização afro-asiática, Américas - entre a CEPAL e a Revolução Cubana, Brasil: 1960/1985; Da crise ao fim da Guerra Fria; Américas, das ditaduras à democracia: uma longa trajetória; Brasil, do fim da ditadura ao governo Lula; Globalização, conservadorismo, fragilização da política, Crise climática e civilizacional.

Ênfase Tecnológica

Articulação entre automação e globalização; desregulamentação produtiva e crise climática.

Áreas de Integração Curricular

Filosofia: ética e bioética. **Sociologia**: Urbana e Ambiental. **Literatura**: literatura contemporânea. Artes: produção artística contemporânea. **Geografia**: Globalização e Crise ambiental.

Orientações Metodológicas

Os objetivos buscarão ser alcançados através de aulas expositivas, nas quais a participação da turma será incentivada; A leitura e interpretação de documentos em diferentes suportes (escrita, imagens, sons e suas variações) deve ser fortemente estimulada; Os exercícios e atividades devem orientar o/as estudantes na seleção das fontes pertinentes aos objetivos a serem alcançados; As avaliações, individuais ou não, deverão estimular o pensamento crítico e a expressão autoral das/os estudantes.

Bibliografia Básica

HOBSBAWM, E. Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991. São Paulo: Companhia das Letras, 2006
SCHWARCZ, Lilia Moritz; STARLING, Heloisa Murgel. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
SEVCENKO, Nicolau. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

Bibliografia Complementar

FICO, Carlos. História do Brasil contemporâneo: Da morte de Vargas aos dias atuais. São Paulo: Contexto, 2015.
MARTEL, Frédéric. Mainstream: a guerra global das mídias e das culturas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012
REIS FILHO, Daniel Aarão. O século XX: o tempo das dúvidas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000
SCHWARCZ, L. M. Sobre o autoritarismo brasileiro. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Homeopatia	**6º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

História da Homeopatia. Pilares da homeopatia. Introdução a Matéria Médica e ao Organon. Origem dos medicamentos homeopáticos. Escolas homeopáticas. Farmacologia homeopática. Comparação dos conceitos de saúde e doença na alopatia e homeopatia. Tintura-mãe homeopática. Escala de preparo das potências homeopáticas: hahnemanniano (CH e DH) e cinquenta milesimal. Métodos: Korsakov e fluxo contínuo. Técnicas de preparo de medicamentos de uso interno. Técnicas de preparo de medicamentos de uso externo. Interpretação da receita homeopática. Legislação da homeopatia. Regras de nomenclatura e sinonímia para produtos homeopáticos. Políticas de Práticas Integrativas e Complementares.

Ênfase Tecnológica

A ênfase tecnológica da disciplina de Homeopatia no curso técnico em Farmácia do IFRJ está ligada a técnica e aos métodos precisos para a manipulação de medicamentos homeopáticos.

Áreas de Integração Curricular

Fundamentos em Farmácia: definições, conceitos na área farmacêutica. **Farmacotécnica**: onde se aplica o conhecimento de manipulação e produção de medicamentos homeopáticos. **Química geral**: Constante de Avogadro. **Físico-química**: conceitos de solução e soluções diluídas e concentradas. **Boas Práticas em Farmácia**: integrando a compreensão das regulamentações que regem a prática e o uso de medicamentos homeopáticos. **Biossegurança**: manipulação com proteção do manipulador, medicamento e meio ambiente. **Farmacognosia e Farmacobotânica**: relacionadas ao estudo das plantas medicinais e substâncias naturais, fundamentais para a compreensão dos insumos usados na homeopatia. **Anatomia e Fisiologia Humana**: proporcionando a base para entender como os medicamentos homeopáticos interagem com o corpo humano. Física: onde se aplicam os conceitos de ondas, fenômenos ondulatórios e ondas eletromagnéticas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; resumos; estudos dirigidos; e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

FONTES, Olney Leite. Farmácia homeopática: teoria e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2018.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Coordenação da Farmacopeia. Farmacopeia Homeopática Brasileira. 3. ed. Brasília: Anvisa, 2011. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1. Acesso em: 25 ago. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde; 2006.

HAHNEMANN, S. Organon da arte de curar. Tradução Ednéa Marturano Vilella, Izão Carneiro Soares. 6. ed. São Paulo: Robe Editorial, 2001.

Bibliografia Complementar

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (Brasil). Resolução CFF nº 440, de 29 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da Homeopatia pelo farmacêutico e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 31 ago. 2005. Seção 1, p. 122.

DE FARMÁCIA, Conselho Federal. Resolução CFF no 586, de 29 de agosto de 2013. Regula a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Diário Oficial da União, v. 29, 2013.

GOMES, Luiz M. Hahnemann: Muito Além da Genialidade. São Paulo: Editora Casa do Livro, 2010.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Inglês para Fins Específicos II	**6º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Aprimoramento da abordagem do ensino-aprendizagem de língua inglesa para fins específicos. História da Ciência. Práticas farmacêuticas, Produção de medicamentos, Noções de Bioquímica.

Ênfase Tecnológica

Leitura, interpretação, discussão e análise de textos em seus mais diversos gêneros (escritos, orais, imagético- visuais, etc.) em Inglês sobre temas aplicados à Química e à Farmácia, dentro da esfera tecnológica, aplicados ao curso.

Áreas de Integração Curricular

Por sua própria natureza multidisciplinar, a disciplina Inglês para Fins Específicos enfatiza a integração com as demais áreas do núcleo básico, bem como com as disciplinas técnicas e temas contemporâneos pertinentes e relevantes ao curso de Farmácia.

Orientações Metodológicas

A disciplina Inglês para Fins Específicos visa ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção de gêneros discursivos multimodais da esfera profissional. Para tanto, são desenvolvidas atividades que promovem a conscientização acerca de língua(gem) e discurso, abrangendo gêneros textuais, propósito comunicativo, público-alvo. Os aspectos léxico-gramaticais e discursivos são discutidos a partir da teoria de gêneros. A análise de gêneros pertinentes ao curso e ao futuro mercado de trabalho se dá a partir da utilização de diferentes estratégias e níveis de compreensão (skimming, scanning, ideias centrais, atenção aos detalhes, dentre outras) dos diversos tipos de textos (argumentativo, narrativo, descritivo, etc.) em seus mais variados gêneros (orais, escritos, imagéticos, multissemiótico, etc.). Além disso, o trabalho com fins específicos busca promover a reflexão crítica sobre temáticas da área.

Bibliografia Básica

MERRIAM-WEBSTER. Visual Dictionary. Disponível em: https://visual.merriam-webster.com. Acesso em: 20 nov. 2024.
JOURNAL OF CHEMICAL EDUCATION. American Chemical Society. Disponível em: https://pubs.acs.org. Acesso em: 20 nov. 2024.
KHAN ACADEMY. Chemistry. Disponível em: https://www.khanacademy.org. Acesso em: 20 nov. 2024. MCGRAW-HILL DICTIONARY OF CHEMISTRY. 2. ed. Nova York: McGraw-Hill Education, 2003.
NATURE CHEMISTRY. Disponível em: https://www.nature.com/nchem/. Acesso em: 20 nov. 2024.
ROYAL SOCIETY OF CHEMISTRY. Learn Chemistry. Disponível em: https://www.rsc.org. Acesso em: 20 nov. 2024.

Bibliografia Complementar

BRIEGER, Nick; SWEENEY, Simon. English for the Chemical Industry. Oxford: Oxford University Press, 1994.
IBBOTSON, Mark. Professional English in Use: Engineering. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
O'CONNOR, Maeve. Writing Science in English: A Guide for Non-Native Speakers. Philadelphia: ISI Press, 1995.
WILLIAMS, Ivor. English for Science and Engineering. Oxford: Oxford University Press, 1997.
ARMER, Tamzen. Cambridge English for Scientists. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto VI	**6º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Gramática: A subordinação em termos e orações. Identificação e classificação de orações subordinadas substantivas e de orações subordinadas adjetivas através da análise de características formais, sintáticas e semânticas. Diferença semântica entre orações subordinadas adjetivas explicativas e restritivas. O uso do pronome relativo nas orações subordinadas adjetivas. O papel das diferentes orações subordinadas na interpretação e na produção de textos. Literatura: Literatura e ocupação do território. Sertões: representações literárias da periferia. Ocupação do espaço urban0o e culturas periféricas na literatura pós-abolicionista. Produção de Texto: Plano de texto (roteiro de apresentação).

Ênfase Tecnológica

Gramática: Ler e interpretar textos focalizando seus aspectos estruturais e relacionando com a produção de sentidos. Ensinar o aluno a posicionar-se criticamente, em textos de diversos gêneros, inclusive da esfera tecnológica, através do uso das orações subordinadas substantivas e adjetivas e de outras marcas textuais. Literatura: Ler criticamente textos literários. Identificar e compreender diferentes registros linguísticos em textos escritos. Elaborar roteiros para podcasts e manipular tecnologias de edição. Produção de Texto: Selecionar e produzir conhecimento a partir de roteiros que funcionem como planos de textos para a elaboração de podcasts e entrevistas. Ler, planejar, elaborar textos pertencentes a temáticas diversas. Utilizar recursos digitais e midiáticos.

Áreas de Integração Curricular

Sociologia: Cidadania e direitos humanos. Cidadania no Brasil. As desigualdades sociais e sua reprodução no capitalismo. **Geografia**: A relação homem-natureza e a construção de territórios e lugares. O capitalismo periférico brasileiro dentro do desenvolvimento desigual e combinado global. **Geografia**: Territórios, populações, natureza/recursos e industrialização no Brasil. **Artes**: Questões contemporâneas de arte e territorialidade: inserções políticas sobre os territórios urbanos e não urbanos, instalação, arte urbana, arte da terra e arte em sítio: tendências exógenas e endógenas. Arte e tradição territorial. Arte moderna e contemporânea brasileira.

Orientações Metodológicas

Gramática: É fundamental ensinar as orações de modo científico, considerando características formais, sintáticas e semânticas. É importante considerar o uso ou não de conectivo, o tipo de subordinação que ocorre, a que termo cada oração está subordinada e o papel semântico das orações. Além da estruturação sintática, deve-se destacar o papel semântico das orações na elaboração/leitura de textos. É fundamental analisar o papel dessas orações em textos de diversos gêneros. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura de pelo menos um romance ou novela. Produção de Texto: Serão realizadas orientações de leituras com posterior discussão sobre determinado tema. Esses textos servirão de base para a construção do pensamento crítico-reflexivo do estudante. Produção de roteiro com seleção de tópicos relevantes a serem abordados, elaboração de objetivos a serem alcançados. Os estudantes estarão em contato com o texto escrito e oral, bem como a produção escrita e oral, além de se aproximarem de gêneros midiáticos.
Bibliografia Básica
ANDRADE, Mário. 50 poemas e um prefácio interessantíssimo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012 ANDRADE, Oswald. Pau-brasil. Rio de Janeiro: Globo, 2008. NEVES, Maria Helena de M. Gramática de usos do português. São Paulo: Editora UNESP, 2000. RIO, João do. A alma encantadora da rua. São Paulo: Companhia das Letras, 2008. ROSA, João Guimarães. Melhores contos. São Paulo: Nova Aguilar, 2021.
Bibliografia Complementar
BRANDÃO, Luís Alberto. "Espaços literários e suas expansões". Revista Aletria. v. 15. Belo Horizonte, 2007. CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e Coordenação: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 1991. CANDIDO, Antonio. De cortiço a cortiço". In: O discurso e a cidade. São Paulo: Duas cidades,. 1993. DALCASTAGNÈ, Regina; BARRAL, Gislene (Org.). Literatura e cidades. Porto Alegre, Zouk: 2019. SCHWARZ, Roberto (Org.). Os pobres na literatura brasileira. São Paulo: Brasiliense, 1984.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Química Analítica Quantitativa	**6º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Etapas do processo analítico. Medidas e erros. Balança analítica e instrumentos volumétricos. A química analítica na Farmacopeia Brasileira. Gravimetria: umidade e cinzas. Análise volumétrica: introdução, classificação dos métodos; soluções padrão; técnicas de titulação; cálculos de dosagem. Volumetria: neutralização e oxirredução – principais métodos e aplicações farmacêuticas. Procedimentos práticos de análise quantitativa: padronização de soluções e análise química de amostras farmacêuticas.

Ênfase Tecnológica

Equilíbrio iônico aplicado. Soluções padrão. Técnicas de Titulação. Cálculos do teor de analitos em amostras farmacêuticas.

Áreas de Integração Curricular

Informática: planilha eletrônica. **Bioquímica I**: Titulação de aminoácidos. **Matemática**: regra de três, porcentagem, funções exponencial e logarítmica. **Físico-química I**: unidades de concentração, diluição, equilíbrio iônico e cálculo de pH. **Química Orgânica II**: ácidos e bases na química orgânica. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria. **Análise Instrumental I**: titulação potenciométrica.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show, resumos, estudos dirigidos e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
SKOOG, D.; WEST D.; HOLLER, J.; CROUCH, S. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Thomson, 2006.
VOGEL, A.I., MENDHAM, J., DENNEY, R.C. Química Analítica Quantitativa. 6ª ed. São Paulo: Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 2002.

Bibliografia Complementar

ANVISA. Farmacopeia Brasileira, volume 1. 6ª ed. Brasília,
2019. ANVISA. Farmacopeia Brasileira, volume 2. 6ª ed.
Brasília, 2019.
BACCAN, N. Química Analítica Quantitativa e Elementar. 3ª ed. Campinas: UNICAMP, 2001.

7º Semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Análise Instrumental I	**7º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Potenciometria: equação de Nernst; Eletrodos indicadores e de referência; Enfoque no eletrodo de pH e testes de desempenho. Espectrofotometria: natureza da radiação, interação da luz com a matéria, luz complementar, lei de Lambert-Beer, métodos quantitativos e instrumentação. Espectrofotometria Atômica: introdução aos conceitos teóricos, interferências, métodos quantitativos e instrumentação. Procedimentos práticos.

Ênfase Tecnológica

Calibração da instrumentação para análise química. Cálculos do teor de analitos em amostras. Emprego da análise instrumental em pesquisa, desenvolvimento e controles de produtos e processos industriais, controle ambiental e análises bioquímicas.

Áreas de Integração Curricular

Estatística: testes estatísticos, intervalo de confiança e regressão linear. **Informática**: planilha eletrônica. Fisica: fenômenos óticos, circuitos elétricos e eletrônicos, densidade e viscosidade. **Bioquímica I**: Titulação de aminoácidos. **Matemática**: regra de três, porcentagem, funções exponencial e logarítmica. **Físico-química I**: unidades de concentração, diluição, equilíbrio iônico e cálculo de pH. Química Inorgânica: compostos de coordenação. **Química Orgânica II**: ácidos e bases na química orgânica. Química Geral II: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria. **Análise Qualitativa I**: equilíbrio químico em medidas analíticas, preparo de soluções quantitativas, fontes de erro em medidas químicas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão abordados por meio de aulas expositivas utilizando quadro branco ou projetor multimídia, resumos, estudos dirigidos e atividades práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, H. et al, Análise Instrumental – Uma abordagem Prática. 1. ed., Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021
SKOOG, D. et al. Princípios de Análise Instrumental. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2009.
HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
SKOOG, D.; WEST D.; HOLLER, J.; CROUCH, S. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar

ABNT NBR ISO/IEC 17025 - Requisitos Gerais para a Competência dos Laboratórios de Ensaio e de Calibração, 2017.
INMETRO, DOQ-CGCRE-008 – Orientação sobre validação de métodos analíticos, 2016.
ANVISA, RDC Nº 166 - Critérios para a validação de métodos analíticos utilizados em produtos biológicos, insumos farmacêuticos e nos medicamentos, 2017.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Bioquímica II	**7º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Sinalização celular. Metabolismo de Carboidratos: glicólise; fermentações; gliconeogênese; síntese e degradação do glicogênio; via das pentoses-fosfato; ciclo do ácido cítrico; fosforilação oxidativa. Metabolismo de lipídios: síntese e degradação de ácido graxo; cetogênese e cetólise. Metabolismo de proteínas: transaminação; desaminação; ciclo da uréia. Integração e regulação metabólica.

Ênfase Tecnológica

Integração do conhecimento das reações metabólicas com as técnicas para análises das macromoléculas de relevância em pesquisa clínica ou área básica.

Áreas de Integração Curricular

Estatística: testes estatísticos e intervalo de confiança. **Informática**: planilha eletrônica. **Matemática**: equação da reta, funções exponencial e logarítmica. **Físico-química I**: diluição, equilíbrio iônico e cálculo de pH. **Físico Química II**: termodinâmica, energia Livre de Gibbs. **Estatística**: Regressão linear. **Química Orgânica II**: funções orgânicas. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria.

Orientações Metodológicas

Aulas teóricas expositivas e/ou dialogadas, aulas práticas em laboratório e discussões em grupo.

Bibliografia Básica

STRYER, L. Bioquímica. 7ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2014.
NELSON, D. L. e COX, M. M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 7ª ed. Porto Alegre/ RS: Artmed, 2019.
ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; WALTER, P; et al. Biologia Molecular da Célula. 6ª ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2017.

Bibliografia Complementar

RODWELL, V. W. et al. Bioquímica Ilustrada de Harper. 30ª ed. São Paulo/SP: AMGH Editora Ltda, 2017.
VOET, D.; VOET, J.; PRATT, C. W. Fundamentos de bioquímica: A vida em nível molecular. 4ª ed. Porto Alegre/RS: Artmed, 2014.
COOPER, T. G. The tools of biochemistry. New York/NY: John Willey and Sons Inc., 1977.
MORAN, L. A. et al. Principles of Biochemistry. 5ª ed.: Pearson Education Limited, 2014.
SALWAY, J. G. Metabolismo Passo a Passo. 3ª ed. Porto Alegre/ RS: Artmed, 2009.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Controle Físico-Químico Farmacêutico I	**7º**	**81 h**	**6 h**

Ementa

Gerenciamento da Qualidade (Garantia da Qualidade, Controle da Qualidade e Boas práticas de fabricação). Identificação e doseamento de matérias-primas por titulação e espetrofotometria no ultravioleta e visível. Impurezas em insumos farmacêuticos – classificação e testes segundo as Farmacopéias. Controle de qualidade de água na Indústria Farmacêutica e na Farmácia de Manipulação. Determinação quantitativa de água como impureza pelos métodos gravimétrico, destilação azeotrópica e Karl-Fischer. Polarimetria. Refratometria. Validação de metodologia analítica.

Ênfase Tecnológica

Práticas de doseamento e identificação de matérias-primas baseadas no conteúdo farmacopéico.

Áreas de Integração Curricular

Química Geral (funções inorgânicas, reações químicas etc.) **Química Orgânica** (Definição ácido-base). **Físico-química** (cálculos de concentração, diluição, equilíbrio-químico, pH). **Inglês** (compreensão de texto de artigos científicos e monografias da farmacopeia americana, britânica e europeia). **Biossegurança** (cuidados no laboratório e no manuseio de reagentes e insumos farmacêuticos). **Farmacotécnica** (manipulação de formas farmacêuticas FFs). **Química Analítica Qualitativa e Quantitativa**. **Controle Físico-Químico Farmacêutico II** (ensaios de CQ). **Boas práticas em Farmácia** (Leis, portarias e RDCs). **Tecnologia Farmacêutica I e II** (produção de formas FFs em escala industrial).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas teóricas e práticas (estas associadas ao conteúdo teórico fornecido na primeira parte da aula). As aulas práticas deverão ser baseadas nas monografias de análise encontradas nas Farmacopeias. O conteúdo teórico será ministrado empregando quadro branco ou multimídia, acompanhado de estudos dirigidos.

Bibliografia Básica

ANVISA. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 6a ed. Brasília. 2019.
HARRIS, D. C.; Análise Química Quantitativa. 9a ed. Editora LTC. 2017. UNITED STATES PHARMACOPEIA.

Bibliografia Complementar

ANSEL, H. C., POPOVICH, N. G., ALLEN, L. V. Farmacotécnica – Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 9 ed. Editorial Premier, São Paulo, 2013.
AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 4 ed. GEN Guanabara Koogan. 2016.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Estatística	**7º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Organização de dados em tabelas e gráficos. Estatística Descritiva: medidas de posição, medidas de variabilidade, separatrizes, assimetria e curtose. Distribuições de probabilidade discretas e contínuas (normal padrão, t-Student, qui-quadrado, F). Correlação e regressão linear. Outlier. Intervalo de Confiança. Teste de Hipótese. Análise de Variância.

Ênfase Tecnológica

Medidas Resumo de uma amostra (Estatística Descritiva). Modelo linear de predição (regressão linear). Estatística Inferencial.

Áreas de Integração Curricular

Análise Instrumental I e II e Química Analítica Quantitativa I: modo estatístico da calculadora científica; média; desvio padrão; regressão linear. **Matemática IV** (Probabilidade e análise combinatória); **Matemática II** (funções de segundo grau, logarítmicas e exponenciais).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco e data show; resumos; estudos dirigidos.

Bibliografia Básica

TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. 12ª edição. LTC Editora, 2017.
MONTGOMERY, D.C.; RUNGER, G. Estatística Aplicada e Probabilidade para Engenheiros. 7ª edição. LTC Editora, 2021.
LEVINE, D.M.; BERENSON, M.L.; STEPHAN, D. Estatística: Teoria e Aplicações usando o MS Excel em Português. 7ª edição. LTC Editora, 2016.

Bibliografia Complementar

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. Estatística Básica. 9ª edição. Editora Saraiva, 2017.
COSTA NETO, P.L.O. Estatística. 2ª edição. Editora Blucher, 2002.
DEVORE, J.L. Probabilidade e Estatística para Engenharia e Ciências. 9ªedição. Cengage Learning, 2018.
LAPPONI, J.C. Estatística Usando Excel. 4ª edição. Gen LTC, 2005.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Filosofia III	**7º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

O significado da expressão "Idade Média" e Filosofia. O Cristianismo frente a filosofia da época patrística.O Pensamento medieval e a Escolástica. Fé e Razão em Santo Agostinho. O grande sistema da Filosofia Medieval: São Tomás de Aquino. Revolução Científica: Copérnico e Galileu. Filosofia Política: Maquiavel, Hobbes, Locke e Rousseau. Introdução à Teoria do Conhecimento: Racionalismo e Empirismo. Filosofia Da Ciência: O problema da demarcação. Ciência e Pseudociência.Descartes e a questão do método. O Criticismo de Immanuel Kant. O Espírito Absoluto em Hegel.

Ênfase Tecnológica

Idade Média, seu significado e a Filosofia. Cristianismo e Filosofia. Filosofia Patrística. Escolástica, seus grandes temas e problemas. O advento da Ciência. Teoria do Conhecimento na Modernidade. Filosofia Política. Filosofia da Ciência. Descartes: ideias claras e distintas. O homem: res cogitans e res extensa. Kant e o criticismo; Imperativo categórico como fundamento de toda filosofia prática. Hegel: Da consciência individual ao Espírito Absoluto.

Áreas de Integração Curricular

A potencialidade da Filosofia no que tange a sua conexão evidente com as demais áreas do saber humano se configura nessa ementa da seguinte maneira: **Arte II**: O Teocentrismo das manifestações artísticas medievais; **Sociologia Política** - Formação do Estado moderno na Europa; **Física III** - Fundamentos de Filosofia da Ciência.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas, dinâmicas em grupo e recursos audiovisuais. As avaliações ocorrerão através de provas escritas e seminários.

Bibliografia Básica

BELGIOIOSO, Giulia (Org.) História da Filosofia Moderna. Campinas: Editora da Unicamp, 2022
CHAUI, M. S. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2017.
VASCONCELLOS, M.L.C. Filosofia medieval: uma breve introdução. Pelotas: NEPFIL. 2014.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
REZENDE, Antônio. (Org.). Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Geografia IV	**7º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

População brasileira. População Mundial. Pirâmides etárias. Dinâmicas migratórias.

Ênfase Tecnológica

Taxas de crescimento demográfico.

Áreas de Integração Curricular

História: formação e evolução das populações ao longo do tempo. **Sociologia**: análise dos aspectos sociais, culturais e econômicos que influenciam a dinâmica populacional. Biologia: fatores naturais e biológicos que afetam o crescimento, a estrutura e a distribuição das populações.

Orientações Metodológicas

Análise de gráficos e tabelas.

Bibliografia Básica

MOREIRA, João Carlos; SENE, Eustáquio de. Geografia geral e do Brasil: volume único. São Paulo: Plural, 2018.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1996.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Inglês para Fins Específicos III	**7º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Desenvolvimento das habilidades para o aprimoramento do conhecimento de língua inglesa para fins específicos aplicados à Farmácia. Farmácia hospitalar, Cosmetologia: produção e comercialização, Botânica, Processos seletivos de emprego.

Ênfase Tecnológica

Leitura, interpretação, discussão e análise de textos em seus mais diversos gêneros (escritos, orais, imagético-visuais, etc.) em Inglês sobre temas aplicados à Farmácia, dentro da esfera tecnológica, aplicados ao curso.

Áreas de Integração Curricular

Por sua própria natureza multidisciplinar, a disciplina Inglês para Fins Específicos enfatiza a integração com as demais áreas do núcleo básico, bem como com as disciplinas técnicas e temas contemporâneos pertinentes e relevantes ao curso de Farmácia.

Orientações Metodológicas

A disciplina Inglês para Fins Específicos visa ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção de gêneros discursivos multimodais da esfera profissional. Para tanto, são desenvolvidas atividades que promovem a conscientização acerca de língua(gem) e discurso, abrangendo gêneros textuais, propósito comunicativo, público-alvo. Os aspectos léxico-gramaticais e discursivos são discutidos a partir da teoria de gêneros. A análise de gêneros pertinentes ao curso e ao futuro mercado de trabalho se dá a partir da utilização de diferentes estratégias e níveis de compreensão (skimming, scanning, ideias centrais, atenção aos detalhes, dentre outras) dos diversos tipos de textos (argumentativo, narrativo, descritivo, etc.) em seus mais variados gêneros (orais, escritos, imagéticos, multissemiótico, etc.). Além disso, o trabalho com fins específicos busca promover a reflexão crítica sobre temáticas da área.

Bibliografia Básica

CHEMISTRY WORLD. Royal Society of Chemistry. Disponível em: https://www.chemistryworld.com. Acesso em: 20 nov. 2024.
MERRIAM-WEBSTER. Visual Dictionary. Disponível em: https://visual.merriam-webster.com. Acesso em: 20 nov. 2024.
JOURNAL OF CHEMICAL EDUCATION. American Chemical Society. Disponível em: https://pubs.acs.org. Acesso em: 20 nov. 2024.
KHAN ACADEMY. Chemistry. Disponível em: https://www.khanacademy.org. Acesso em: 20 nov. 2024. MCGRAW-HILL DICTIONARY OF CHEMISTRY. 2. ed. Nova York: McGraw-Hill Education, 2003.
NATURE CHEMISTRY. Disponível em: https://www.nature.com/nchem/. Acesso em: 20 nov. 2024. OXFORD DICTIONARY OF CHEMISTRY. 7. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016

Bibliografia Complementar

BRIEGER, Nick; SWEENEY, Simon. English for the Chemical Industry. Oxford: Oxford University Press, 1994.
DAY, Robert A. Scientific English: A Guide for Scientists and Other Professionals. 3. ed. Santa Barbara: Greenwood Publishing Group, 2011.
IBBOTSON, Mark. Professional English in Use: Engineering. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.
O'CONNOR, Maeve. Writing Science in English: A Guide for Non-Native Speakers. Philadelphia: ISI Press, 1995.
WILLIAMS, Ivor. English for Science and Engineering. Oxford: Oxford University Press, 1997.
ARMER, Tamzen. Cambridge English for Scientists. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto VII	**7º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Gramática: Identificação e classificação de orações subordinadas adverbiais através da análise de características formais, sintáticas e semânticas. A coordenação em termos e orações. Diferença semântica entre orações subordinadas adjetivas explicativas e restritivas. Enfoque na semântica das diferentes orações coordenadas e adverbiais e seu papel na produção e leitura de textos. Literatura: Povos originários, literatura e identidade. Literatura africana de língua portuguesa. Decolonialidade e literatura de autoria indígena e africana de língua portuguesa. Produção de Texto: Redação Enem: função, estrutura, linguagem, planejamento e produção.

Ênfase Tecnológica

Gramática: Interpretar textos focalizando seus aspectos estruturais e integrando-os com a intencionalidade dos enunciadores. Aprender a argumentar em textos de diferentes gêneros através do uso de orações coordenadas e adverbiais, além de outras estratégias. Literatura: Ler criticamente textos literários. Identificar e compreender diferentes registros linguísticos em textos escritos. Organizar evento acadêmico. Produção de Texto: Observar e empregar estruturas argumentativas, que, para além das redações escolares, reproduzem-se em diferentes gêneros técnico-acadêmicos, como artigos científicos.

Áreas de Integração Curricular

Educação física: Brinquedos e brincadeiras dos países de língua portuguesa. Jogos: autóctones, tradicionais, indígenas, de cultura africana, de cultura lusófona e cooperativos. **Sociologia**: Cidadania e direitos humanos. Cidadania no Brasil. As desigualdades sociais e sua reprodução no capitalismo. **Filosofia**: Diversidade das culturas. Direitos humanos. **Artes**: Arte indígena. Arte africana. **História**: Movimentos de libertação nacional na África e Ásia. Diversidade cultural das nações africanas e indígenas do Brasil antes da chegada dos colonizadores; Formação do Estado brasileiro: mitos culturais, etnocentrismo e a diversidade étnica de seu povo; Desafios do Brasil e debates sobre a História do tempo presente: gênero, consumismo, intolerâncias, políticas afirmativas, reforma agrária e demarcação de terras indígenas.

Orientações Metodológicas

Gramática: Deve-se realizar o ensino das orações coordenadas e subordinadas adverbiais de modo científico, considerando características formais, sintáticas e semânticas. É fundamental considerar se ocorre subordinação ou coordenação, o uso ou não de conectivo, quais são os itens ou orações coordenadas, a que termo a oração adverbial está subordinada e o papel semântico das diversas orações coordenadas e subordinadas. Além da estruturação sintática, convém destacar o papel semântico das orações subordinadas adverbiais e coordenadas na elaboração/leitura de textos. É fundamental analisar o papel dessas orações em textos de diversos gêneros, com ênfase nos argumentativos. Literatura: Os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura de texto(s) selecionado(s) pelo professor. Produção de Texto: Por meio de redações modelares, destacar estruturas argumentativas recorrentes. Orientar a construção estratégica da delimitação temática, considerando a estrutura e os critérios de correção da redação do Enem. Propor a escritura semanal ou quinzenal de parágrafos de introdução ou mesmo de toda a redação. Propor a reescritura das redações, segundo os critérios de correção do Enem. Enfatizar as formas gramaticais que, com maior frequência, apresentam-se, nas redações, como variantes não-padrão.

Bibliografia Básica

CRAVEIRINHA, José. Poetas de Moçambique. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010. KRENAK, Ailton. O amanhã não está à venda. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

PACHAMAMA, Aline Rochedo. Pachamama: a poesia é a alma de quem escreve. 2. ed. Rio de Janeiro: Pachamama, 2021.

MORAIS, M. A.; NOGUEIRA, R. G. (orgs). Escrever para (con)vencer: teorias e práticas sobre argumentação. Mogi Guaçu, SP: Becalete, 2022. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/ASCOM/escrever_para_convencer_e-book-1.pdf

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. Gramática e Interação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

Bibliografia Complementar

CARONE, Flávia de Barros. Subordinação e Coordenação: confrontos e contrastes. São Paulo: Ática, 1991.

KILOMBA, Grada. Memórias da plantação. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

LEITE, Ana Mafalda. Oralidades e escritas pós-coloniais. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.

MUNDURUKU, Daniel. Literatura indígena e as novas tecnologias da memória. LETRA Indígena. São Paulo, v. 1, n. 1, 2012. Disponível em: https://issuu.com/grupo.leetra/docs/leetra_vol1/1?ff. Acesso em: 22 ago. 2024.

THIÉL, Janice. Pele silenciosa, pele sonora: a literatura indígena em destaque. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Tecnologia Farmacêutica I	**7º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

A indústria farmacêutica. Fabricação de medicamentos. Produção industrial de formas farmacêuticas líquidas. Tratamento de água na indústria farmacêutica. Estudos de pré-formulação. Estratégias adotadas. Estabilidade de medicamentos, vias de degradação e estudos de estabilidade. Preparações para uso oftálmico, nasal e auricular. Formas farmacêuticas injetáveis. Soluções estéreis (injetáveis de pequenos e grandes volumes). Cálculo de isotonia. Sistemas dispersos. Suspensões farmacêuticas. Aerossóis farmacêuticos. Adequação de formas farmacêuticas. Desenvolvimento e produção de formulações.

Ênfase Tecnológica

Manipulação/Produção de medicamentos; Indústria farmacêutica; Tecnologia farmacêutica.

Áreas de Integração Curricular

Controle Físico-Químico Farmacêutico I (ensaios de qualidade); **Controle Microbiológico Farmacêutico** (ensaios de qualidade); **Boas Práticas em Farmácia** (boas práticas de fabricação); **Farmacotécnica** (formas farmacêuticas); **Química Orgânica** (funções químicas e reações de degradação; acidez, basicidade e pH).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão abordados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; debates; estudos dirigidos; e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

ALLEN Jr., L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos - 9a edição, Editora Artmed, Porto Alegre, 2013.
AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas - 2a edição, Editora Artmed, 2005.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. e LOBO, J.S., Tecnologia Farmacêutica, 7a ed., volume I, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. e LOBO, J.S., Tecnologia Farmacêutica, 5a ed., volume II, Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C. e MORGADO, R.M.R., Tecnologia Farmacêutica, 5a ed., volume III, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

Bibliografia Complementar

LACHMAN L., LIEBERMAN H. A., KANIG J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Vol. 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
FLORENCE, A.T.; ATWOOD, D., Princípios Físico-químicos em Farmácia, 3a ed., Edusp, 2003.
SHESKEY, P.J.; ROWE, R.C. Handbook of Pharmaceutical Excipients. Editora Pharmaceutical Press, 2009.
STORPIRTIS, S.; GONÇALVEZ, J.E.; CHIANN, C; GAI, M.N. Biofarmacotécnica. Guanabara Koogan, 2009.

8º Semestre

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Análise Instrumental II	**8º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Apresentação, breve história e princípios básicos da Cromatografia. Parâmetros cromatográficos. Teoria dos pratos teóricos e da separação dinâmica. Instrumentação de CG. Técnicas de injeção e focalização em CG. Colunas e programação de temperatura. Anomalias cromatográficas. Detectores em CG. Métodos qualitativos e quantitativos (Padronização Interna, Padronização Externa) para cromatografia gasosa e líquida. Mecanismos de separação em cromatografia líquida: adsorção; partição (pareamento iônico, troca iônica e exclusão) e uso de gradiente. Instrumentação: fases móveis, bombas, injetores, colunas e detectores.

Ênfase Tecnológica

Separação de misturas de substâncias para análise química. Calibração da instrumentação para análise química em misturas. Cálculos do teor de analitos em amostras. Emprego da análise instrumental em controles de produtos e processos industriais, controle ambiental e análises bioquímicas.

Áreas de Integração Curricular

Estatística: testes estatísticos e intervalo de confiança. **Informática**: planilha eletrônica. **Fisica**: fenômenos óticos, circuitos elétricos e eletrônicos, densidade e viscosidade. **Matemática**: regra de três, porcentagem, funções. **Físico-química I**: unidades de concentração, diluição, equilíbrio iônico, pH e equilíbrio de fases. **Química Orgânica II**: polaridade de moléculas, ácidos e bases na química orgânica. **Química Geral II**: funções inorgânicas; reações químicas e estequiometria. **Análise Qualitativa**: equilíbrio químico em medidas analíticas, preparo de soluções quantitativas, fontes de erro em medidas químicas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão abordados por meio de aulas expositivas utilizando quadro branco ou projetor multimídia, resumos, estudos dirigidos e atividades práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

ARAÚJO, H. et al, Análise Instrumental – Uma abordagem Prática. 1. ed., Rio de Janeiro: Grupo GEN, 2021 SKOOG, D. et al. Princípios de Análise Instrumental. 6. ed. São Paulo: Cengage Learning Brasil, 2009.
COLLINS, C. H. et al., Introdução a métodos cromatográficos. 6ª edição, Ed Unicamp,1995. HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012.
SKOOG, D.; WEST D.; HOLLER, J.; CROUCH, S. Fundamentos de Química Analítica. 8ª ed. São Paulo: Thomson, 2006.

Bibliografia Complementar

ABNT NBR ISO/IEC 17025 - Requisitos Gerais para a Competência dos Laboratórios de Ensaio e de Calibração, 2017.
INMETRO, DOQ-CGCRE-008 – Orientação sobre validação de métodos analíticos, 2016.
ANVISA, RDC Nº 166 - Critérios para a validação de métodos analíticos utilizados em produtos biológicos, insumos farmacêuticos e nos medicamentos, 2017

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Boas Práticas em Farmácia	**8º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Definições e conceitos gerais em boas práticas. Histórico e importância das boas práticas na área farmacêutica. ANVISA, FDA e demais agências reguladoras. Legislação vigente de boas práticas por segmento farmacêutico. Boas práticas de fabricação na indústria de medicamentos. Validação e Qualificação. Autoinspeção. Qualificação de fornecedores. Documentação. Boas práticas no transporte de produtos farmacêuticos. Boas práticas na indústria cosmética. Boas práticas em farmácia de manipulação. Boas práticas no segmento hospitalar. Requisitos de boas práticas em demais áreas relevantes da Farmácia.

Ênfase Tecnológica

Boas práticas; Legislação farmacêutica.

Áreas de Integração Curricular

Tecnologia Farmacêutica (boas práticas de fabricação de medicamentos); **Tecnologia de Cosméticos** (boas práticas de fabricação de cosméticos); **Controle Físico-Químico Farmacêutico** (requisitos, ensaios de qualidade); **Língua Portuguesa** (Leitura e interpretação de textos; redação de relatório/parecer técnico).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão abordados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; debates; e estudos dirigidos.

Bibliografia Básica

ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Portal da Anvisa. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa.
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Brasil). Biblioteca Digital. Disponível em: https://bibliotecadigital.anvisa.gov.br.
Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo (Brasil). Cartilha de distribuição e transporte. CRF-SP, 2013.

Bibliografia Complementar

BOTET, Jordi. (trad.) por: AMARAL, Julio R. WILGES, Airton. Boas Práticas em Instalações e Projetos Farmacêuticos. 1.ed. Editora RCN, 2006.
COSTA, E.A. (org.). Vigilância sanitária: temas para debate. Salvador: EDUFBA, 2009.
ROZENFELD, S. Fundamentos da vigilância sanitária. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2000.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Controle Físico-Químico Farmacêutico II	**8º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Gestão da Qualidade - Controle de processo e Ferramentas da Qualidade. Controle de Qualidade de produtos acabados líquidos e semi-sólidos: densidade, viscosidade, volume nominal e determinação de pH. Doseamento de produtos acabados (Espectrofotometria e Titulometria). Controle de Qualidade de produtos acabados sólidos: dureza e friabilidade, determinação de peso, desintegração, dissolução e perfil de dissolução. Uniformidade de doses unitárias. Biodisponibilidade e interferência de fatores produtivos e tecnológicos, Bioequivalência. Estabilidade de medicamentos.

Ênfase Tecnológica

Práticas de CQ de produtos acabados e interpretação de resultados para posterior aprovação ou reprovação de um produto.

Áreas de Integração Curricular

Química Geral (funções inorgânicas, reações químicas etc.) **Química Orgânica** (Definição ácido-base). **Físico-química** (cálculos de concentração, diluição, equilíbrio-químico, pH). **Inglês** (compreensão de texto de artigos científicos e monografias da farmacopeia americana, britânica e europeia). **Biossegurança** (cuidados no laboratório e no manuseio de reagentes e insumos farmacêuticos). **Farmacotécnica** (manipulação de formas farmacêuticas FFs). **Química Analítica Qualitativa e Quantitativa**. **Controle Físico-Químico Farmacêutico I** (ensaios de CQ). **Boas práticas em Farmácia** (Leis, portarias e RDCs). **Tecnologia Farmacêutica I e II** (produção de formas FFs em escala industrial).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas teóricas e práticas As aulas práticas deverão ser baseadas nas monografias de análise encontradas nas Farmacopeias. O conteúdo teórico será ministrado empregando quadro branco ou multimídia, acompanhado de estudos dirigidos.

Bibliografia Básica

ANSEL, H. C., POPOVICH, N. G., ALLEN, L. V. Farmacotécnica – Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos. 9 ed. Editorial Premier, São Paulo, 2013.
ANVISA. Agencia Nacional de Vigilância Sanitária. FARMACOPÉIA BRASILEIRA, 6a ed. Brasília. 2019.
HARRIS, D. C.; Análise Química Quantitativa. 9a ed. Editora LTC. 2017. UNITED STATES PHARMACOPEIA.

Bibliografia Complementar

AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 4 ed. GEN Guanabara Koogan. 2016.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Farmacologia	**8º**	**81 h**	**6 h**

Ementa

Introdução à Farmacologia; Farmacocinética básica: transporte por membranas, dissolução e permeabilidade, relação pH-pKa; competição e saturação; vias de administração, absorção e conceitos de biodisponibilidade; distribuição, fatores e consequências; volume de distribuição; biotransformação: classificações, fases e consequências; eliminação: depuração e meia-vida de eliminação; administração contínua e cumulativa, taxas de administração e posologia, adesão aos tratamentos e variações pessoais e populacionais; alvos moleculares para ação de fármacos, conceitos farmacodinâmicos: eficácia e eficácia intrínseca, potência, toxicidade e segurança; receptores biológicos: tipos, modelos de ativação e respostas, curvas dose-respostas; análise de textos técnicos e avaliação crítica de artigos; discussões sobre os conflitos de interesses e as relações e entre produtores, prescritores e usuários de medicamentos.

Ênfase Tecnológica

Saúde, Drogas e medicamentos, Ética.

Áreas de Integração Curricular

Morfofisiologia Aplicada à Farmácia: sistemas orgânicos que influenciam a ação e o metabolismo dos fármacos. **Fundamentos em Farmácia**: contextualizar os princípios básicos da atuação farmacêutica, definições e conceitos da área. **Química Orgânica I e II e à Físico-química I e II**: fundamentos moleculares e físico-químicos que determinam a absorção, distribuição, biotransformação e eliminação dos medicamentos. **Farmacotécnica e à Tecnologia Farmacêutica I e II**: aplicação dos princípios farmacocinéticos e farmacodinâmicos na formulação e administração de fármacos. **Controle de Qualidade II e a Farmacognosia** pela avaliação da eficácia, segurança e origem dos princípios ativos empregados nas terapias farmacológicas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados e avaliados por meio de discussões teóricas, estudos de casos e análise crítica de artigos, desafios de perguntas e respostas, trabalhos, seminários, etc.

Bibliografia Básica

RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M; MOORE, P. K. Farmacologia, 9. ed., Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020. 808 p.
WHALEN, K. FINKEL, R., PANAVELLI, T.A., LANGELOH, A. Farmacologia Ilustrada, 6 ed. Porto Alegre: Editora Artmed, 2016. 680 p.

Bibliografia Complementar

BRUNTON, L.; HILAL-DANDAN, R.; KNOLLMAN, B. As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman e Gilman. 13ª ed. Porto Alegre: Editora AMGH, 2019. 1744 p.
GOLAN, D. E. *et al*. Princípios de Farmacologia: a base fisiopatológica da Farmacoterapia. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014. 972 p.
KATZUNG, B. G. Farmacologia Básica e Clínica, 15. ed., Porto Alegre: Editora AMGH, 2022. 1328 p.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Filosofia IV	**8º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Nietzsche e a morte de Deus. Fenomenologia e Existencialismo. Jean-Paul Sartre e a angústia da Liberdade. Maurice Merleau-Ponty: Corporeidade e Percepção. O legado filosófico do Marxismo. A Teoria Crítica da Escola de Frankfurt. Michel Foucault: Biopolítica e Biopoder. As relações entre cultura, ideologia e política na sociedade contemporânea. Ética Contemporânea e Bioética

Ênfase Tecnológica

Marxismo e teoria social crítica. Nietzsche e a crítica da modernidade. Adorno e a Indústria Cultural. Marcuse: marxismo e psicanálise. Benjamin e a filosofia crítica da história. Sartre e a ontologia do ser livre. O diálogo poroso da Filosofia com as demais ciências e técnicas do século XXI.

Áreas de Integração Curricular

Arte II: Manifestações e expressões acerca da compreensão de liberdade, bem como questionamentos sobre formas de padronização e normatização da vida contemporânea. **Biologia e Fundamentos em Farmácia**: Limites éticos da pesquisa com animais e seres humanos, percepções sobre a importância da natureza, considerando o campo de uma ecologia filosófica. **Sociologia do Trabalho**: Reflexões e cotejamentos sobre trabalho, ideologia, educação e política no capitalismo tardio.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas, dinâmicas em grupo e recursos audiovisuais. As avaliações ocorrerão através de provas escritas e seminários.

Bibliografia Básica

CHAUI, M. S. Iniciação à Filosofia. São Paulo: Editora Ática, 2017.
FEIJÓ, Anamaria et al. Bioética: uma visão panorâmica. Porto Alegre: ediPUCRS, 2011.
MIGUENS,S. Uma leitura da filosofia contemporânea: figuras e movimentos. Lisboa: Edições 70, 2019.

Bibliografia Complementar

MARCONDES, D. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.
REZENDE, Antônio. (Org.). Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Inglês para Fins Específicos IV	**8º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

A disciplina Inglês para Fins Específicos visa ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção de gêneros discursivos multimodais da esfera profissional. Para tanto, são desenvolvidas atividades que promovem a conscientização acerca de língua(gem) e discurso, abrangendo gêneros textuais, propósito comunicativo, público-alvo. Os aspectos léxico-gramaticais e discursivos são discutidos a partir da teoria de gêneros. A análise de gêneros pertinentes ao curso e ao futuro mercado de trabalho se dá a partir da utilização de diferentes estratégias de leitura (skimming, scanning, ideias centrais, atenção aos detalhes. dentre outras) e níveis de compreensão dos diversos tipos de textos (orais, escritos, imagéticos, multissemiótico, etc.). O trabalho com os tópicos selecionados e apresentados da ementa busca promover uma reflexão crítica sobre os temas da área.

Ênfase Tecnológica

Discussão e análise de textos em inglês sobre temas dentro da esfera tecnológica conforme conteúdo programático a seguir.

Áreas de Integração Curricular

Por sua própria natureza, a disciplina Inglês para Fins Específicos tem por objetivo uma integração com as áreas técnicas e seus temas correspondentes. Consoante a uma perspectiva multidisciplinar, abordam-se temas conforme conteúdo programático já descrito anteriormente.

Orientações Metodológicas

A disciplina Inglês para Fins Específicos visa ao desenvolvimento das habilidades de compreensão e produção de gêneros discursivos multimodais da esfera profissional. Para tanto, são desenvolvidas atividades que promovem a conscientização acerca de língua(gem) e discurso, abrangendo gêneros textuais, propósito comunicativo, público-alvo. Os aspectos léxico-gramaticais e discursivos são discutidos a partir da teoria de gêneros. A análise de gêneros pertinentes ao curso e ao futuro mercado de trabalho se dá a partir da utilização de diferentes estratégias e níveis de compreensão (skimming, scanning, ideias centrais, atenção aos detalhes, dentre outras) dos diversos tipos de textos (argumentativo, narrativo, descritivo, etc.) em seus mais variados gêneros (orais, escritos, imagéticos, multissemiótico, etc.). Além disso, o trabalho com fins específicos busca promover a reflexão crítica sobre temáticas da área.

Bibliografia Básica

CHEMISTRY WORLD. Royal Society of Chemistry. Disponível em: https://www.chemistryworld.com. Acesso em: 20 nov. 2024.
OXFORD DICTIONARY OF CHEMISTRY. 7. ed. Oxford: Oxford University Press, 2016.
JOURNAL OF CHEMICAL EDUCATION. American Chemical Society. Disponível em: https://pubs.acs.org. Acesso em: 20 nov. 2024.
KHAN ACADEMY. Chemistry. Disponível em: https://www.khanacademy.org. Acesso em: 20 nov. 2024.
MCGRAW-HILL DICTIONARY OF CHEMISTRY. 2. ed. Nova York: McGraw-Hill Education, 2003.
NATURE CHEMISTRY. Disponível em: https://www.nature.com/nchem/. Acesso em: 20 nov. 2024.

Bibliografia Complementar
BRIEGER, Nick; SWEENEY, Simon. English for the Chemical Industry. Oxford: Oxford University Press, 1994. IBBOTSON, Mark. Professional English in Use: Engineering. Cambridge: Cambridge University Press, 2009. O'CONNOR, Maeve. Writing Science in English: A Guide for Non-Native Speakers. Philadelphia: ISI Press, 1995. WILLIAMS, Ivor. English for Science and Engineering. Oxford: Oxford University Press, 1997. ARMER, Tamzen. Cambridge English for Scientists. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto VIII	**8º**	**27 h**	**2 h**

Ementa

Gramática: Pontuação no período simples e no período composto. Revisão da estrutura do parágrafo. Tópicos especiais de concordância verbal. Colocação pronominal. Noções sobre acentuação. Revisão de crase. Emprego do pronome relativo no texto. Literatura: narrativas, oralidade e ancestralidade na América Latina. Politecnia e dicotomização do trabalho na literatura latinoamericana. Produção de Texto: Semelhanças e diferenças entre redação Enem e propostas de vestibulares (com ênfase no vestibular da UERJ); estratégias de uso de repertório cultural legitimado; construção de proposta de intervenção; elementos coesivos específicos da redação do Enem; revisão gramatical.

Ênfase Tecnológica

Gramática: Empregar o uso da língua de acordo com a norma culta; sendo assim, capaz de ter um bom rendimento em concursos diversos, inclusive os da área tecnológica. Literatura: ler criticamente textos literários. Identificar e compreender diferentes registros linguísticos em textos escritos. Organizar evento expositivo. Manipulação de tecnologias de edição de imagens e vídeos. Produção de Texto: Observar e empregar estruturas e estratégias argumentativas, que, para além das redações escolares, reproduzem-se em diferentes gêneros técnico-acadêmicos, como artigos científicos.

Áreas de Integração Curricular

Artes: Questões contemporâneas de arte e territorialidade: inserções políticas sobre os territórios urbanos e não urbanos, instalação, arte urbana, arte da terra e arte em sítio: tendências exógenas e endógenas. **História**: Ditaduras na América Latina.

Orientações Metodológicas

Gramática: As noções de gramática devem estar relacionadas diretamente à produção de textos argumentativos, principalmente à redação dissertativo-argumentativa, articulando-se à ementa de produção textual. É fundamental retomar aspectos gramaticais vistos em outros semestres, mas agora com ênfase no seu papel em redações dissertativo-argumentativas. Literatura: os conteúdos serão apresentados por meio de aulas expositivas e interativas, em que se discutam métodos de análise literária e de interpretação dos textos estudados. Os textos serão apresentados preferencialmente em livros físicos ou em material impresso. O contato com o texto literário será prioritário e ocorrerá por meio da leitura de texto(s) selecionado(s) pelo professor. Produção de Texto: Por meio de redações modelares, destacar estruturas e estratégias argumentativas. Propor a escritura semanal ou quinzenal de redação. Propor a reescritura das redações, segundo os critérios de correção do Enem e de vestibulares. Destacar a função e o sentido de expressões coesivas, ampliando o repertório linguístico do aluno. Enfatizar as formas gramaticais que, com maior frequência, apresentam-se, nas redações, como variantes não-padrão.

Bibliografia Básica

ARRAES, Jarid. Heroínas negras brasileiras em 15 cordéis. São Paulo: Seguinte, 2020. ASSARÉ, Patativa do. Cante de lá que eu canto de cá: filosofia de um trovador nordestino.
CUNHA, Celso & CINTRA, L. F. L. Nova Gramática do Português Contemporâneo. 2. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.
OCAMPO, Silvina. A fúria. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. RUBIÃO, Murilo. Obra completa. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.

Bibliografia Complementar

BENATTI, André Rezende; SOUZA, Lívia Santos (Org.). Escrituras da violência na literatura da América Latina. Curitiba: Editora UFPR.
CAVALCANTI PROENÇA, Manoel. Literatura popular em verso: antologia. Belo Horizonte: Itatiaia, 1986.
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Porto Alegre: L&PM, 2010.
KOCH, I.; ELIAS, V. M. Escrever e argumentar. 3. ed., 11. reimpressão. São Paulo: Contexto, 2016. VIEIRA, Silvia Rodrigues. Entre o variável e o categórico: a concordância verbal e a colocação pronominal em variedades do Português. In: REZENDE, Letícia et al. (Org.). A inter-disciplinaridade e a especificidade linguística: teorias e práticas. Araraquara; FCL-UNESP Laboratório Editorial; Séries Trilhas Linguísticas, n. 26, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014. p. 75–98.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Tecnologia dos Cosméticos	**8º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Definição de produtos de higiene pessoal, cosméticos e perfume; legislação vigente; classificação e regularização; mercado e pesquisa; Etapas de desenvolvimento de um produto cosmético; cosmetovigilância; Pele, anexos cutâneos (glândulas sudoríparas, glândulas sebáceas, pelos e unhas) e estrutura dos dentes. Permeabilidade cutânea: tecnologias e estudo de permeação. Nomenclatura dos ingredientes e classificação das matérias-primas de aplicação cosmética. Produtos hidratantes, esfoliantes, tônicos/adstringentes. Produtos antiestrias, anticelulite e antienvelhecimento. Fotoprotetores, bronzeadores e Repelentes. Desodorantes, antitranspirantes e perfumes. Sabonetes, xampus, condicionadores e modeladores capilares. Tinturas, descolorantes e alisantes/ondulantes. Cosméticos para depilação e epilação; Produtos para uso oral: dentifrícios, enxaguatórios e fita dental. Produtos para maquiagem e unhas.

Ênfase Tecnológica

Conhecimento das estruturas corporais destinadas à aplicação de um produto cosmético; mecanismo de ação dos cosméticos; desenvolvimento e preparo destas formulações, bem como avanços tecnológicos do setor.

Áreas de Integração Curricular

Matemática: regra de três, porcentagem. **Química Geral I**: Polaridade das moléculas. Forças Intermoleculares: dipolo-dipolo, ponte de hidrogênio e dipolo induzido-dipolo. **Química Geral II**: funções químicas. **Morfofisiologia Aplicada à Farmácia**: Tecido epitelial. Classificação. Funções. Sistema tegumentar. Estrutura dos dentes (sistema digestivo). **Físico-química I**: unidades de concentração, diluição e pH; **Química Orgânica I:** Funções orgânicas. Propriedades físicas dos compostos orgânicos. **Química Orgânica II**: ácidos e bases. Reações químicas. **Farmacotécnica e Fundamentos em Farmácia**: Formas Farmacêuticas líquidas e semissólidas. Cálculos Farmacêuticos. Operações Farmacêuticas. **Controle Micriobiológico Farmacêutico**: Grupos microbianos de importância em medicamentos, cosméticos e correlatos, Deterioração microbiana de produtos farmacêuticos. Controle de Qualidade. Análise da água. **Tecnologia Farmacêutica I**: Estudos de pré-formulação. Estudos de estabilidade de formulações. **Controle Físico-Químico Farmacêutico I e II**: de produtos farmacêuticos líquidos e semissólidos. **Biossegurança**: boas práticas e cuidados durante a manipulação de cosméticos.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; estudos dirigidos; e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

CORRÊA, Marcos Antônio. Cosmetologia: ciência e técnica. 1. ed. São Paulo: Medfarma, 2012. BEZERRA, Sandra V.; REBELLO, Tereza. Guia de produtos cosméticos. São Paulo: Senac, 2017.

ANVISA. Agência nacional de vigilância sanitária. Disponível em: < http://portal.anvisa.gov.br/wps/portal/anvisa/anvisa/agencia>.

Bibliografia Complementar

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada - RDC nº 752, de 19 de setembro de 2022 e suas atualizações.

ANSEL, H.C.; POPOVICH, N.G; ALLEN Jr., L.V. Farmácia: formas farmacêuticas & sistemas de liberação de fármacos. 6.ed. São Paulo: Premier, 2000

Artigos científicos, trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Tecnologia Farmacêutica II	**8º**	**54 h**	**4 h**

Ementa

Formas farmacêuticas sólidas. Pós farmacêuticos. Granulados. Vias de granulação. Comprimidos e compressão. Equipamentos e operações na indústria farmacêutica. Revestimento de comprimidos e tecnologias empregadas. Drágeas. Cápsulas. Cálculo de cápsulas. Supositórios. Óvulos vaginais. Manipulação de medicamentos. Incompatibilidades em formulações farmacêuticas. Funcionalidade de excipientes. Nanotecnologia. Sistemas de liberação modificada. Sistemas transdérmicos. Novas tecnologias.

Ênfase Tecnológica

Manipulação/Produção de medicamentos; Indústria farmacêutica; Tecnologia farmacêutica.

Áreas de Integração Curricular

Controle Físico-Químico Farmacêutico II (ensaios de qualidade de formas farmacêuticas sólidas); **Boas Práticas em Farmácia** (boas práticas de fabricação); **Tecnologia Farmacêutica I** (estabilidade); **Química Orgânica** (funções químicas e reações de degradação).

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão abordados através de aulas expositivas em quadro branco ou data show; debates; estudos dirigidos; e aulas práticas em laboratório.

Bibliografia Básica

ALLEN Jr., L.V.; POPOVICH, N.G.; ANSEL, H.C. Formas Farmacêuticas e Sistemas de Liberação de Fármacos - 9a edição, Editora Artmed, Porto Alegre, 2013.
AULTON, M.E. Delineamento de Formas Farmacêuticas - 2a edição, Editora Artmed, 2005.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. e LOBO, J.S., Tecnologia Farmacêutica, 7a ed., volume I, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R.M.R. e LOBO, J.S., Tecnologia Farmacêutica, 5a ed., volume II, Fundação Calouste Gulbenkian, 2006.
PRISTA, L.N.; ALVES, A.C. e MORGADO, R.M.R., Tecnologia Farmacêutica, 5a ed., volume III, Fundação Calouste Gulbenkian, 2008.

Bibliografia Complementar

CAVALCANTI, L.C. Incompatibilidades Farmacotécnicas na Farmácia Magistral, 2a ed., Editora Pharmabooks, 2008.
FLORENCE, A.T.; ATWOOD, D., Princípios Físico-químicos em Farmácia, 3a ed., Edusp, 2003.
LACHMAN L., LIEBERMAN H. A., KANIG J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica. Vol. 2. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.
SHESKEY, P.J.; ROWE, R.C. Handbook of Pharmaceutical Excipients. Editora Pharmaceutical Press, 2009.

Disciplinas Optativas

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Espanhol (optativa)	1º ao 8º	27 h	2

Ementa

Desenvolvimento de compreensão e produção oral e escrita em espanhol, a partir do estudo dos gêneros variados, organizados por tipologias textuais diversas, que participam de práticas da vida cotidiana e do mundo do trabalho do profissional técnico em Química. Desenvolvimento de uma visão mais ampla do mundo, a partir da observação de outras culturas (espanhola e hispanoamericana) e formas de pensar e interagir. Polifonia e heterogeneidade discursiva. Trabalho com os seguintes recursos linguístico-discursivos: categorias nominais (identificação, designação e qualificação de seres, objetos, espaços) e verbais (efeitos de sentido dos empregos de verbos nos modos do Indicativo e Imperativo, em diferentes gêneros discursivos).

Ênfase Tecnológica

Leitura e discussão de textos em língua espanhola acerca de temas dentro da esfera tecnológica do curso de Química.

Áreas de Integração Curricular

A disciplina de Espanhol permite a interdisciplinaridade tanto com as disciplinas do núcleo básico como com as matérias técnicas do curso.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas; Apresentações orais dos alunos; Leituras em sala de aula e produção textuais de acordo com o gênero de discurso trabalhado; Material Didático: Quadro branco, Fotocopias; Computador; Data-show; Sites em língua espanhola; Vídeos; Atividades de compreensão auditiva.

Bibliografia Básica

BAKTHIN, Mikhail. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
DAHER, D. C. A *Análise do Discurso e o ensino de Espanhol Língua Estrangeira*. In: FREITAS, L. M. A. et al. (Orgs.). Estudos Hispânicos. Língua, Literatura, Ensino, Pesquisa. Rio de Janeiro: APEERJ, 2009. Disponível em: <www.apeerj.org.br>
MAINGUENEAU, Dominique. *Análise de textos da comunicação*. São Paulo: Cortez, 2002.
PARAQUETT, Márcia . *Multiculturalismo, interculturalismo e ensino/aprendizagem de espanhol para brasileiros*. In: BARROS, Cristiano Silva de GOETTENAUER, Elzimar de Marins Costa. (Org.). Espanhol: ensino médio. 1a.ed.Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 16, p. 137-156.

Bibliografia Complementar

DICCIONARIO *Salamanca de la lengua española*. Madrid: Universidad de Salamanca, 2006.
GONZÁLEZ HERMOSO, A. *Conjugar es fácil en español de España y de América*. 2.ed. Madrid: Edelsa, 1997.
FANJUL, Adrián (Org.). *Gramática y práctica de español para brasileños*. Colaboração de Martín Russo, Neide Elias, Stella Baygorria. São Paulo: Moderna, 2009.
MATTE BON, Francisco. *Gramática comunicativa del español*. Madrid: EDELSA, 2005.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária	CH/Semana (h/aula)
Informática Aplicada	2º ao 8º	27 h	2

Ementa

Tópicos avançados de Windows. Utilização avançada de um pacote de produtividade: editor de textos, software de apresentação e planilhas eletrônicas. Execução de documentos em equipe, com controle de alterações. Utilização de planilhas eletrônicas para tratamento e análise de dados.

Ênfase Tecnológica

Compreensão das possibilidades e dos limites da Informática para resolver problemas, tanto em termos de viabilidade quanto de eficiência, propondo e analisando soluções computacionais para diversos domínios do conhecimento, considerando diferentes aspectos.

Áreas de Integração Curricular

Estatística: funções estatísticas e intervalo de confiança. **Matemática**: funções matemáticas e trigonométricas. **Estatística**: funções estatísticas. Todas as disciplinas: confecção de trabalhos, documentos, apresentações e planilhas eletrônicas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas teóricas, práticas, videoaulas e/ou através de plataforma online.

Bibliografia Básica

SANTOS, Gilberto Carniatto. Windows 11. Joinvile: Clube de Editores, 2023.

HÉLIO JR., Emgholm. Computação em Nuvem com o Office 365. São Paulo: Editora Novatec, 2015.

OLIVEIRA, A. F. et al. Uso do Excel para Químicos. São Carlos: Editora EdUFSCar, 2011.

Bibliografia Complementar

MCFEDRIES, P. Microsoft Excel 2019: Fórmulas e Funções. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Linguagem de Programação	3º ao 8º	27 h	2

Ementa

Introdução à linguagem. Ambientes de desenvolvimento integrado (IDE). Tipos de Dados. Comandos básicos da linguagem. Estruturas de controle. Estruturas de Dados. Modularização. Leitura e gravação de arquivos. Programação orientada a objetos.

Ênfase Tecnológica

Analisar e construir soluções computacionais de problemas de diferentes áreas do conhecimento, selecionando as estruturas de dados adequadas, aperfeiçoando e articulando saberes escolares.

Áreas de Integração Curricular

Todas as disciplinas: construção de programas para a solução de tarefas e problemas.

Orientações Metodológicas

Os conteúdos serão apresentados através de aulas teóricas, práticas, videoaulas e/ou através de plataforma online.

Bibliografia Básica

Será definida de acordo com a linguagem adotada na disciplina.

Bibliografia Complementar

Será definida de acordo com a linguagem adotada na disciplina.

Componentes curriculares / Código	Semestre	Carga-horária Totalmente Presencial	CH/Semana (h/aula)
Matemática VI	8º	27 h	2

Ementa

Definição de número complexo e propriedades básicas; Operações com números complexos na forma algébrica; Representação geométrica; Módulo e argumento de um número complexo; Forma polar de um número complexo; Definição de polinômio; Valor numérico; Operações com polinômios; Divisão de polinômios, Teorema do Resto; Algoritmo de Briot-Ruffini; Definição de Equações polinomiais; Teorema Fundamental da Álgebra; Decomposição de um polinômio em fatores do 1º grau; Raízes múltiplas; Raízes complexas; Relações de Girard; Raízes racionais

Ênfase Tecnológica

Números complexos e polinômios.

Áreas de Integração Curricular

Orientações Metodológicas

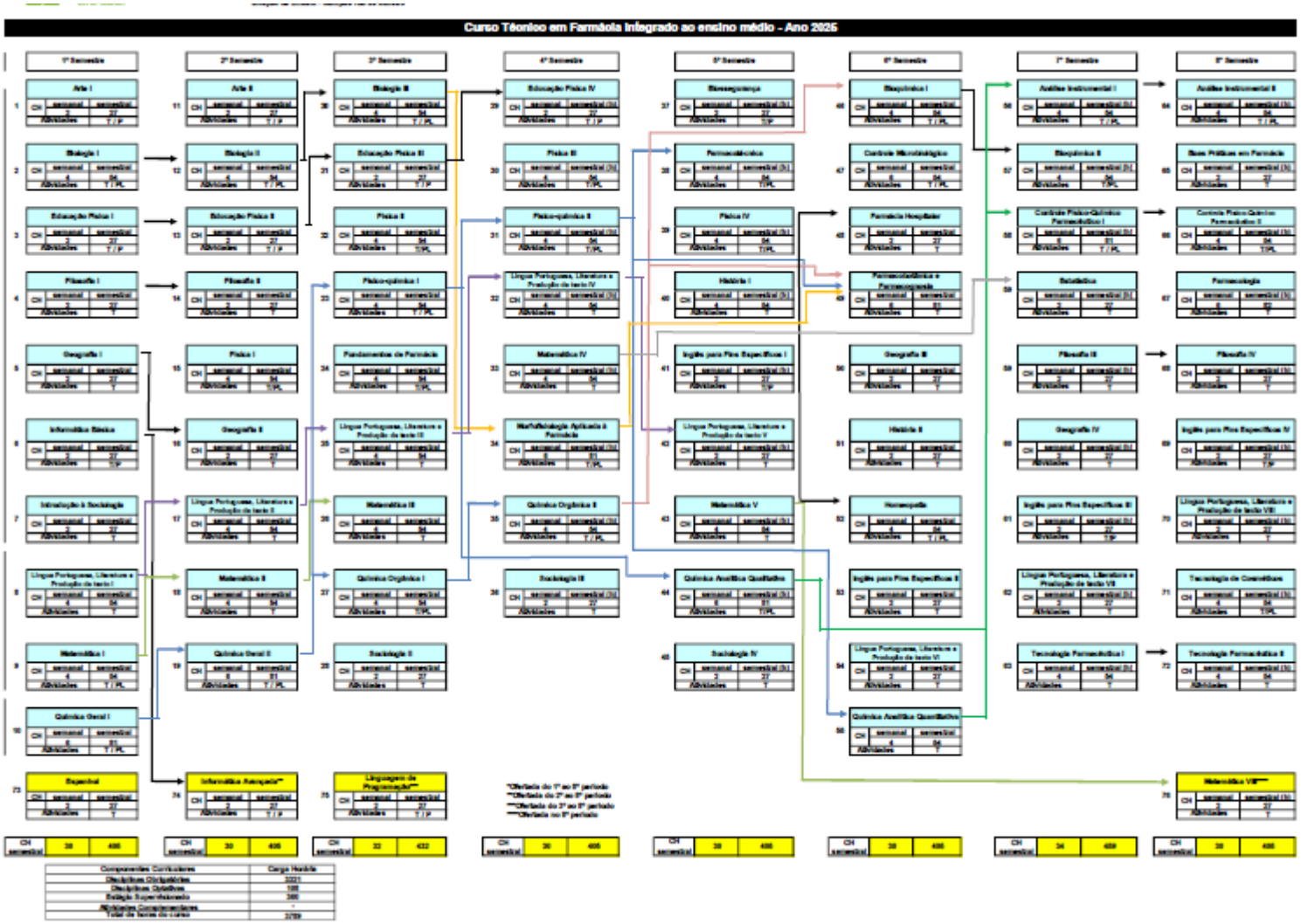
Aulas teóricas (expositivas). Aulas práticas (Laboratório de informática).

Bibliografia Básica

IEZZI,G. Matemática: ciência e aplicações. São Paulo: Atual, 2010.
PAIVA, M. Matemática. São Paulo: Moderna, 2009.
DANTE, L. R. Matemática: contextos e aplicações. São Paulo: Ática, 2009.

Bibliografia Complementar

7.5 FLUXOGRAMA



7.6 FORMAS DE VERTICALIZAÇÃO DO CURSO E POSSÍVEIS QUALIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (BRASIL, 2025), o Curso Técnico em Farmácia pode ser verticalizado através dos seguintes cursos de graduação:

- Curso superior de tecnologia em processos químicos.
- Curso superior de tecnologia em gestão hospitalar.
- Bacharelado em farmácia.
- Bacharelado em química.

No IFRJ, em outras unidades, há cursos de bacharelado em farmácia e bacharelado em química.

Além das possibilidades de verticalização para o ensino superior, o Curso Técnico em Farmácia também pode se articular com Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) no eixo tecnológico Ambiente e Saúde, já ofertados ou passíveis de oferta no IFRJ. Tais cursos representam qualificações intermediárias que permitem ao estudante o desenvolvimento de competências específicas e a inserção mais rápida no mundo do trabalho. Alguns exemplos de cursos FIC relacionados: Auxiliar de Farmácia; Atendente de Farmácia; Cuidador de Idosos.

7.7PLANO DE ESTUDOS INDIVIDUALIZADO

A Lei das cotas – Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, alterada pela Lei nº 13.409/16 –, dispõe sobre a reserva de vagas para as pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Com a nova redação da lei, em seu artigo 5º, está disposto que, em cada instituição federal de ensino técnico de nível médio, as vagas de que trata o art. 4º desta Lei serão preenchidas, por curso e turno, por autodeclarados pretos, pardos e indígenas e por pessoas com deficiência, nos termos da legislação. A partir dessa prerrogativa, as instituições abrangidas pela referida lei assumem a obrigação de reservar um percentual do total das vagas oferecidas, nos cursos técnicos de nível médio e superior, para um público diverso. A preocupação fundamental para a aprovação dessa lei está em assegurar a tal público a matrícula nessas instituições. Entretanto, garantir a matrícula não é suficiente para efetivar o direito à educação. Atualmente, um dos grandes desafios nos assuntos relativos à inclusão é a promoção de ações que se propõem a assegurar ao público abrangido pela Lei nº 12.711 a sua permanência e a conclusão exitosa do curso escolhido. Ou seja, as ações que visam à garantia da permanência desses estudantes são tão importantes quanto as que visam à garantia do acesso.

Assim, partindo-se da perspectiva de uma escola inclusiva, qualquer estudante que apresente alguma demanda educacional deve contar com uma adaptação ou flexibilização curricular específica no seu processo de escolarização. Dentro dessa concepção, portanto, um conjunto de ações são necessárias para garantir a acessibilidade curricular. Uma dessas ações é o plano de ensino individualizado (PEI), que pode ser definido como um documento fundamental para traçar metas específicas de aprendizagem, de acordo com a necessidade específica de cada estudante. É um documento que visa garantir mudanças nas práticas e metodologias de ensino, avaliações diferenciadas e adaptações curriculares com vistas a inserir o estudante em um processo de

ensino-aprendizagem que considere as suas dificuldades, em acordo com a legislação vigente e com a política nacional de inclusão. A Política Nacional de Educação Especial, na Perspectiva da Educação Inclusiva – MEC/2008, considera público alvo da Educação Especial pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (BRASIL, 2008). Soma-se a essa política a lei nº 13.146/2015 que define como adaptações razoáveis todas as "[...] adaptações, modificações e ajustes necessários e adequados que não acarretem ônus desproporcional e indevido quando requeridos em cada caso, a fim de assegurar que a pessoa com deficiência possa gozar ou exercer, em igualdade de condições e oportunidades, com as demais pessoas, todos os direitos e liberdades fundamentais" (BRASIL, 2015).

Com base nas prerrogativas legais e institucionais, em especial na Política de Educação Especial Inclusiva do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) (BRASIL, 2023), o Instituto deve implementar ações voltadas à inclusão, em articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE). Esse núcleo tem como atribuição oferecer suporte às necessidades educacionais dos estudantes, promovendo seu acesso ao conhecimento e o desenvolvimento de competências e habilidades. Nesse contexto, destaca-se a importância do trabalho de coensino entre o docente da disciplina e o professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE) do campus, especialmente na construção do Plano Educacional Individualizado (PEI). Assim, com o apoio do NAPNE e a colaboração do AEE, os docentes podem planejar e executar ações pedagógicas específicas que favoreçam a aprendizagem e a inclusão efetiva dos estudantes com necessidades educacionais específicas (BRASIL, 2023).

O PEI, em linhas gerais, deve conter identificação do estudante, informações sobre suas dificuldades e habilidades, metas, prazos, metodologias e adaptações curriculares necessárias em cada caso. Além disso, também é importante descrever quais serão os critérios e as formas de avaliação adotadas. Dessa forma, o PEI é um instrumento que deve ser elaborado para aquele estudante que, em razão da sua condição ou de algum transtorno funcional específico, não responde satisfatoriamente ao currículo padrão da escola. Quando todos os esforços dos docentes não são suficientes para que ele aprenda e se desenvolva, pode ser necessária uma intervenção diferente daquela dirigida aos demais alunos.

No curso integrado em farmácia, procura-se identificar os alunos que demandam ações específicas de aprendizagem já desde o ingresso no curso, com o apoio da NAPNE e demais funcionários, a fim de implementar medidas específicas em tempo hábil para oferecer ao estudante um percurso formativo mais adequado.

Abaixo, se encontra o modelo de PEI adotado no Campus Rio de Janeiro.

PLANO DE ENSINO INDIVIDUALIZADO – PEI

O Plano Educacional Individualizado (PEI)[1] é o instrumento que conjuga os procedimentos individualizados para garantia do pleno acesso ao currículo previsto nos termos da Lei. Deverá ser elaborado no início do semestre letivo, pelo AEE e todos os docentes que atendem o estudante, podendo haver participação do aluno e e/ou familiar (quando possível). O PEI deverá ser revisado a cada bimestre ou semestre, de modo a avaliar o desenvolvimento do aluno, se necessário for elaborar uma nova versão. A revisão deverá ser realizada pela mesma equipe que construiu o documento inicialmente.

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO		
Nome:	Curso/Turma:	Ano/Semestre:
Data de elaboração do PEI:	Período de aplicação do PEI:	
Disciplina:		

DADOS DO HISTÓRICO/VIDA ESCOLAR
Preencher com informações sobre o itinerário formativo: onde estudou, suportes recebidos, avaliações e encaminhamentos já realizados, etc.

INFORMAÇÕES BIOPSICOSSOCIAIS	
Condições de saúde, tratamentos realizados, informações relevantes coletadas com a família e os profissionais, caso existam, dos atendimentos realizados, informações relevantes coletadas com professores e demais profissionais que já conviveram com o aluno.	
Condição de saúde (PCD[2], TGD[3], AH/SD[4])	

[1] O PEI é um documento legal previsto na Lei Brasileira de Inclusão Nº 13.146/2015 (Art. 28 Cap. VII).
[2] Pessoas com Deficiência
[3] Pessoas com transtornos Globais do desenvolvimento
[4] Pessoas com altas habilidades e/ou superdotação

Possui laudo:	( ) Sim ( ) Não ( ) Precisa atualizar
Tratamento realizados:	
Informações relevantes coletadas:	
INVENTÁRIO DE HABILIDADES	
Habilidades Escolares e Sociais:	
Pontos Fortes:	
Pontes Fracos:	
Expectativas:	

Orientações/metodologia	
Período de desenvolvimento do conteúdo da disciplina:	( ) bimestral ( ) trimestral ( ) semestral
Conteúdo a ser trabalhado (o que é necessário para o aluno aprender? O que vou ensinar?):	
OBJETIVOS	
• **Estabelecer objetivos**, concentrado nas **expectativas** descritas no inventário de habilidades. • O objetivo deve oportunizar a solução de um problema, a eliminação de uma barreira ou ainda alavancar uma habilidade.	
METAS E PRAZOS	
• A **meta** é o caminho para alcançar o objetivo, são as etapas, as partes do objetivo. • É aquilo que é necessário para atingir o objetivo. • O **prazo** é o tempo que será destinado para o alcance da meta. • Prazos são importantes para conduzir as avaliações.	
METODOLOGIA/ADAPTAÇÕES	
Recursos utilizados: • Metodologias (estratégias utilizadas) diferenciadas (como vou ensinar?) • Tecnologias assistivas (o que vou usar para ensinar?) • Adaptações e/ou compactações nos conteúdos e objetivos (O que vou usar para facilitar a aprendizagem?)	
ATIVIDADES	
• Atividades que serão realizadas pra cada um dos objetivos.	
AVALIAÇÃO	
• Avaliação diferenciada? Se sim, faça um resumo das principais características dessa diferenciação:	
Observações e/ou sugestões:	

Encaminhamentos:	

Data: _____/_____/_____

Professor (a) da disciplina Coordenador (a) do Curso

Diretor (a) de Ensino Coordenador (a) da CONAPNE

__ _____

Professor (a) do Atendimento Educacional Especializado

8 EQUIVALÊNCIA PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES EM CURSO

Para a análise de equivalência entre as disciplinas da matriz curricular anterior e da nova matriz, adotou-se como critério técnico o percentual de 75 % de semelhança entre os componentes curriculares. Esse critério considera o conteúdo programático, para que a equivalência fosse considerada válida, pelo menos 75% do conteúdo da disciplina da matriz anterior precisava estar contemplado na disciplina correspondente da nova matriz; a carga horária, levando em conta a proporcionalidade da carga horária entre as disciplinas e a denominação e objetivos da disciplina, onde embora o nome da disciplina possa ter sido atualizado, verificou-se se os objetivos e habilidades desenvolvidas permanecem compatíveis com a proposta original. A tabela de equivalência das matrizes encontra-se abaixo.

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS - MATRIZ CURRICULAR

1º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código (Matriz nova)**	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
FAR27001	Artes I	FAR27093	Arte I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27002	Biologia I	FAR27094	Biologia I	A Biologia I e a Biologia II da matriz nova possuem equivalência com a Biologia I vigente, uma vez que os conteúdos juntos têm mais de 75% de equivalência.
FAR27003	Educação Física I	FAR27095	Educação Física I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27004	Filosofia I	FAR27096	Filosofia I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27005	Física I		-	Ver Física II (3º período) da matriz nova.
FAR27006	Geografia I	FAR27097	Geografia I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27088	Informática Básica (optativa)	FAR27098	Informática Básica	Os conteúdos ministrados tem teor acima de 75% de equivalência da Informática Básica optativa da matriz vigente para a Informática Básica do 1º semestre da matriz nova.
FAR27010	Sociologia I	FAR27099	Introdução à Sociologia	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27007	Língua Portuguesa, Literatura Brasileira I	FAR27100	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27008	Matemática I	FAR27101	Matemática I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27009	Química Geral I	FAR27102	Química Geral I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.

2º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código** (Matriz nova)	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
FAR27011	Artes II	FAR27103	Arte II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27012	Biologia II	FAR27104	Biologia II	A Biologia I e a Biologia II da matriz nova possuem equivalência com a Biologia I vigente, uma vez que os conteúdos juntos têm mais de 75% de equivalência.
FAR27013	Educação Física II	FAR27105	Educação Física II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27014	Filosofia II	FAR27106	Filosofia II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27015	Física II	FAR27107	Física I	A Física I da matriz nova tem um teor acima de 75 % de equivalência com a Física II da matriz vigente.
FAR27016	Geografia II	FAR27108	Geografia II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27017	Língua Portuguesa, Literatura Brasileira II	FAR27109	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27018	Matemática II	FAR27110	Matemática II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27019	Química Geral II	FAR27111	Química Geral II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27020	Sociologia II		-	Ver Sociologia da Cultura (4º semestre).

3º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código** (Matriz nova)	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
	-	FAR27112	Biologia III	Não há equivalência
FAR27022	Embriologia e Histologia		-	Ver Morfofisiologia Aplicada à Farmácia (4º semestre).
FAR27021	Educação Física III	FAR27113	Educação Física III	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27023	Filosofia III		-	Ver Filosofia III da matriz nova (7º semestre)
FAR27024	Física III	FAR27114	Física II	Física II da matriz nova tem um teor acima de 75 % de equivalência com a Física I da matriz vigente.
FAR27025	Físico-Química I	FAR27115	Físico-Química I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27026	Fundamentos em Farmácia	FAR27116	Fundamentos em Farmácia	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27027	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	FAR27117	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de texto III	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27028	Matemática III	FAR27118	Matemática III	Não tem equivalência com a matemática II da matriz vigente, porém, tem teor acima de 75 % de equivalência com Matemática IV e V da matriz vigente.
FAR27029	Química Orgânica I	FAR27119	Química Orgânica I	Química Orgânica I da matriz atual e engloba a Química Orgânica I da matriz nova, pois contempla mais do que 75% da ementa. O oposto não é verdadeiro.
FAR27030	Sociologia III	FAR27120	Sociologia da Diferença e da Desigualdade	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.

4º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código** (Matriz nova)	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
FAR27032	Educação Física IV	FAR27121	Educação Física IV	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27033	Filosofia IV		-	Ver Filosofia III da matriz nova (7º semestre).
FAR27034	Física IV	FAR27122	Física III	Os conteúdos ministrados na Física IV da matriz vigente tem um teor acima de 75% de equivalência com Física III da matriz atual.
FAR27035	Físico-Química II	FAR27123	Físico-Química II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27036	Inglês para Fins Específicos I		-	Ver Inglês para Fins Específicos I no 5º período da matriz nova.
FAR27037	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	FAR27124	Língua Portuguesa e Literatura e produção de texto IV	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27038	Matemática IV	FAR27125	Matemática IV	Matemática IV da matriz nova tem um teor acima de 75% de equivalência, quando o LCT fez a Matemática III e IV, da matriz vigente.
FAR27031	Anatomia e Fisiologia Humana	FAR27126	Morfofisiologia Aplicada à Farmácia	Os conteúdos ministrados em Morfofisiologia tem um teor acima de 75% de equivalência, desde que cursados Embriologia e Histologia e Anatomia e Fisiologia Humana.
FAR27039	Química Inorgânica		-	
FAR27040	Química Orgânica II	FAR27127	Química Orgânica II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27041	Sociologia IV	FAR27128	Sociologia da Cultura	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência para Sociologia II (2º semestre da matriz vigente), mas não é equivalente a Sociologia IV.

5º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código** (Matriz nova)	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
FAR27042	Biossegurança	FAR27129	Biossegurança	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27043	Educação Física V		-	
FAR27045	Farmacotécnica	FAR27130	Farmacotécnica	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27044	Farmacobotânica		-	Ver Farmacobotânica e Farmacognosia (6 º semestre da matriz nova).
FAR27046	Filosofia V		-	Ver disciplina Filosofia III do 7º semestre da matriz atual.
	-	FAR27131	Física IV	Os conteúdos ministrados na Física III da matriz vigente tem um teor acima de 75% de equivalência com Física IV da matriz atual.
FAR27047	Geografia III		-	Ver Geografia III do 6º semestre da matriz nova.
FAR27048	História I	FAR27132	História I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27050	Inglês para fins específicos II	FAR27133	Inglês para fins específicos I	Os conteúdos ministrados em Inglês para fins específicos I da matriz nova tem um teor acima de 75% de equivalência com Inglês para fins específicos I da matriz vigente.
FAR27049	Informática Aplicada		-	Ver em Informática Aplicada nas disciplinas optativas da matriz nova.
FAR27051	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	FAR27134	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto V	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27052	Matemática V	FAR27135	Matemática V	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência, com Matemática III e Matemática VI da matriz vigente.
FAR27053	Química Analítica Qualitativa	FAR27136	Química Analítica Qualitativa	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27054	Sociologia IV	FAR27137	Sociologia Política e Mundo do Trabalho	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência, desde que o estudante tenha cursado a disciplina de Sociologia IV e Sociologia V da matriz vigente.

6º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	Componentes curriculares (Matriz vigente)	Código (Matriz nova)	Componentes curriculares (Matriz nova)	Justificativa da equivalência
FAR27055	Bioquímica I	FAR27138	Bioquímica I	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27064	Microbiologia Geral	FAR27139	Controle Microbiológico Farmacêutico	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência, desde que o estudante tenha cursado a disciplina de Microbiologia Geral e Controle Microbiológico Farmacêutico da matriz vigente.
FAR27056	Farmácia Hospitalar	FAR27140	Farmácia Hospitalar	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27057	Farmacognosia	FAR27141	Farmacobotânica e Farmacognosia	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência, desde que o estudante tenha cursado a disciplina de Farmacobotânica e Farmacognosia da matriz vigente.
FAR27058	Filosofia VI		-	Ver disciplina Filosofia IV do 8º semestre da matriz atual.
		FAR27142	Geografia III	Geografia III da matriz nova com a Geografia IV da matriz nova, equivale à Geografia III na matriz antiga.
FAR27059	História II	FAR27143	História II	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27060	Homeopatia	FAR27144	Homeopatia	Os conteúdos ministrados tem um teor acima de 75% de equivalência.
FAR27061	Inglês para Fins Específicos III	FAR27145	Inglês para Fins Específicos II	Conteúdo programático equivalente os quatro tempos do vigente Inglês II, do 5º semestre, estão desdobrados em dois tempos, em dois semestres diferentes. As disciplinas Inglês para Fins Específicos II e III da matriz nova equivalem ao Inglês II da matriz atual.
FAR27062	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	FAR27146	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto VI	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27063	Matemática VI	FAR27147	-	Ver Matemática V do 5º semestre da matriz atual.
FAR27065	Química Analítica Quantitativa	FAR27142	Química Analítica Quantitativa	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27066	Sociologia VI		-	

7º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código** (Matriz nova)	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
FAR27067	Análise Instrumental I	FAR27148	Análise Instrumental I	Os conteúdos ministrados tem teor de 75% de equivalência.
FAR27068	Bioquímica II	FAR27149	Bioquímica II	Os conteúdos ministrados tem teor de 75% de equivalência.
FAR27069	Controle Físico-Químico Farmacêutico I	FAR27150	Controle Físico-Químico Farmacêutico I	Os conteúdos ministrados tem teor de 75% de equivalência.
FAR27070	Controle Microbiológico Farmacêutico		-	Ver Controle Microbiológico Farmacêutico da matriz nova.
FAR27071	Estatística e Tratamento de Dados	FAR27151	Estatística	Conteúdo programático equivalente a 50% da ementa antiga
FAR27072	Filosofia VII	FAR27152	Filosofia III	Filosofia III da matriz nova tem 75 % de equivalência quando o estudante cursa Filosofia III, IV e V da matriz vigente. Filosofia VII da matriz vigente, ver Filosofia IV da matriz nova.
	-	FAR27153	Geografia IV	Geografia III da matriz nova com a Geografia IV da matriz nova equivale à Geografia III na matriz antiga.
	-	FAR27154	Inglês para Fins Específicos III	Conteúdo programático equivalente - os quatro tempos do vigente Inglês II estão desdobrados em dois tempos, em dois semestres diferentes. As disciplinas Inglês para Fins Específicos II e III da matriz nova equivalem ao Inglês II da matriz atual.
FAR27073	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	FAR27155	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto VII	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27074	Matemática VI		-	Ver Matemática V do 5º semestre da matriz atual.
FAR27076	Tecnologia Farmacêutica I	FAR27156	Tecnologia Farmacêutica I	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.

8º Semestre Letivo

Código (Matriz vigente)	**Componentes curriculares** (Matriz vigente)	**Código** (Matriz nova)	**Componentes curriculares** (Matriz nova)	**Justificativa da equivalência**
FAR27077	Análise Instrumental II	FAR27157	Análise Instrumental II	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27078	Boas Práticas em Farmácia	FAR27158	Boas Práticas em Farmácia	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27079	Controle Físico-Químico Farmacêutico II	FAR27159	Controle Físico-Químico Farmacêutico II	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27080	Farmacologia	FAR27160	Farmacologia	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27081	Filosofia VIII	FAR27161	Filosofia IV	Filosofia IV da matriz nova tem 75 % de equivalência quando o estudante cursa Filosofia VI, VII, VIII da matriz vigente.
FAR27082	Gestão de Qualidade		-	
FAR27061	Inglês para Fins Específicos III	FAR27162	Inglês para Fins Específicos IV	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27083	Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	FAR27163	Língua Portuguesa, Literatura e Produção de Texto VIII	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27085	Tecnologia de Cosméticos	FAR27164	Tecnologia de Cosméticos	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27086	Tecnologia Farmacêutica II	FAR27165	Tecnologia Farmacêutica II	Os conteúdos ministrados têm cerca de 75% de equivalência.
FAR27084	Sociologia VIII		-	

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Baseando-se neste plano de curso e levando em consideração o perfil dos estudantes que serão formados, é essencial valorizar e reconhecer os conhecimentos adquiridos ao longo de suas vivências. Esses saberes, que têm origem em diferentes contextos como o cultural, profissional, social, político e histórico, devem ser legitimados. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional destaca que "o conhecimento adquirido na Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação, para fins de prosseguimento ou conclusão de estudos" (Art. 41).

Com base nos princípios legais, a avaliação e o reconhecimento de competências previamente adquiridas consideram: o histórico escolar, ementas e experiências comprovadas, validando-se as competências desenvolvidas desde que correspondam às previstas no Plano de Curso. Além disso, os docentes devem ser incluídos no processo de avaliação das solicitações de aproveitamento, de acordo com a especificidade das disciplinas de formação profissional, contribuindo com sua análise técnica e pedagógica para assegurar a coerência entre os conhecimentos prévios do aluno e as competências exigidas para a formação. As solicitações de aproveitamento de estudos devem ser formalizadas na secretaria, sendo encaminhadas à Coordenação de Curso, que realiza a análise em conjunto com a Coordenação Técnico-Pedagógica, conforme regulamentos institucionais vigentes. Esse processo assegura a equivalência entre os conhecimentos prévios do aluno e as competências exigidas para a formação.

10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação de desempenho dos alunos obedecerão ao conjunto de normas estabelecidas pelo Regulamento vigente da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRJ e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei nº 9.394/1996).

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

A emissão do diploma de educação profissional técnica em Farmácia intehtado ao ensino médio e do estágio curricular obrigatório supervisionado.

12 PERFIL DOCENTE DO CURSO

Tabela 1 – Perfil Docente do Curso

	Perfil Docente	Área de Atuação	Componentes curriculares do Curso	Hora /Aula dos Componentes curriculares	H/ A Total no Curso	H/A do docente no *campus*	Perfil disponível? (sim /não/a contratar)	Nome	Previsão de contratação	Regime de Trabalho
1	Graduação com licenciatura em Letras Pós-Graduação Lato e/ou Stricto Sensu na área ou área afim.		Língua Portuguesa e Literatura Brasileira I	4	8	12/14	sim	Margareth Morais Erica Almeida Ana Carolina Morito Machado Fabiana de Pinho Luciana Reis Luciana Vialli Lilian Furtado Patricia Teles Patricia Lilenbaum Rafael Costa Rafael Guimarães Vitor Vivas		40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira II	4	8	12/14	sim			40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira III	4	8	12/14	sim			40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira IV	4	8	12/14	sim			40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira V	2	8	12/14	sim			40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VI	2	8	12/14	sim			40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VII	2	8	12/14	sim			40h DE
			Língua Portuguesa e Literatura Brasileira VIII	2	8	12/14	sim			40h DE

2			Matemática I	4	4/6	16 /20		Bianca Colonese Carlos Eduardo Bezerra Raphael Alcaires Taís pereira		40h DE
			Matemática II	4	4/6	16 /20				40h DE
			Matemática III	4	4/6	16 /20				40h DE
			Matemática IV	4	4/6	16 /20				40h DE
			Matemática V	4	4/6	16 /20				40h DE
			Matemática VI	2	4/6	16 /20				40h DE
3	Graduação Licenciatura ou complementação pedagógica em Informática ou Ciência da Computação ou Especialização na Área	Ciências Exatas e da Terra	Informática Básica	2	2	20	Sim	Luís César Chehab Lasmar	-	40h DE
			Informática Aplicada (OPT)	2	2	20	Sim		-	40h DE
			Linguagem de Programação (OPT)	2	2	20	Sim		-	40h DE
3	Teatro: Licenciatura em Teatro, Licenciatura em Artes Cênicas, Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Cênicas, Bacharelado em Artes Cênicas com complementação pedagógica. Artes Visuais: Licenciatura em	Linguistica, letras e Artes	Arte I	2	4	14	Sim	Rosângela Rosa Solange Vergnano Aramís David Correia	-	40h DE
			Arte II	2	4	14	Sim		-	40h DE

	Artes Visuais, Licenciatura em Artes, Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes, Licenciatura em Educação Artística com habilitação em Artes Plásticas, Bacharelado em História da Arte com complementação pedagógica, Bacharelado em Artes com complementação pedagógica, Bacharelado em Artes Plásticas com complementação pedagógica.									
4	Graduação com licenciatura em Letras - Inglês; Português/Inglês; Inglês e suas literaturas; Pós Graduação Lato e/ou Stricto Sensu na área ou área afim.		Inglês para fins específicos I	2 (x2)	8	18	sim	Elza Ribeiro Carla Souza Gisele santos Mônica Souza Thiago Moraes		40h DE
			Inglês para fins específicos II	2 (x2)	8	18 18	sim			40h DE
			Inglês para fins específicos III	2 (x2)	8	18	sim			40h DE

			Inglês para fins específicos IV	2	8	18	Sim			40h DE
5	Graduação em Educação Física, com Pós-Graduação Lato ou Stricto Sensu nas seguintes áreas de avaliação da CAPES Ciências da Saúde: Educação Física ou Ciências Humanas: Educação ou Ensino		Educação Física I	2	2	20	sim	Fernanda Izidoro Márcia Nunes Ana Beatriz Tavares Ana Beatriz Tavares		40h DE
			Educação Física II	2	2	20	sim			40h DE
			Educação Física III	2	4	20	sim			40h DE
			Educação Física IV	2	4	20	sim			40h DE
6	Licenciatura em Filosofia com pós-graduação stricto sensu em uma das seguintes áreas de avaliação da CAPES: Filosofia, Ensino ou Educação		Filosofia I	2	2/4	14	sim	Rômulo Batista Tiago Barros Érica Souza Philip Keller		40h DE
			Filosofia II	2	2/4	14	sim			40h DE
			Filosofia III	2	2/4	14	sim			40h DE
			Filosofia IV	2	2/4	14	sim			40h DE
7	Licenciatura em ciências sociais e/ou sociologia com pós-graduação stricto sensu em uma das seguintes áreas de avaliação da CAPES: Educação, Filosofia, Sociologia, Antropologia, História, Geografia ou Ciência Política		Introdução à Sociologia	2	10	20	sim	David da Costa Aguiar de Souza Fernanda Deborah Barbosa Lima Juliana Athayde Silva de Morais Katia Correia da Silva Mariana Souto Maior Sergio Luiz Alves da Rocha		40h DE
			Sociologia da Diferença e da Desigualdade	2	10	20	sim			40h DE
			Sociologia da Cultura	2	10	20	sim			40h DE
			Sociologia Política e Mundo do Trabalho	2	10	20	Sim			40h DE

8	Graduação em História com Pós-Graduação Lato ou Stricto Sensu na área de avaliação da CAPES Ciências Humanas: História, Educação ou Ensino		História I					Marcia Guerra Alessandra Paulon Ana Cristina Sousa Pamela Passos		
			História II							
9	Graduação em Geografia com Pós-Graduação Lato ou Stricto Sensu na área de avaliação da CAPES Ciências Humanas: Geografia, Educação ou Ensino		Geografia I	2	4	16/20		Roberta Prates Márcio Viveiros Everardo Gouves		40h DE
			Geografia II	2						40h DE
			Geografia III	2	2					40h
			Geografia IV	2	2					40h
10	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura)	Ciências Biológicas (Biologia Geral)	Biologia I	4	4	20	Sim	Analu Fonseca de Sá Maria Inês Teixeira Lívia Baptista Nicolini Manoela Lopes Carvalho		40h
			Biologia II	4	4	20	Sim			40h DE
			Biologia III	4	4	24	Sim			40h DE
11	Física geral e experimental - Graduação em Física com pós-graduação Stricto Senso.	Ciências exatas e da terra	Física I	4	16	16	Sim	Flávio Cid Muniz Ferreira José Sampaio de Oliveira Valeska Artiaga de Souza Gustavo Pinheiro		40h DE
			Física II	4	16	16	Sim			40h DE
			Física III	4	16	16	Sim			40h DE
			Física V	4	16	16	Sim			40h DE

12	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado), Engenharia Química com Licenciatura em Química ou complementação pedagógica e pós-graduação em Química ou área afim.	Ciencias exatas e da terra	Química Geral I	6	12	18	Sim	Ederson Reis Gabriela Alves Rodrigo Ribeiro Luiz Dantas Flávia Monteiro Diego Lopes Adriana Pinheiro Rafaela Santana		40h DE
			Química Geral II	6	12	18	Sim			40h DE
13	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado), Engenharia Química com Licenciatura em Química ou complementação pedagógica e pós-graduação em Química, Engenharia Química ou área afim.	Ciencias exatas e da terra	Físico-química I	6	12 6	20 22	sim	Márcia Val Springer Jéssica Areas Márcia Val Springer Jéssica Areas Adriana Galdino		40h DE 40h
			Físico-química II	6	12 6 6	20 22 22	sim			40h / DE 40h 40h DE
14	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado), Engenharia Química ou Farmácia, com Licenciatura em Química ou complementação	Ciencias exatas e da terra	Química Orgânica I	6	6 13	18	sim	Eliz Regina Bueno Torres Marcos Tadeu Couto Renata de Souza Rianelli Daniel Vieira Cleber B. Barreto Jr		Matemática iv
			Química Orgânica II	4 4	10	22	Sim			40h DE

	pedagógica e pós-graduação em Química ou área afim									
15	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado), Engenharia Química ou Farmácia, com Licenciatura em Química ou complementação pedagógica e pós-graduação em Química ou área afim	Ciências exatas e da terra	Química Analítica Qualitativa I	6	6 6	10 10	18 18	Raquel Lavradas Grisset Faget	- -	40h DE
16	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado), Engenharia Química ou Farmácia, com Licenciatura em Química ou complementação pedagógica e pós-graduação em Química ou área afim	Ciencias exatas e da terra	Química Analítica Quantitativa I	6	6 6	10 6	18 16	Eduardo Coelho Cerqueira Alessandra Licursi	-	40h DE
17	Graduação em Química (Licenciatura ou Bacharelado), Engenharia Química ou Farmácia, com Licenciatura em Química ou complementação	Ciências Exatas e da Terra	Análise Instrumental I	6 6	6 6	18 19	sim	Ana Paula Lamounier Renata Santana Lorenzo Raices Ana Luísa de Queiroz Baddini Ramos Alessandra Licursi Maia Cerqueira da Cunha		40h DE
			Análise Instrumental II	4 4	4 4	18 18	Sim			40h DE

	pedagógica e pós-graduação em Química ou área afim									
18	Graduação em Estatística(Bacharelado com complementação Pedagógica em área afim) ou Graduação em Matemática(Bacharelado ou Licenciatura). Ambas com Pós Graduação Stricto Sensu na área o	Ciências Exatas e da Terra	Estatística	2	2	14	sim	Sueni de Souza Arouca Zeferino Gomes da Silva Neto	-	40h DE
	Graduação em Biologia, Farmácia, Nutrição (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), com pós-graduação *stricto sensu* em Bioquímica ou áreas afins	Ciências Biológicas	Bioquímica I	4	4	20-24	Sim	Ana Claudia Schiefler da Cunha Tessis Ana Paula Salerno Marcio Martins Loureiro		40 H DE
			Bioquímica II	4	4	20-24	Sim			40h DE 40 h DE
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Biossegurança	2			Sim	Marina das Neves Gomes		40 h DE

	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Boas Práticas em Farmácia	2			sim	Marcela Araújo Soares Coutinho		40h DE
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Farmácia Hospitalar	2	14		Sim	Marina das Neves Gomes		40 h DE
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Farmacobotânica e Farmacognosia	6	12	12	Sim	Sergio Maciel Jr		20 h DE
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área	Ciências Biológicas	Farmacologia	6	12	12	sim	Sérgio Maciel Júnior		20h

	afim), pós-graduação *strictu sensu* em área afim									
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), pós-graduação *strictu sensu* em área afim	Ciências da Saúde	Homeopatia	4	14		sim	Marina das Neves Gomes		40h DE
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), pós-graduação *strictu sensu* em área afim	Ciências da Saúde	Fundamentos em Farmácia	4	14		sim	Marina das Neves Gomes		40h DE
	Graduação em Farmácia (Bacharelado com Complementação Pedagógica em área afim), pós-graduação *strictu sensu* em área afim	Ciências da Saúde	Tecnologia de Cosméticos	4			sim	Catarina Amorim		40 h DE
	Graduação em Farmácia, com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Farmacotécnic a	4			Sim	Marcela Araújo Soares Coutinho		40h DE
	Graduação em Ciências Biológicas, Microbiologia e	Ciências Biológicas (Microbiolo	Controle Microbiológi co Farmacêutic o	6	6	15	Sim	Eliana Souza de Souza		40h DE

	Imunologia, Farmácia ou Áreas Afins; com com pós-graduação *stricto sensu* em Microbiologia e Imunologia ou Áreas Afins	g ia)						Marques Hilana Ceotto Vigoder		
	Graduação em Ciências Biológicas (Licenciatura)	Ciências Biológica s Morfologia	Morfofisiologia Aplicada à Farmácia	6	6	22	Sim	Viviane Younes Rapozo		40h DE
	Graduação em Farmácia, com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde (Farmácia)	Controle Físico-Químico I	6			Sim	Vivian de Almeida Silva		40h DE
		Ciências da Saúde (Farmácia)	Controle Físico-Químico II	6			Sim	Vivian de Almeida Silva		40h DE
	Graduação em Farmácia, com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Farmacotécnica	4			Sim	Marcela Araújo Soares Coutinho		40h DE
	Graduação em Farmácia, com pós-graduação *stricto sensu* em Farmácia, Química ou áreas afins	Ciências da Saúde	Tecnologia Farmacêutica I	4			sim	Marcela Araújo Soares Coutinho Vivian de Almeida Silva		40h DE 40h DE
			Tecnologia Farmacêutica II	4			sim			40h DE

13 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS NO CURSO

Tabela 2 - Tabela de técnicos administrativos no Curso

Técnico Administrativo	Titulação	Vínculo empregatício (efetivo-CLT)	Formação*	Setor
Adriana Lilian Lisboa Linhares	Especialista	Efetivo	Auxiliar em Administração	Direção de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional
Alba Marques Vieira Santos	Mestre	Efetivo	Psicóloga	Psicologia
Alberto de Luca	Médio	Efetivo	Porteiro	Prefeitura
Alessandro Oliveira Barros	Doutor	Efetivo	Técnico de laboratório	Laboratório de Química Analítica Qualitativa
Alexandre Magno Diniz Brasil	Graduado	Efetivo	Servente de limpeza	Coordenação de suporte de tecnologia da informação
Ana Paula Ferreira Jordão	Doutora	Efetivo	Assistente social	Assistência Estudantil
Ana Paula de Araújo Augusto	Mestre	Efetivo	Assistente de laboratório	Direção de Ensino
Anderson Morais Chalaça	Mestre	Efetivo	Bibliotecário/Documentalista	Biblioteca

Ana Rosa da Silva Santos	Mestre	Efetivo	Auxiliar de Biblioteca	Biblioteca
André Vicente Tobias	Médio	Efetivo	Técnico de Segurança do Trabalho	Prefeitura
Antonio Ladeira da Silva	Graduado	Efetivo	Técnico de laboratório/área	Coordenação de segurança e administração de ambientes tecnológicos
Aristides de Lima Pereira	Médio	Efetivo	Assistente de Alunos	Coordenação geral de administração
Augusto Baade Accarino Nunes	Especialista	Efetivo	Contador	Coordenação geral de administração
Barbara Christian Vitiello	Bacharel	Efetivo	Auxiliar de Biblioteca	Biblioteca
Beatriz Silva Amaral	Doutor	Efetivo	Técnico de Laboratório	Laboratório de Química Geral e Inorgânica
Bruna Chamusca Vieira Soares	Mestre	Efetivo	Técnico de Laboratório	Laboratório de Microbiologia
Carla Doti Dias Ripper	Especialista	Efetivo	Assistente em Administração	Direção Geral
Carla Tavares de Carvalho	Bacharel	Efetivo	Assistente de Alunos	Coordenação de turno
Carla Teresa Cunha Baldoíno	Médio	Efetivo	Assistente de Aluno	Secretaria

Carlos Alberto de Souza	Fundamental	Efetivo	Bombeiro Hidráulico	Manutenção
Carlos Alberto Marques de Souza	Mestre	Efetivo	Vigilante	Portaria
Carolina Flora Almeida	Especialista	Efetivo	Assistente de administração	Coordenação geral de administração
Célia Aparecida Correa Pessoa	Médio	Efetivo	Servente de Limpeza	Direção Geral
Célio João Moreira	Fundamental	Efetivo	Motorista	Prefeitura
Cíntia dos Santos Madureira	Especialista	Efetivo	Bibliotecário	Biblioteca
Cristiane Teixeira de Oliveira	Mestre	Efetivo	Bibliotecário/Documentalista	Biblioteca
Cristiane dos Santos Costa	Mestre	Efetivo	Assistente em Administração	Direção de Desenvolvimento Acadêmico e Institucional
Cristiane Pereira Larosa	Especialista	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação de segurança e administração de ambientes tecnológicos
Denis Alexander Inacio Marques	Especialista	Efetivo	Técnico de Tecnologia da Informação	Coordenação de suporte de tecnologia da informação
Denise Gonçalves Polck	Graduada	Efetivo	Assistente em Administração	Secretaria do Ensino Médio Técnico
Diego Liporage.Teixeira Padilha	Bacharel	Efetivo	Assistente em Administração	Secretaria

Eduardo Jacob Cavalheiro	Médio	Efetivo	Assistente em Administração	Prefeitura
Eduardo Marins Ferreira	Médio	Efetivo	Auxiliar em Administração	Prefeitura
Eliane de Fátima da Silva Belas	Bacharel	Efetivo	Auxiliar em Administração	Protocolo
Elton Roberto dos Santos Thomáz	Bacharel	Efetivo	Assistente Administrativo	Secretaria
Evandro Gonçalves da Silva	Especialista	Efetivo	Assistente Administrativo	Portaria
Ewerton de Sousa Estácio	Especialista	Efetivo	Técnico de Tecnologia da Informação	Coordenação de suporte de tecnologia da informação
Fabiana Silva Curty Penteado	Mestre	Efetivo	Técnico de Laboratório	Laboratório de Físico-química
Fabiano Martins Morais	Especializado	Efetivo	Analista de Tecnologia da Informação	Direção de Administração
Franciele Gisi Martins Almeida	Mestre	Efetivo	Psicóloga	Serviço de Psicologia
Gabriel Campanha Maia	Bacharel	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação de integração escola-empresa
Heloiza Vieira de Souza Lopes	Bacharel	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação Geral de Administração

Ingrid Camara Cruz da Fonseca de Souza	Médio	Efetivo	Assistente de Aluno	Coordenação de integração escola-empresa
Janete Ribeiro dos Santos	Mestre	Efetivo	Assistente Social	Serviço social
Jefferson Robson Amorim da Silva	Especialista	Efetivo	Arquivista	Direção Geral
Joana Darc Rodrigues Ferreira	Especialista	Efetivo	Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenação de gestão de pessoas
Joana de Carvalho Pinheiro	Especialista	Efetivo	Bibliotecário/Documentalista	Biblioteca
João Francisco dos Santos Alonso	Especialista	Efetivo	Médico	SERSA
Jorge José Corrêa Júnior	Graduado	Sim	Servente de limpeza	Prefeitura
Jorge Maximiano dos Santos	Técnico	Efetivo	Técnico em Contabilidade	Direção de Administração
José Carlos Mattos de Castro	Bacharel	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação de integração escola-empresa
Josélia de Jesus da Fonseca	Mestre	Efetivo	Técnica em Assuntos Educacionais	Coordenação técnico-pedagógica
Joseni Mendes Neves	Especialista	Efetivo	Arquivista	Protocolo

Lilian Soares da Silva Boanafina	Especializada	Efetivo	Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenação técnico-pedagógica
Lúcia Helena da Cunha Montes	Mestre	Efetivo	Químico	Laboratório de Química Analítica Quantitativa
Lucilia Carvalho da Silva	Doutor	Efetivo	Assistente Social	Serviço social
Luiz Antonio Rocha	Especialista	Efetivo	Porteiro	Secretaria
Luiz Ferreira Matheus	Médio	Efetivo	Técnico em artes gráficas	Almoxarifado
Maiara Roubaud Mendes	Especialista	Efetivo	Técnico em contabilidade	Coordenação geral de administração
Mara Barbosa Gayoso	Especialista	Efetivo	Médica	SERSA
Mara Cristina Teixeira de Castro	Especialista	Efetivo	Pedagogo	Coordenação técnico-pedagógica
Marcele do N. S. Tamashiro	Mestre	Efetivo	Auxiliar de Biblioteca	Biblioteca
Marcello Fernandes Malvão Luciano	Médio	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação geral de administração
Marcelo Araújo de Andrade	Médio	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação de Gestão de Pessoas
Marcos Antônio do Nascimento	Médio	Sim	Servente de limpeza	Prefeitura
Marcos Antônio dos Santos	Mestre	Efetivo	Médico	SERSA
Marcos Raphael Freitas da Silva	Doutor	Efetivo	Químico	Laboratório de Análise Instrumental

Maria Aparecida Miranda	Mestre	Efetivo	Assistente Social	COTP
Maria Victoria Arantes Martin	Especialista	Efetivo	COGP	Coordenação de gestão de pessoas
Marília Moraes Manhães	Especialista	Efetivo	Tradutora e Intérprete de Linguagem de Sinais	Coordenação de atendimento às pessoas com necessidades específicas
Marisa Aghetoni Fontes	Doutor	Efetivo	Técnico em Assuntos Educacionais	Direção de Ensino
Maurício Alves Cordeiro	Médio	Efetivo	Vigilante	Portaria
Michele passos Rommel Silva	Especializada	Efetivo	Técnico de Tecnologia da Informação	CSTI
Neide Lúcia da Silva de Luca	Médio	Efetivo	Servente de Limpeza	Coordenação de turno
Paula de Souza Amorim	Especializada	Efetivo	Médica	Serviço de Saúde
Paulo Rodrigo Pôrto da Silva	Bacharel	Efetivo	Assistente de Alunos	Coordenação de turno
Pedro Barcelos Banhara	Mestre	Efetivo	Médico	Serviço de Saúde
Rafael Ferreira Magnanini	Bacharel	Efetivo	Assistente em Administração	Direção Geral
Rafaella Silva Moura	Médio	Efetivo	Técnico de Laboratório	Laboratório de físico-química de alimentos
Ramisés César Duarte Batista	Especialista	Efetivo	Vigilante	Portaria
Ricardo P. dos Santos Filho	Médio	Efetivo	Técnico de Laboratório	Laboratório de Química Orgânica

Ricardo Vinhas Valle	Fundamental	Efetivo	Bombeiro hidráulico	Manutenção
Roberto Pessanha da Silva Pires	Especialista	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação de segurança e administração de ambientes tecnológicos
Rogério Teixeira de Oliveira	Especialista	Efetivo	Assistente em Administração	Coordenação Geral de Administração
Rudyard Gonçalves Coutinho	Mestre	Efetivo	Técnico em Assuntos Educacionais	Coordenação técnico-pedagógica
Sergio Maciel Junior	Mestre	Efetivo	Farmacêutico	Laboratório de Farmácia
Sergio Pinheiro Rodrigues	Especialista	Efetivo	Bibliotecário/ Documentalista	Biblioteca
Shirley Safira Fonseca da Silva	Bacharel	Efetivo	Técnico de Laboratório	Laboratório de Bioquímica
Thais da Silva Alves	Especialista	Efetivo	Bibliotecário/ Documentalista	Biblioteca
Vanessa Ferreira Romão	Especialista	Efetivo	Técnico em Assuntos Educacionais	Secretaria
Vinicius Caldeira de Noronha	Graduado	Efetivo	Assistente em administração	Coordenação de segurança e administração de ambientes tecnológicos
Viviane Larosa dos Santos	Médio	Efetivo	Técnico em Enfermagem	Serviço de Saúde
Viviane Pereira Porto	Mestre	Efetivo	Odontólogo	Serviço de Saúde
Wellen Karla Rodrigues dos Santos Melo	Graduada	Efetivo	Assistente em administração	Coordenação de integração escola-empresa

14 AMBIENTES EDUCACIONAIS

Tabela 03 – Ambientes Educacionais						
Tipo de ambiente	**Finalidade**	**Semestre**	**Quantidade**	**Recursos específicos**	**Disponibilidade**	**Complemento**
Quadra (Térreo)	Educação Física I, Educação Física II, Educação Física III, Educação Física IV	1° ao 4º	1		Sim	-
Sala de musculação (005)	Educação Física I, Educação Física II, Educação Física III, Educação Física IV	1° ao 4º	1		Sim	-
Lab. de Pesquisa (Extensão do NCQ) (019)	Síntese e Análise Orgânica, Pesquisa, Monitoria	6º período	1	Bancada, 1 Computador, 1 espectrômetro de infravermelho, 1 espectrômetro de RMN	Sim	-
Sala de Artes (023)	Arte I - Linguagem: Artes Visuais, Realização de atividades de pesquisa e extensão	1° e 2° períodos	1	15 carteiras, pia, data show, caixa de som.	Sim	-
Complexo de Alimentos Físico-Química (023)	Monitoria, Pesquisa	-	1	Dispõe de pHmetro (1), balanças analíticas (1) e semi-analíticas (2), dessecadores (3), balança de infravermelho (1), espectrofotômetro (1),	Sim	1 técnico de laboratório

				titulador de Karl Fischer (1), estufas (2), incubadora shaker (1), mufla (1), destilador de Kjeldahl (1), estufas bacterianas (2), reómetro (1), banho-maria (3), centrífuga de Gerber (1) e destilador de Kjeldahl (1). A frente dessa bancada há um sistema Milli-Q, liofilizador (1), extrator de Soxhlex (1) e digestor de Kjeldahl (1).		
Planta piloto - Cervejaria (Térreo)	Monitoria, Pesquisa	-	1		Sim	-
Laboratório de Tecnologia de Fermentações (029)	Introdução aos Bioprocessos, Monitoria, Pesquisa	8º	1	Dispõe de Biorreator instrumentado para Fermentação Submersa TECBio marca TECNAL (1); Banho Termostático com Circulação Para Fermentação em Estado Sólido, marca MARCONI, modelo MA470/FER/184 (1); Incubadora shaker TE4200, marca TECNAL (1); Fluxos laminares (2); Microscópio óptico (2); Espectrofotômetro UV\V15512 (1); Estufa BOD (1), pHmetros (2), balança analítica(1) e semi analítica (1), microondas (1), banho-maria (2), destiladores de bancada (2), refratômetro automático de bancada (1).	Sim	-
Planta Piloto de Tratamento de Efluentes (Térreo)	Pesquisa	-	1	1 peneira estática; 1 tanque de equalização acoplado a um peagâmetro de área industrial, um controlador de nível, um agitador mecânico e 3 bombas de transferência; 1 tanque de clarificação acoplado a uma bomba de transferência, um controlador de nível e um	Sim	-

				agitador mecânico; 1 flotador acoplado a uma bomba de transferência; um reator biológico acoplado a um soprador de ar e uma bomba de transferência; um tanque de acúmulo de lodo acoplado a uma bomba de transferência, um tanque para armazenamento do efluente tratado; um filtro de areia; um filtro prensa; um compressor de ar.		
Sala de Controle da Planta Piloto de TAE (025)	Pesquisa	-	1	1 CLP (controlador lógico programável),	Sim	-
1º Andar						
Auditório Clóvis Salgado	Arte II - Linguagem: Teatro. Realização de atividades de pesquisa e extensão; Eventos Acadêmicos; Reuniões	1°e 2° períodos	1	Dispões de equipamentos de som e vídeo; (2) camarins; (1) computador; (2) aparelhos de ar condicionado; objetos diveros de apoio às atividades didáticas (figurinos, objetos, acervo bibiográfico, etc)	Sim	-
Laboratório de Física (105)	Física I, Física II, Física III, Física IV, Monitoria, Pesquisa, Extensão	2º ao 5º período	1	Quadro branco, projetor, bancadas com banquetas, armários para alocação dos equipamentos, estantes, 1 computador, 1 aparelho de ar condicionado, 1 pia, kits diversos e equipamentos para experimentos didáticos de Física.	Sim	-
Laboratório de Biologia (106)	Biologia I, Biologia II, Biologia III, Biologia IV Pesquisa, Extensão,	1º ao 4º período	1	Bancadas, microscópios ópticos, lupas, balanças, estufa, geladeiras, computador, projetor, ar condicionado, capela de fluxo laminar,	Sim	-

	Monitoria.			microondas, placa de aquecimento e agitação, liquidificadores, estabilizador, agitador de tubos de ensaio, máquina de fazer gelo, banho-maria, placa de extração, vidrarias, móveis e produtos químicos diversos.		
Lab. de Práticas Avançadas em Microbiologia (110)	Biologia I, Biologia II, Biologia III, Biologia IV Pesquisa, Extensão, Monitoria.	1º ao 4º período	1		Sim	
2º Andar						
Laboratório de informática (206)	Informática Básica, Informática Aplicada, e Linguagens de Programação I	1º ao 8º período	1	Quadro branco, 20 Computadores, Projetor Multimídia, 20 cadeiras, Ar condicionado e ventiladores	Sim	-
3º Andar						
Laboratório de Físico-Química (301)	Físico-química I, Físico-química II Pesquisa, Extensão, Monitoria.	3º e 4º	1	10 bancadas; 2 computadores; 1 datashow; 1 capela de exaustão; 6 balanças semi-analítcas; 3 phmetros; 3 condutivímetros; 2 aparelhos de ponto de fusão; 1 espectrofotômetro;; 1 banho de ultrassom; 15 multímetros; 7 fontes de corrente contínua; 10 agitadores com aquecimento; 12 vortex; vidrarias de laboratório.	Sim	1 Técnico em Química responsável
Laboratório de Química	Química Orgânica I, II e III, Síntese e Análise	3º ao 6 período	1	Oito bancadas, projetor, vidrarias e equipamentos de laboratório para aulas	Sim	1 Técnico em Química

Orgânica (312)	Orgânica Pesquisa, Extensão, Monitoria.			experimentais de química orgânica básica, síntese orgânica e análise orgânica. Bombas de vácuo Rotaevaporadores Geladeira Freezer		responsável
Laboratório de Química Analítica Qualitativa (310)	Química Analítica Qualitativa I, Química Analítica Qualitativa II Pesquisa, Extensão, Monitoria.	5º e 6º	1	Bancadas, 3 computadores chuveiro de segurança, lava-olhos, 1 purificador de água, capela de exaustão, 1 balança analítica, 1 pHmetro, 1 espectrômetro de fluorescência, 1 espectrômetro de infravermelho, 1 banho de areia, vidrarias de laboratório, 1 estufa de vidraria, 1 capela de exaustão, 1 projetor.	Sim	1 Químico responsável
Laboratório de Química Analítica Quantitativa (314)	Química Analítica Quantitativa I, Química Analítica Quantitativa II Pesquisa, Extensão, Monitoria.	5º e 6º	1	Bancadas, 1 chuveiro de segurança, 4 frascos lava-olhos, 3 colunas deionizadoras, 2 capelas de exaustão, 5 balanças analíticas, 4 pHmetros, 2 titulador Karl-Fisher, 1 titulador automático, 1 digestor por microondas, vidrarias de laboratório, 2 estufas de vidraria, 2 muflas, 1banho maria ultratermostático	Sim	1 Químico responsável
Laboratório de pesagem (315)	Química Analítica Quantitativa I, Química Analítica Quantitativa II Pesquisa, Extensão, Monitoria.	5º e 6º	1	Quadro branco, Data show, 21 carteiras, 7 computadores, 1 aparelho de ar condicionado, 5 balanças analíticas, 3 dessecadores, 1 liofilizador, 1 geladeira, 1 espectrofotômetro de UV/visível, 1 analisador de tamanho de partículas	Sim	1 Químico responsável

Laboratório de Análise Instrumental (313)	Análise Instrumental I, Análise Instrumental II Pesquisa Extensão Monitoria.	7º e 8º	1	Bancadas, 14 computadores, 1 capela de exaustão, balança analítica, 6 pHmetros, 4 espectrofotômetros de UV/visível, 2 espectrofotômetros de absorção atômica, 4 cromatógrafos a gás, 4 cromatógrafos a líquido de alta eficiência, 1 espectrômetro de infravermelho, 1 geladeira, vidrarias de laboratório	Sim	1 Químico responsável
Laboratório de Bioquímica (311)	Pesquisa, Extensão, Monitoria.	-	1			1 Técnico em Química responsável
Lab. do Núcleo de Ciências Químicas (NCQ) (316)	Pesquisa Extensão Monitoria.	-	1	Escritório (para atendimento do aluno), geladeiras, vidrarias, almoxarifado, 10 capelas, bancadas e equipamentos de laboratório de Química orgânica (evaporadores rotatórios, balança analítica, câmara de luz UV, bomba de vácuo, estufa, cromatógrafo preparativo, manta de aquecimento e placas de agitação com aquecimento).	Sim	-
4º andar						
Laboratório de Microbiologia (412)	Fundamentos de Microbiologia Pesquisa Extensão Monitoria.	7º	1	Geladeiras, ar condicionado, freezer, cabines de biossegurança, microondas, autoclaves, agitadores, estufas, balanças	Sim	-

Laboratório de Engenharia Química (107)	Processos Orgânicos I, Processos Orgânicos II	7º, 8º	1	A ser implantado	A ser implantado	-
Laboratório de Meio Ambiente (401)	Pesquisa Extensão Monitoria.	-	1	1 estufa, 1 mufla, 1 geladeira, 1 freezer, 1, 1 espectrofotômetro, 2 balanças analíticas, 1 balança de prato externo, 1 turbidímetro, 1 condutivímetro, 3 potenciômetros, 4 placas de aquecimento com agitação, 3 reatores de DQO, 2 agitadores tipo vórtex, mantas de aquecimento,3 microscópios, 1 banho de areia, 3 Jar Tests, 1 purificador de água de osmose, 1 banho ultratermostático, 1 evaporador rotatório, 4 bombas à vácuo, 1 estufa de DBO, 1 microondas, 1 peneira, 1 TOC (equipamento para determinação de carbono orgânico total em amostras líquidas e sólidas), 1 cromatógrafo de íons, 3 computadores.	Sim	1 Técnico em Química responsável
Laboratório de Farmácia (411)	Pesquisa, Extensão, Monitoria.	-	1		Sim	1 Farmacêutico responsável
Laboratório de Biotecnologia (413)	Pesquisa, Extensão, Monitoria.	-	1		Sim	1 técnico de laboratório

15 INFRAESTRUTURA

Tabela 4 – Infraestrutura (Serviços de Apoio)					
Ambientes/ Serviço	**Disponibilidade no *Campus***	**Recursos materiais**	**Técnicos Administrativos**	**Atende às necessidades do Curso?**	**Previsão de adequação (Mês/ano)**
Biblioteca	Sim	218,4 m2, acervo de 27.500 livros	4	Sim	Não se aplica
Biblioteca: sala de coordenação	Sim	3 computadores, 2 mesas de trabalho, ar-condicionado	4	Sim	Não se aplica
Biblioteca: Acesso direto do estudante ao acervo	Sim	1 bancada de atendimento 2 computadores, 1 aparelho de ar-condicionado	4	Sim	Não se aplica
Biblioteca: Ambiente específico para estudo individual na biblioteca	Não	As cabines individuais de leitura e as mesas com computadores estão no mesmo ambiente de estudo em grupo.	-	Não	Não há previsão de criação de salas separadas para estudo individual, devido à falta de espaço.

Biblioteca: Ambiente específico para estudo em grupo na biblioteca	Sim	12 mesas para 4 lugares, 1 data show, 6 cabines de leitura, 13 computadores, 2 aparelhos de ar-condicionado	4	Sim	Não se aplica
Auditório	Sim	237,36 m2, 127 assentos, 2 aparelhos de ar-condicionado, 1 computador, 1 ponto de internet, 1 data show, equipamento de som, 1 mesa de som, 1 palco, 2 camarins, objetos diversos de apoio às atividades didáticas (figurinos, objetos, acervo bibliográfico, etc.)	0	Sim	Não se aplica
Sala de coordenação de Curso	Sim	37,90 m2, 7 postos de trabalho, 4 computadores, 1 geladeira, 1 aparelho de ar-condicionado, 2 ventiladores	0	Sim	Não se aplica
Sala de professores	Sim	60,61 m2, 8 computadores, 1 mesa para 8 lugares, 1 mesa para 4 lugares, armários individuais para os professores, 1 Multifuncional, 1 aparelho de ar-condicionado	0	Sim	Não se aplica
Laboratório Informática para acesso livre dos estudantes	Não	36,00 m2, 1 laboratório com 25 acentos, 25 computadores, 25 pontos de internet, 1 data show, 2 ventiladores, 1 aparelho de ar-condicionado	0	Sim	Previsão da liberação da sala de informática 205 para uso livre a partir de 2026. Atualmente o ambiente tem aulas regulares.
Secretaria de Ensino	Sim	65,65 m2, 6 postos de trabalho, 6 computadores, 1 multifuncional,1 aparelho de ar-condicionado	6	Sim	Não se aplica

Pátio de Convivência (lazer/espaço livre)	Sim	18 mesas de 4 lugares, 2 mesas de 8 lugares, 1 mesa de ping pong, 1 mesa de totó, 2 microondas, 1 geladeira, 2 bebedouros	0	Sim	Não se aplica
Quadra poliesportiva	Sim	693 m2, 1 bebedouro	1	Sim	Não se aplica
Coordenação de Suporte em Tecnologia da Informação	Sim	15,45 m2, 3 postos de trabalho, 4 computadores, 4 pontos de internet			
Apoio Técnico pedagógico (COTP)	Sim	46,08 m2, 4 computadores, 4 pontos de internet, 2 aparelhos de ar-condicionado, 10 postos de trabalho, 1 antessala de atendimento com mesa para 8 lugares	4	Sim	Não se aplica
Coordenação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (CONAPNE)	Sim	9,40 m2, 1 estação de trabalho, 1 computador, 2 estações de atendimento individualizado aos estudantes, 1 aparelho de ar-condicionado	1	Sim	Não se aplica
Sala de recursos	Sim	10,59 m2, 3 estações de trabalho, 3 computadores, 1 mesa para atendimento individualizado, 1 projetor, 1 aparelho de ar-condicionado	1	Sim	Não se aplica
Psicologia	Sim	7,32 m2, 1 estação de trabalho, 1 computador, 1 aparelho de ar-condicionado	1	Sim	Não se aplica
Apoio de Monitoria	Sim	Monitoria de Química (biblioteca); Matemática (biblioteca); Física (laboratório de física); Atendimento aos alunos com	0	Sim	Não se aplica

		necessidades específicas (CONAPNE)			
Coordenação de segurança e administração de ambientes tecnológicos	Sim	18,29 m2, 3 estações de trabalho, 3 computadores, 1 aparelho de ar-condicionado	2	Sim	Não se aplica
Coordenação de integração escola-empresa	Sim	27,45 m2, 3 estações de trabalho, 3 computadores, 1 multifuncional, 1 aparelho de ar-condicionado	3	Sim	Não se aplica
Coordenação de apoio ao ensino	Sim	30,92 m2, 2 estações de trabalho, 1 computador, 1 escaninho com espaços individuais para cada professor, 1 aparelho de ar-condicionado	5	Sim	Não se aplica
Coordenação de Extensão e Coordenação de Pesquisa	Sim	20,77 m2, 3 estações de trabalho, 3 computadores, 1 impressora, 1 aparelho de ar-condicionado	1	Sim	Não se aplica
Sala de reuniões	Sim	36,00 m2, 1 computador, 1 projetor, 1 televisor, 1 ponto de internet, 1 aparelho de ar-condicionado, 6 ventiladores, capacidade para 25 pessoas	0	Sim	Não se aplica
Serviço médico e odontológico	Sim	59,47 m2, 8 postos de trabalho, 1 computador, 1 ponto de internet, 1 aparelho de ar-condicionado	4 médicos, 3 dentistas, 2 técnicos de enfermagem	Sim	Não se aplica

16. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anuário estatístico do mercado farmacêutico – 2024. Brasília: Anvisa, 2025. Disponível em: https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/cmed/anuario-estatistico-do-mercado-farmaceutico-2024.pdf/view . Acesso em: 5 out. 2025.

BRASIL. Casa Civil. Decreto nº 11.447, de 23 de janeiro de 1943. Fixa os limites da ação didática das escolas técnicas e das escolas industriais da União e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, p. 1, 27 jan. 1943. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1940-1949/decreto-11447-23-janeiro-1943-463768-publicacaooriginal-1-pe.html. Acesso em: 5 out. 2025.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 5 out. 2025.

BRASIL. Casa Civil. Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 5 out. 2025.

BRASIL. Instituto Federal do Rio de Janeiro. Política de Educação Especial Inclusiva do IFRJ. Resolução nº 125, de 27 de setembro de 2023. Rio de Janeiro: IFRJ, 2023. Disponível em: https://portal.ifrj.edu.br/sites/default/files/IFRJ/PROEX/resolucao_125-2023_-_politica_de_educacao_especial_inclusiva.pdf. Acesso em: 7 out. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 30 ago. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 29 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 29 abr. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.409, de 28 de dezembro de 2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnico de nível médio e superior das instituições federais de ensino. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 29 dez. 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/l13409.htm. Acesso em: 29 abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – Curso Técnico em Farmácia. Brasília: MEC, [s.d.]. Disponível em: https://cnct.mec.gov.br/cursos/curso?id=9.Acesso em: 5 out. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília: MEC/SEESP, 2008. Disponível em: https://www.gov.br/mec/pt-br/media/publicacoes/semesp/politica.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

IBGE. Projeções da população: Brasil e Unidades da Federação – Revisão 2024. Rio de Janeiro: IBGE, 2024.Disponível em: https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao.html/estatisticas/sociais/populacao/9109-projec ao-da-populacao.html. Acesso em: 29 abr. 2025.

IQVIA Institute. The Global Use of Medicines 2023: Outlook to 2027. [S.l.]: IQVIA Institute, 2023. Disponível em: https://www.iqvia.com/insights/the-iqvia-institute/reports-and-publications/reports/the-global-use-of-medicines-2023. Acesso em: 05 de outubro de 2025.

SINDUSFARMA – Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos. Perfil da Indústria Farmacêutica / Mercado Farmacêutico no Brasil (PERFIL IF 2023). São Paulo: SINDUSFARMA, 2023. Disponível em: https://sindusfarma.org.br/uploads/files/229d-gerson-almeida/Publicacoes_PPTs/PERFIL_IF_2023.pdf. Acesso em: 05 de outubro de 2025.

VIEIRA, F. S.; SANTOS, M. A. B. O setor farmacêutico no Brasil sob as lentes da conta-satélite de saúde. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA, 2020. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/10328/1/td_2615.pdf. Acesso em: 29 abr. 2025.

DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS Nº 7320/2025 - SECOC (11.01.00.23)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 10/11/2025 17:45)
RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO - TITULAR
CONSUP (11.01.94)
Matrícula: ###663#7

Visualize o documento original em https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/ informando seu número: ***7320****, ano:* ***2025****, tipo:* ***DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS****, data de emissão:* ***10/11/2025*** *e o código de verificação:* ***eddfd33031***